SENHORITA ANDRÉA WORMS

FERRO — IODO

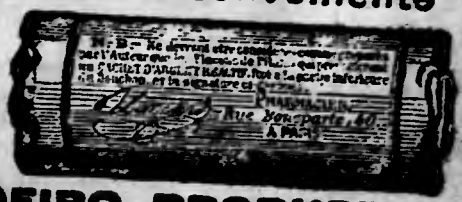
ESCROFULA :: CHLORO-ANEMIA :: RACHITISMO

Pede-se o favor de receitar sempre

Authenticas

PILULAS BLANCARD

Sempre **mollas. activas, sem inconveniente**



EXIGIR O VERDADEIRO PRODUCTO

NÃO SE VENDEM AO MIUDO

Exigir a nossa assignatura e etiqueta verde

XAROPE BLANCARD

Sempre *branco, puro, efficaz*

LYMPHATISMO :: POBREZA DO SANGUE :: LEUCORRHEIA

IODO — FERRO

Deposito Geral:

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE

78, Fg Saint-Denis - PARIS

Nas Principaes Pharmacias do Mundo

O mais efficaz de todos os Reconstituintes

CARNINE LEFRANCQ

Succo de Carne de Boi Crúa

Preparado a frio e concentrado no vacuo, em Solução saccharo-glycerinada

---

Uma unica

PILULA do Dr DEHAUT

tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições

Vos conservará de boa Saude

e evitará todas as aborrecidas consequencias de um sangue impuro ou de uma má digestão: *Dores da Cabeça, Prisão de ventre, Embaraço gastrico, Tonturas, Congestão.*

O uso habitual das Pilulas Dr DEHAUT é a saude perpetua a preço barato.

A VENDA: Dr DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS

CONSTIPAÇÕES

antigas e recentes

TOSSES, BRONCHITES

são radicalmente CURADAS pela

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá PULMÕES ROBUSTOS

levanta as forças, abre o appetite, cessa as secreções e previne a

TUBERCULOSE

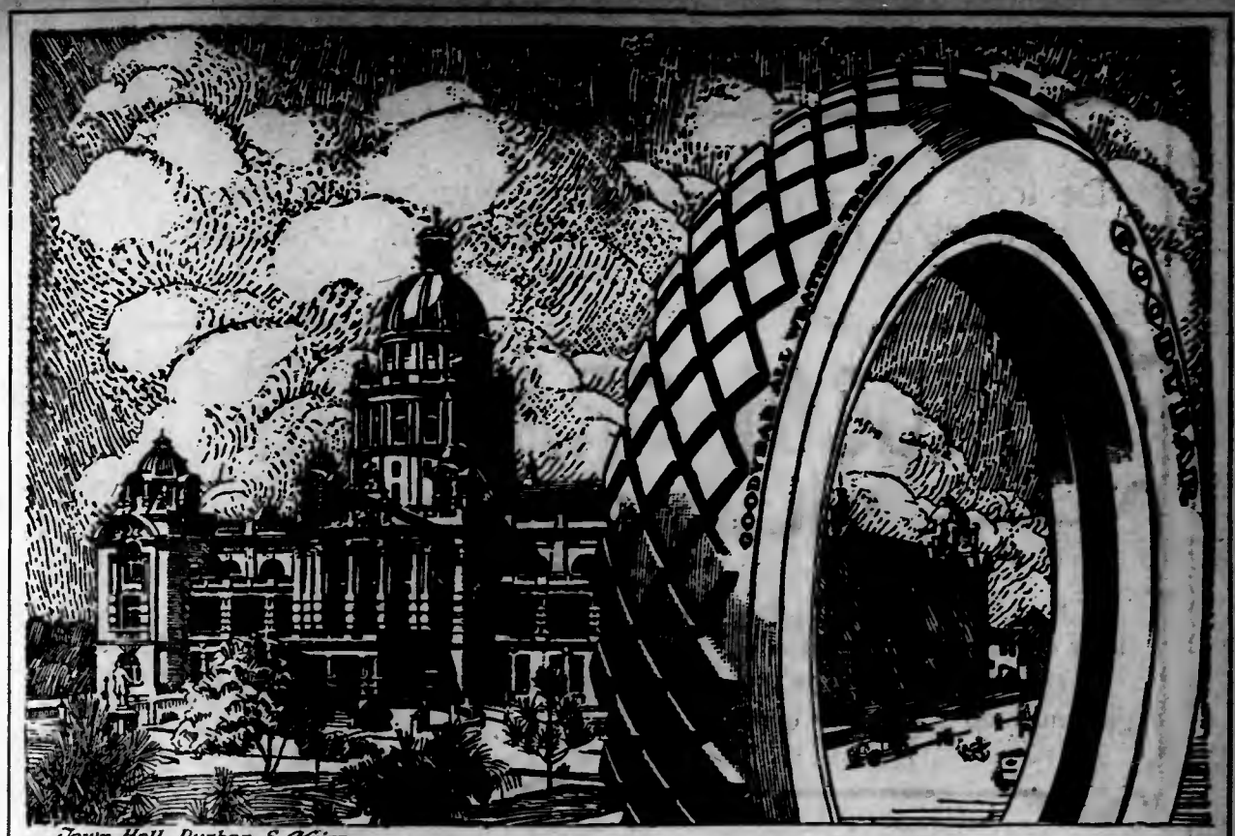
L. PAUTAUBERGE, 10, Rue de Constantinople, Paris e em todas Pharmacias

O SORRISO
QUE
PROVOCA O USO
DA

Pasta Williams

E' a mais doce!!!!

A' Venda nas principaes Drogarias



Town Hall, Durban, S. Africa.

E' constante a economia encerrada nos pneumaticos "GOODYEAR,,

A rapida e sempre crescente popularidade dos pneumaticos Goodyear em todos os paizes civilisados não é somente o resultado do seu custo inicial.

Não póde tambem ser attribuida exclusivamente ás suas vantagens de velocidade, conforto e á eliminação de desarranjos.

Os automobilistas modernos exigem dos seus pneumaticos as seguintes qualidades: kilometragem, resistencia e constante economia.

Os pneumaticos Goodyear de facto proporcionam muito maior kilometragem do que todos os outros pneumaticos.

A kilometragem encerrada nelle e o custo mais baixo por kilometro são o resultado de muitos e muitos annos de esforço paciente e laborioso, dedicado ao aperfeiçoamento dos pneumaticos Goodyear.

Ha muitas maneiras de provar a verdade encerrada no facto de que existe uma economia real, através de toda a duração de cada pneumatico Goodyear. O melhor meio é experimental-os em seu carro.

The Goodyear Tire & Rubber Co. of South America

SÃO PAULO: Rua Florencio de Abreu n.º 108

RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco n.º 253

GOODYEAR

Oradores, Professores,
Advogados, Cantores, Actores,
Pregadores, Apregoadores

e todas as pessôas que precisam conservar a vóz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

Pastilhas Gutturaes

(Formula e preparação do Ph.co Giffoni)

porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomatite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonia e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral:

Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

VITAMONAL

do Dr. Mascarenhas

Poderoso Accelerador das Forças

Tonico Reconstituinte Soberano

Tonico dos Nervos ♣ **Tonico do Cerebro**
Tonico dos Musculos ♣ **Tonico do Coração**

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife

Cada colher de sopa alimenta tanto como 3 ovos

Não façam experiencias! Tonificae-vos com VITAMONAL!

Depositarios geraes: • Drogaria Baptista • 30, Rua dos Ourives, 30
RIO DE JANEIRO

DROGAS A PREÇOS SEM COMPETENCIA

A Potencia Vital

é o que faz valer e sobresahir o homem na sociedade. Tanto na profissão commercial, como tambem na engenharia, nas artes, na diplomacia e em todas as occasiões em que tem de alternar na sociedade illustre e elegante, o que mais necessita um homem é uma potencia physica e moral, de uma consistencia dura e inquebrantavel como as que possuem as magestosas montanhas de estructura granitica.

Mas, com muita frequencia, a potencia vital torna-se desfavoravel, influenciada e quebrada pelos soffrimentos que, quando menos são esperados, atacam qualquer mortal. Um cerebro perturbado por insupportaveis dôres não póde conceber idéas luminosas, um organismo abatido por falta de descanço não póde ter a satisfação de vencer seus labores diarios, uma mente excitada pelos nervos não pode irradiar brilhantes fulgurações em phrases encantadoras que tanto agradam ao ambiente em que vive.

Qualquer homem que não queira ser victima desta deficiencia physica, moral e intellectual, deve estar prevenido sempre para as impedir tendo ao seu alcance um tubo original dos "COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA E CAFEINA" (note V. S. a "CRUZ BAYER" no rotulo vermelho). Usando dois comprimidos de uma vez, no caso que queira allivio rapido de um mau estar bastante accentuado, não sómente experimentará V. S. uma sensação de bem estar, como tambem, o que é mais importante, vossa potencia manifestar-se-há tornando vossas idéas mais claras, fazendo actuar com maior rapidez vossos pensamentos e expulsando como por encanto vossas prostrações nervosas.

BAYER

Preço do tubo com 20 comprimidos 3$000

De todos os preparados contra a tosse dos tuberculosos é preferivel, pelo seu sabor, efficacia e tolerancia, o

THIOCOL GRANULADO

SILVA ARAUJO

Usa-se de 3 a 4 colheres das de chá diariamente dissolvendo cada dóse em 1 calice de agua.

Cada colher das de chá (dóse prescripta por vez) contem 25 centigrammas do sal activo e puro.

Fazendas
Modas

Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 108/104 .. São Paulo .. Brazil

Casa Lemcke

Vestidos para creanças

Tecidos para o verão

Sombrinhas e guarda-chuvas

Vendas á dinheiro com 5 °/₀ desconto

Rua Libero Badaró 108/104 - Teleph. centr. 258

SANTOSINA

POMADA PARA FERIDAS

Tratamento rapido, radical, racional e scientifico
DAS

FERIDAS

A SANTOSINA (pomada seccativa) é o remedio aconselhado para o tratamento rapido, radical, racional e scientifico de qualquer ferida nova ou antiga.

A SANTOSINA desfaz as carnes esponjosas, madurece e faz rebentar os bubões venereos, panariclos, os unheiros, os anthrases e os tumores de qualquer especie, sem ser preciso rasgal os a ferro; impede-os de gangrenar, cicatrizando-os radicalmente.

Cura as chagas ou ulceras, os golpes e as cortaduras.

Desincha as inchações, taes como as ceryipelas, as pernas inchadas, restituindo-as ao seu naturai.

Cura as empingens como bolhas, vermelhidão e destróe as sarnas.

A comichão desapparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

Cura as hemorrhoides externas, allivia como por encanto o prurido ou comichão desesperada no anus e desfaz completamente os tumores hemorrhoidarios ou mamiilos. Cura as queimaduras.

Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabaihar. = Peio Correio, 3$500.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS: **Perestrello & Filho, á rua Uruguayana, 66 — Rio de Janeiro.**

Para os grandes males, os grandes remedios

KOLYOHIMBNA!

Magnifica composição de — kola, Yohimbina Strichinina e formiato de sodio MEDIAMENTO ALIMENTO
O augmento 2 a 3 kilos de peso em um mez, uma pessoa pode obter com um frasco de KOLYOHIMBINA
20 gottas de Kolyohimbina valem mais que um bife... 20 gottas de Kolyohimbina valem mais que 3 ovos

TONICO DOS NERVOS! — TONICO DOS MUSCULOS! — TONICO DOS CORAÇÕES!
TONICO DO CEREBRO!

CURA:

Tuberculose (na 1.ª phase)	Vertigens	Convalescenças
Anemia	Pallidez	Catarrho da bexiga
Chloro anemia	Bronchites chronicas	Dores de cabeça
Flores Brancas	Impotencia (em 15 dias)	Fraqueza geral
Fadiga cerebral	Insomnia	Falta de appetite
Hysterismo	Paludismo	Magreza
Nervoso	Perdas seminaes	Catarrho uterino
Neurasthenia	Lymphatismo	Rachitismo

Maravilhoso Restaurador da Vitalidade Perdida

KOLYOHIMBINA — E' o grande remedio para cura rapida das molestias depauperantes.

KOLYOHIMBINA — Desenvolve a fortifica os seios das senhoras, tornando-os rijos e bellos.

KOLYOHIMBINA — Dá cor rosada ás faces e aos labios.

KOLYOHIMBINA — Não tem dieta e se pode tomar no trabalho.

KOLYOHIMBINA — E' receitada diariamente pelas summidades medicas do paiz.

KOLYOHIMBINA — Custa um vidro 5$000 e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias do paiz.

Está approvado na Directoria geral da Saude Publica do Rio de Janeiro, sob o n. 389 de 20 de Julho de 1910.

AGENTE EM SÃO PAULO: — **A. MARANHÃO** — RUA JOSÉ BONIFACIO, 43 (Sobrado)
DEPOSITARIOS NO RIO — E. Legey — Araujo Freitas — V. Ruffier

O QUE E' O LUESOL

O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnifico depurativo-tonico **sem alcool,** de bom sabor, foi submettido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes **hospitaes civis e militares, casas de saude e sanatorios** do **Estado do Rio Grande do Sul** e no grande **Hospital da Misericordia** da **Capital da Republica,** onde realisou **curas admiraveis,** sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um **excellente anti-syphilitico,** de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico!

O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

Agentes geraes: - - **Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25** - - S. PAULO

GRANDE MAISON DE BLANC

6, BOULEVARD DES CAPUCINES

PARIS

LONDON ⊞ CANNES

ROUPA DE MESA

E DE CAMA

⊞ ⊞

ROUPA BRANCA

DESHABILLÉS

ARTIGOS DE MALHA

ENXOVAES

⊞ ⊞ ⊞

A GRANDE MAISON DE BLANC

NAO TEM SUCCURSAL

NA AMERICA

DOENÇAS DE PEITO

TOSSE, GRIPPE, LARYNGITE, BRONCHITE,
RESULTAS DA COQUELUCHE E DE SARAMPO

PULMOSERUM
BAILLY

Sob a influencia do "PULMOSERUM"

A tosse socega-se immediatamente.
A febre desapparece.
A oppressão e as punçadas na ilharga socegam-se.
A respiração torna-se mais facil.
O appetite renasce.
A saude reapparece.
As forças e a energia recobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAES. APPRECIADO PELA MAIORIA DO CORPO MEDICO FRANCES.
EXPERIMENTADO POR MAIS DE 20.000 MEDICOS EXTRANGEIROS.

Em todas as Pharmacias e Drogarias.

MODO DE USAL-O

Uma colher das de chá pela manhã e pela noite.

Laboratorios A. BAILLY, 15, Rue de Berne, PARIS

Noticia elegante

Ha dias, a Exma. Snra. «Curiosidade», acompanhada pela gentil Senhorinha «Indignação», esteve em demorada visita ao Gymnasio «Oswaldo Cruz». A presença de tão illustres hospedes ao importante estabelecimento de ensino, explica-se do seguinte modo:—Como é sabido, todos nós temos escondidinha num canto do nosso ser, uma cousa, que se não me engano, chama-se «Amor Proprio». Pois bem, o M. D. snr. «Amor Proprio» dos distinctissimos alumnos do «Oswaldo Cruz», foi cotucado na sua parte mais sensivel... Estou certa que ao scientilicarem-se do facto que passarei a relatar, ficarão impressionadas e até derramarão algumas lagrimas.. de jacaré. Uma gentil bisbilhoteira, cujo nome não me foi possivel descobrir (pobre de quem está pagando o patol), andou a publicar certas «coisinhas» que desconcertaram os «amaveis» e «civilisadissimos» discipulos do «Oswaldo Cruz». A «tatzinha» fartou-se de escogitar todas as miudezas possiveis, inclusive tremor de pernas, tictac de corações, etc etc, e envial-as á muito amavel e bondosa «Cigarra». Calculem, minhas amigas, o reboliço que isto causou! Foi, então, que a veneranda Sra. «Curiosidade» entrou pelo portão a dentro, e, como era de esperar, veio acompanhada pela gentil Senhorinha «Indignação. Enquanto uma bisbilhotava de cá e de lá, a outra, furiosa da vida, batia o pé, mordia as mãos, chorava de raiva e arrepelava os cabellos. Aqui tendes em poucas palavras, o motivo da visita de tão dignos membros da nossa culta sociedade. Mas, agora, que a cousa parece estar esfriando, pergunto aos Srs. meus collegas: Têem ainda muita vontade de saber quem são «Pensativa» e e «Terpsychore»? Ora... São duas pessôas distinctas numa unica real e verdadeira. Formam ambas, uma escogitadeirinha que anda por toda a parte, á procura de novidades, para escrevel-as numa folha de papel, collocal-a num sobrescripto, pôr-lhe em cima um sello roubado do bolsinho do papá e depois envial-as á amiguinha «Cigarra. Avez-vous compris, Messieurs? Da leitora e collaboradora — *Pensativa.*

Sáe azar!

Eis o grito que deu a sympathica moreninha A. B., quando percebeu que a linha que lhe atirára o «gracioso» bahianinho O. G. estava ficando tesa de véras. *Beijj hos da Morgadinha.*

Desculpando uma innocente

Sempre ouvi dizer que, quem carrega innocentemente a culpa alheia, está em vida marchando para o céu. Nesse caso encontra se uma das minhas gentis collegulnhas. Não quero, porem, que ella carregue inutilmente um fardo que lhe não pertence. Refiro-me ao «Grito de revolta», publicado no ultimo numero, na Secção das Collaboradoras, desta conceituada e lindissima revista. O escripto era, confesso, um tanto picante, mas o «cabra» mereceu. Porém o que não tolero é que o Sr. O. G., julgue que o caso se refere á sua respeitabilissima pessoa e muito menos que a gentil colleguinah loura, que tem entre os collegas o appellido de Theda Bara, carregue innocentemente a culpa de outra pessôa. O «convencido de chapa» continua a ser ainda o sr. J. V. Perdoem a franqueza da amiga — *Morgadinha.*

Notas da Barra Funda

Estão na berlinda: a belleza da Cecilia C., a bondade de Marina C., a gracinha da Chyde B., o amor que tem pelo «Palestra» a Mary N., o andarzinho da Carlota E., os dentes da Maria do C., o orgulho da Zaida, o retrahimento da Ondina C., a côr morena da Lydia S., a modestia da Dadá C., a elegancia da Amelia Z, a paixão da Adalgica M., as esperanças da Marócas, a tristeza da Yole B., e os olhos da Conchita. Rapazes: a delicadeza do Synesio C., o namoro do Lulú C., o convencimento do William Speers, a ingratidão do Lauro S, o corado do Athayde, a belleza do J. Fraccarolli, os cabellos do Octavio G., a seriedade do A Gomes. Da constante leitora e amiguinha — *Esperançosa.*

São José dos Campos

O que poude observar: R. Aires, apaixonado pela bolinha de azougue; Tolósa, tão fiteiro que já nem se lembra da ausente; dr. Affonso, tem bôa distração á sombra da amoreira: cuidado, as amoras podem tingir o seu coraçãosinho de negro! João e Julinha, quando é o casorio? Alarico Pires, o lindo loirinho, vive escondido esperando a chegada da noiva; o Noves, tem espirito; Manoel F., inclinado a ser retratista; o Aristides Mello, alegre a levadinho como sempre. Moças: Alzira, triste; M. P., gosta muito dos bom-bons da casa «Diamante»; Izaura P., anda triste, porque será? M. Mello, quasi decidida; L. Mello, sempre bonitinha. Da leitora — *Celeste Aurora.*

Attenção

Amiguinha Nascena: Não te illudas tanto com o teu joven apaixonado, porque elle é muito voluvel. Si não me engana elle tem estas iniciaes: C. M. P. Quem avisa amiga é. Da leitora e amiguinha muito grata — *Disilludida.*

TONICO RECONSTITUINTE
FEBRIFUGO
QUINA-LAROCHE
ELIXIR-VINOSO
EXTRACTO COMPLETO das 3 QUINAS
O MESMO
FERRUGINOSO:
Anemia, Chlorose,
Convalescenças, etc
SETE MEDALHAS DE OURO
PARIS
20, Rue des Fossés-St-Jacques
Nas Pharmacias e Drogarias.
O MESMO
PHOSPHATADO:
Lymphatismo. Escrofulas,
Enfartes dos Gangilos, etc.

Achaques da velhice

A VELHICE deveria ser uma das idades mais formosas, tanto para o homem como para a mulher. Isto se consegue facilmente, suprimindo as dores chamadas "reumathicas,, que tanto affligem os anciãos. Estas dôres são causadas pelo acido urico que não tendo sido filtrado pelos rins, permanece no sangue, depositando-se nas juntas, nos musculos, etc., irritando-os de tal maneira que ao menor movimento causam fortes afflicções. Os rins não filtram bem o sangue quando se acham em estado de fraqueza e portanto deve-se soccorrer estes orgãos sem perda de tempo, para ajudal-os a funccionar.

As Pilulas de Foster para os Rins, encarregam-se de fazer funccionar estes orgãos com regularidade, mantendo o acido urico dissolvido e fazendo-o desta forma, sahir com a urina sem que cause molestia alguma. Estas pilulas tornam sempre mais prazenteira a vida para uma infinidade de anciãos, e não ha motivo para que o senhor continúe soffrendo de achaques, taes como: dôr nas costas, inchação, de pernas, sciatica, reumathismo muscular, fortes pontadas nas costas, ao inclinar-se ou levantar-se, irritação da bexiga, ardor ao urinar, etc., pois basta tomar essas pilulas para que o senhor possa gozar os ultimos annos de sua vida. Adquira o senhor hoje mesmo um vidro das *Pilulas de Foster para os Rins.* Não deixe para fazei-o amanhã, porque amanhã póde ser demasiado tarde. Não acceite substitutos. Exija as legitimas de "Foster,,.

A' venda em todas as pharmacias. Peça nosso folheto sobre as enfermidades renaes que nós lh'o enviaremos absolutamente gratis.

FOSTER-McCLELLAN C. — CAIXA POSTAL, 1062 — RIO DE JANEIRO

O baile do Mappin Stores

Eis o que notei, no baile do Mappin Stores, realizado pelo sympathico e apreciado Club Fulgor: Ada, vestida de côr de chumbo; Nila P., dansando muito bem o tango com o seu parzinho: as paixões da Ernestina; as discussões da Nenê; Ernestina, querendo conquistar alguem; Antonietta, muito engraçadinha; o mimoso moreno de Bruna P.; Iida, sympathica; Luzia, um tanto chic; as Hippolito não perderam uma contradansa. — Rapazes: Alfredo, procurando a sua dama; a prosa do Camargo; Placido um tanto nervoso; Caloi, chegou tarde; Placido C., gaiola; Travaglini, quiz ser apresentado a certa morena; Felice F., lembrando a certa senhorita o tempo da escola; Giulio, muito alto; Scatamachia, dansando sempre; Santocchi, dizendo que não podia dansar, por estar com a perna machucada. Levou um tombo. Da assidua leitora — *Enigma.*

Medicação universal da

Anemia e **Chlorose**

Pilulas Ferruginosas de **Blaud**

preparadas pelo Pharmaceutico

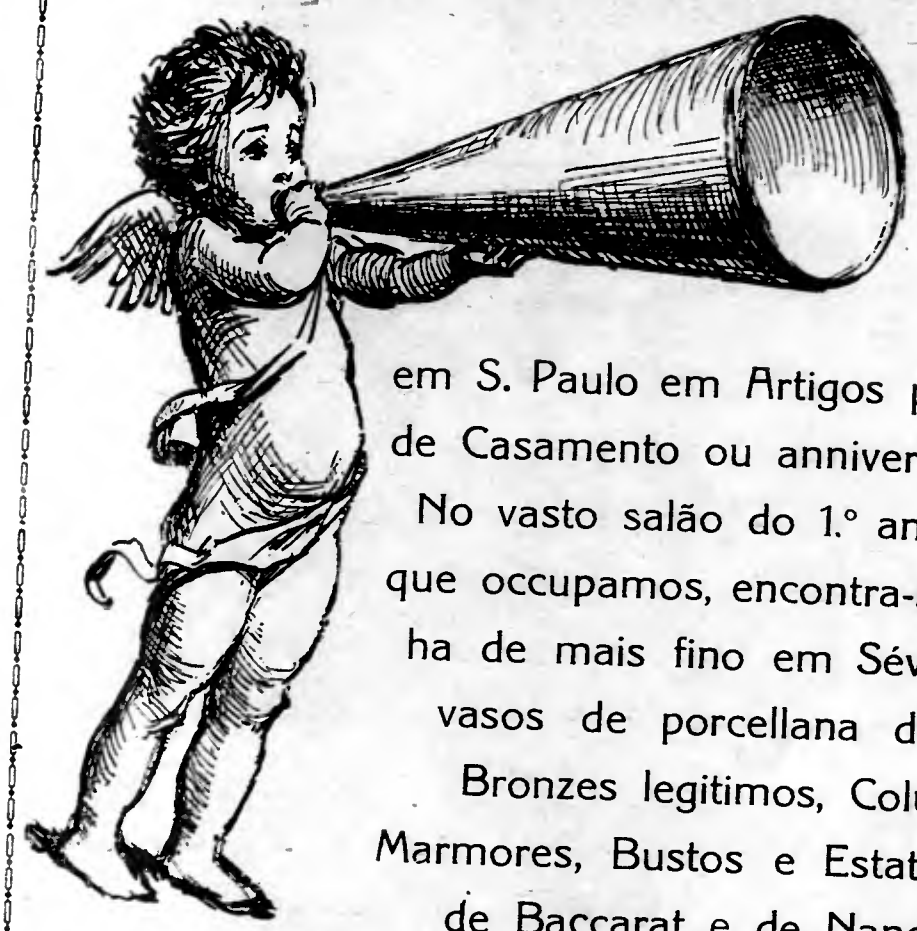
SILVA ARAUJO

segundo a formula do Codex de 1908

Preço de cada vidro 2$500
Preço de cada duzia 25$000

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Artigos para Presentes



A nossa casa é que tem o maior e o melhor sortimento em S. Paulo em Artigos para Presentes de Casamento ou anniversario.

No vasto salão do 1.º andar do predio que occupamos, encontra-se tudo o que ha de mais fino em Sévres legitimo, vasos de porcellana de Limoges, Bronzes legitimos, Columnas de Marmores, Bustos e Estatuas, Crystaes de Baccarat e de Nancy, Metaes Prateados, etc., etc.

Artigos de utilidade ou de Adorno

CASA FRANCEZA

DE

L. GRUMBACH & C.

Rua São Bento, 89 e 91 - SÃO PAULO

A maior casa existente neste genero no Brasil

A qualidade egual, os nossos artigos são sempre mais vantajosos

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

A minha listinha

Peço-lhe o grande obsequio de dar agasalho a esta listinha nas mimosas azitas da "Cigarra". Publique sim? E' tão pequenina! Nahyde, muito alegrinha, quando está ao lado delle... Candinha, com receio de ligar, pois elles são tão ingratos e voluveis!... Jardelina, captivando um coração. Helena, muito triste por não poder possuir um coração. Existem tantos, Mlle! Oublier, oublier, c'est le secret de vivre. Lucilia, admirando as nogueiras; esse fructo é mesmo delicioso Mlle! Affonsina, encerrou o coração em um cofre. Carmen, cuidado com o "bichinho" que tem escripto, no coração, a palavra... não fique curiosa porque não o saberá. Amabile, acompanhando anciosa as evoluções das torres... Rapazes: Clovis, é o assumpto da roda feminina, pelo seu todo cavalheiresco e nobre. J. Torres, com seus bellos olhos, vae conquistando corações. Carmello, muito amavel, mas tem uma pontinha de presumpção; si não fora isso... Alcides, alguem tem por si muita adoração. T. Daher, com essa indifferença, fazes soffrer um distincto coração. Erchines, a sinceridade é uma das mais bellas qualidades do coração. Laffayete, lindos são os olhos que possues; não sejas avarento Da leitora — *K. C. T.*

O que muita gente precisa saber

Hontem, dando uma volta pelo bairro da Liberdade, pude notar o seguinte: Clotilde, não modificou o andar. Ruth, anda n'uma rigorosa toilette para ir ao Externato; não sei porque? Marietta, anciosa por chegar o dia de sua formatura. Nair A., assidua frequentadora do S. Paulo. M. J. B., cada vez mais bonitinha. Marietta, é a moreninha mais sympathica que conheço. Moços: Nelson, cada vez mais coradinho e ingrato. Odilon, o que é que tanto mastigas, rapaz? Miminello, olhando muito para mim; desista moço; não gosto de almofadinha! Pedro C., quando é que pões a placa na porta? Olhe, que meu dente está cariando. Romero, o seu queixinho encanta. Luiz B., triste com a ausencia de alguem. Ella volta, tenha paciencia! E finalmente eu por ter a lingua de palmo e meio. Da leitora — *Onze horas.*

Perfil de Mr. Anhaia

Apparentando ter 20 primaveras, é este joven extremamente sympathico. E' de alta estatura, cabellos bem tratados e penteados para traz; olhos ternos e scismadores, possuindo, além destes attractivos, a cor castanha que denota lealdade, nariz bem feito, labios coralinos, bocca pequena e mimosa, deixando ver duas verdadeiras perolas de Ophir. Emfim, a perfeição de seus traços physionomicos forma um conjuncto encantador. Antigamente seu bonde predilecto era o 30. Creio que Mr. Anhaia pertence a conceituada familia, pois frequenta a casa dum distincto Snr. cujas iniciaes são S. A. Tive a felicidade de saber onde morava, pois um dia passando no bonde vi-o no portão da sua vivenda. Termino dizendo que este galante rapaz é delicado em extremo, sendo por isso muito apreciado. Da collaboradora — *Carioca.*

Soffro!

Um sentimento afoga os meus sonhos e as minhas energias. Não encontro um linitivo para dissipar as maguas, sinto-me sem coragem. Para vencer os obstaculos que se oppõem á realisação do meu suspirado ideal, é difficil. Meu coração dilacerado, tantas dores soffreu, que a morte já o levou. Não tenho mais coração. Sou uma alma penada que vagueia pelo espaço. Beijinhos da sempre leitora — *Mimi.*

Mr. Mario G.

E' o meu perfilado um joven de 19 roseas primaveras. Alto, typo masculo, vestindo-se com elegancia e modestia, elle é summamente encantador. Olhos grandes, castanhos, onde se pode ler a franqueza do seu caracter. Cabellos da mesma côr, ondeados, nariz bem talhado, bocca pequena e rubros labios. Quando sorri, tornam-se visiveis duas bellas fileiras de alvissimos dentes. Quanto ao moral, é de uma bondade unica, affavel e modesto. Ouvi dizer que Cupido feriu o seu joven coração. Tenho notado que, de tempos para cá, Mario tem andado um tanto tristonho. Não será correspondido? Creio ser impossivel. Da amiguinha e leitora — *Eterna Saudade.*

Estão na berlinda

Gusgué por não descobrir quem lhe telephonou; Mario Silveira, por ser muito camarada; José Vieira, por não frequentar o S. Pedro; João L., por ser muito encabulado; Ary Calimerio, por cumprimentar as suas conhecidas muito amavelmente; Renato A. Lima, por julgar que é um grande luctador; Carlito e Jemmy Craig, por serem muito amiguinhos; Roberto, por ter o andar parecido com o do urubú; Claudio Erminio, por usar sapato apertado: «pé de anjo» está na moda. Da amiguinha e e eterna leitora — *Cafélate.*

Impressões da Rua Augusta

Eu tambem sou amiguinha da «Cigarra». Ouço sempre o seu cantar vibrante e quando a vejo toda alegre e bella, corro para junto della e quero tel-a doirada e viva em minhas mãos. Lendo, porém, um dos ultimos numeros, fiquei immensamente magoada, pois notei, que sem razão, foram esquecidos as senhoritas e rapazes da Rua Augusta, tão distinctos que elles são! Resolvi correr em seu auxilio, e, muito disfarçadinha, fui dar um passeio pelo bairro, tomando as notas seguintes: Maria, sempre bôasinha; Lucia, melindrosa; Julieta, cada vez mais robusta; Josephina, prosa por ter recebido uma...; Laura, triste e romantica. E os rapazes? Luiz, sempre constante; Alfredo N., numa linha tão forte com certa loirinha; J. M. Borba, declarando o seu amor a... (que pena!); Eduardo Ribeiro, dizendo que o bairro está mais attrahente. Da leitora — *Marqueza.*

De Pinda

A' Mlle. Ajuizada

Disseste á Emilia, que deixasse de ir a bailes para ser mais querida... pois todos dizem que as mais queridas são as mais assiduas frequentadoras de bailes! A' Cotinha, disseste que «elle» tem coração de gelo... quem será esse tal, que ella nem siquer conhece? Posso afirmarte que ella não ama a ninguem. Aconselhaste Hemengarda, a não dar tanto assumpto aos rapazes... Creio haver outras que mais assumpto que ella (quem sabe si tambem estás nesse numero!!! Amabile, creio não ser tanto como dizes! Quanto ao Renato, acho um tanto cedo para o pedido, e o Galvão, com toda a certeza, ja se esqueceu da morena, pois já entregou seu coração a uma outra. Si não sabes, procure sabel-o. Da leitora assidua — *Estrella.*

Notas de Baurú

Notam-se aqui em Baurú, onde «A Cigarra» é muito lida: o prolongado namoro de certo doutor... Já é tempo de se casar, Dr.!; a constancia do Dutra; o bello par que formam o G. Leite e a E.; a presença das 3 mocinhas de luto; o retrahimento da Iracema; a distincção e a graça da G. Gomide; a bondade da Evangelina; a seriedade da Carolina; a sympathia da Morena Guimarães; o lindo moreno da Chiquita Eugenio; a transformação da Esther. Rapazes: a elegancia do dr. Oscar; a ausencia do Dr. Giraldes; a imponencia do dr. Brisolla; a sympathia do dr. Horacio; a diplomacia do Ornilo; a delicadeza do Reisinho; a partida do dr. Amarante; o modo de dansar do Da Costa e Silva. Da amiguinha — *Saudade Roxa.*

M. C. B.

M. C. B. é de côr morena clara, possue olhos e cabellos castanhos, bocca vermelha e pequena. Penteia-se com muita simplicidade, o que a torna mais encantadora. E' muito bondosa e estimada por todos que a conhecem. E' creança, muito creança ainda, pois conta sómente 14 primaveras. Da leitora e collaboradora — *Lavadinha do Braz.*

de M. C. Xavier, a amabilidade de Nair V., a bocca de Nezita P., a vivacidade de Judith P., as mãos de Cinira X., os pésinhos de Adelia R., o Perfil de A. Masini, o sorriso de Sara B. — Entre os rapazes: um que fosse cortez como Dudú A., attencioso como Mucio A., delicado como Marinho S., correcto como Maneco G., instruido como Mario T., bailarino como Pedrito E., gentil como Felix M. e bondoso como Wadico B. Da leitora — *Saudade.*

O «flirt»

Resolvi, querida «Cigarra», contar-lhe o que certas moças pensam do flirt:

O flirt é como o raio: deslumbra, mas dura muito pouco. — M. De Lucca.

O flirt é o primeiro passo que Cupido nos ensina para palmilhar a larga senda do Amor... Si não entramos com o pé direito, nunca alcançaremos a méta... — Lourdes C.

O flirt é o prelacio de todo romance amoroso. E' verdade que muitas vezes este romance não passa de prefacio. — Nina D. L.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

O flirt é o prologo de um romance d'amor, que raras vezes tem epilogo. — Lourdes G.

O flirt é o desejo insatisfeito. — Zilda P.

O flirt é como um torrão de assucar: adoça, mas termina logo. — Luiza G.

O flirt é o primeiro pssso em direcção á pia onde se toma o banho de egreja... — Elza G.

Das leitoras assiduas e amigas — *Chandóca e Zizinha.*

De Tremembé

Em um concurso de belleza e sympathia realisado pelas torcedoras do Tremembé F. B. C., obteve-se o seguinte resultado: belleza: Morbach, 25; Tutuca, 25; Perico, 20; Bibio, 20; Paulo, 16; Genico, 15; Zacca, 14; Alarico, 13; Barros, 13; Joãosinho, 12; Francisco, 10; Vicente, 8; Gaby, Abilio, Didico, Caio, Zéquinha, Franklin e Narciso, 6 volos. — Sympathia: Gaby, 20; Perico, 18; Bibio, 18; Vicente, 15; Genico, 15; Zacca, 15; Nondas, 14; Morbach, 14; Barros, 14; Paulo, 13; Francisco, 13; Narciso, 10; Tutuca, Joãosinho, Abilio, Didico, Juca, Caio, Frankilin, Barsolli, obtiveram 6 volos. Da amiguinha e leitora — *Bugrinha.*

Espectaculo do «Aurora» no Theatro Colombo

Nesse espectaculo, em foi representado o «João José», os meus vivos olhos, que da scena pouco viram, observaram: a ausencia de Hilda de J., a graça das Cabral, as Etelli attrahindo olhares para o seu camarote; Ondina, procurando alguem; Clotilde, satisfeita ao lado do...; Elvira T., sympathica; a seriedade da Zaira P. — Entre os moços: a imponencia do Victorio, do Alfredo e do Luciano, na friza; Albino S., bonitinho; Victorino E., sincero; Oscar, sem a noivinha. Da amiguinha grata — *Valsa Aurora.*

A enorme diversidade de symptomas é a prova mais eloquente da sua gravidade

A grande maioria dos individuos costuma avaliar a gravidade do seu precario estado de saude, quando os symptomas são alarmantes até o ponto de obrigal-os a recorrer a conselhos de especialistas para atacar o mal de que se julgam accommettidos. Desde que os symptomas soffram alteração e apresentem-se de uma fórma até certo ponto de vista toleraveis, o descuido é evidente. Entretanto, não é a violencia do symptoma que deve em todos os casos determinar a gravidade da doença. Antes a sua diversidade é que deve ser julgada como causa maior, pois, na maioria das vezes, quando os achaques são de manifestações varias, não se localisando de fórma accentuada, mas unicamente passageira, ora aqui, ora acolá, é signal incontestavel que possuimos um orgão sensivelmente atacado. A dyspepsia é uma das mais terriveis doenças, sem que, entretanto, possa apresentar alarme na sua marcha lenta. Surgindo sob varios aspectos, traz comsigo uma diversidade enorme de consequencias que, uma vez conhecidas facilitam o seu tratamento. Desde que o estomago não tenha um funccionamento perfeito, todo o organismo é forçado a manifestal-o; e apresentam-se então os differentes symptomas, ora atacando a cabeça, ora produzindo tonteiras, desanimo, somnolencia, agruras, azias, arroutos, colicas, sensação de vacuo no estomago, embora se tenha feito regular alimentação, pezo demasiado, dores e, ás vezes, até vomitos. Devido a esta diversidade é que o doente abandona a idéa do tratamento, julgando um mal passageiro aquillo que em verdade constitue desde todos os tempos, um flagello terrivel da humanidade. A medicina tem sabido, felizmente, aquilatar o valor destruidor desta mal e dos estudos cuidadosamente feitos resulta, como agora, surgir uma das mais proveitosas combinações de agentes therapeuticos sobre a formula do especifico **DYSPEPTA**, cujos effeitos tão rapidos e efficazes lhe tem valido a proclam ção de milhões de curados. O especifico **DYSPEPTA**, constitue, por assim dizer, a unica medicação racional — segundo affirma o notavel scientista Dr. Rosseau — desde que a parte affectada seja tão delicada como é o estomago. Assim, pois, o valor do especifico **DYSPEPTA** deve-se muito principalmente á acção que elle realiza, embora com rapidez, sem, comtudo, affectar a sensibilidade do estomago, muito ao contrario, fortalecendo-o de tal fórma que um resurgimento do mal jamais se poderá verificar. Em todas as pharmacias e drogarias, vende-se.

DYSPEPTA

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Corações dos almofadinhas e melindrosas...

Manoel S., coração triste; Armindo L., coração fingido; Moacyr L., coração santo; Annibal P., coração sensivel; Alcides M., coração sem sorte; José F., coração indifferente; Sylvio M., coração Maguado; Fernando M., coração voluvel; Altino T., coração apaixonado; Francisco T., coração de gelo; Ascenção M, coração dilacerado; Esther P., coração insondavel; Herminia N., coração amado; Filhinha P., coração caprichoso; Delphina T, coração sincero; Dalva P., coração terno; Isolina T, coração sorridente; Hildebranda T., coração maguado; Maria Candida, coração bondoso; Jacy, coração indomavel. Agradecimentos da leitora — *Fleur d'Oranger.*

A alguem

Fecho os meus olhos para te esquecer; mas, quanto mais procuro não te ver, quanto mais os olhos fecho, mais te vejo. Sei que jamais te hei de possuir; o meu amor, no entanto, não se cansa. Não sei mais conter este profundo soffrer que me invade o coração. Amam metade os que amam com esperança; amar sem esperança, é o verdadeiro amor. Agradece a leitora — *Nydia.*

Precisa-se

Precisa-se de uma noiva que traga boas informações e que tenha: a bondade de Selika Pinto, a alegria de Lucia A. L., o chic de Zenaide, o sentimentalismo de Mariettinha L., a elegancia de Stellinha, o riso de Nelly, a delicadeza de Iracema, o americanismo de Wanda F, a belleza de Marietta A. L., os cabellos de Andréa Worms, o olhar faiscante de Colininha. Da constante leitora e amiguinha — *Géca Tatú.*

Carta aberta a «Grupo das Flores»

Deparando com a sua collaboração n'«A Cigarra» n.º 145, resolvi escrever-lhe. A senhorita, na sua nota, entre outras cousas, diz: «Porque será que o Nelson A. é muito briguento?» A senhorita conhece bem Mr. Nelson? Creio que não, porque, se o conhecesse, não teria escripto delle o que escreveu. Eu, que o conheço perfeitamente, digo-lhe que Mr. Nelson é um joven muito sério e ajuizado e não um briguento como a senhorita diz. Se alguma vez brigou com alguem, teve motivo para isso. Da assidua leitora e amiga — *Folha de Hera.*

Notas de Campinas

Nesta linda «Princeza d'Oeste» temos notado ultimamente que: Thomyres S. é linda; Carminho G., expansiva; Nair V., querida; Judith P., alegre; Carolina, a noiva mais chic; Henriqueta M., retrahida; Lili, communicativa. — Rapazes: Maneco G., risonho; Dudú A., chic; Adhemar R., amavel; Juca G., silencioso; Floriano T., incomprehensivel; Renato G., bomzinho; Helio A., sério e, finalmente, nós somos as mais tagarellas — *Mary and Baby.*

Confidencias

Querida «Cigarra», vou contar-te o que notei numa festa de anniversario, no dia 13 de Outubro: Josephina, não querendo dansar, só para estar na janella; Celina M., muito satisfeita; Antoninha, dizendo que não ama; Emilia, com ciumes; Isabal, dansando muito com o M.; Conceição, sempre boasinha. — Rapazes: Daniel, dansando o picadinho; Paulo, sempre bonitinho; Alexandre, com ciumes da J.; Vieira, muito máu; Cattane, muito triste, mas não deixou de dansar; Evaristo, só cantando o Pé de Anjo. (Sai azar!) Adeus, minha querida «Cigarra». Da collaboradora — *Pé de dansa.*

De Campinas

Estando de passagem por esta bellissima cidade, onde «A Cigarra» é muito lida, resolvi escrever-lhe contando as impressões que tive dos distinctos campineiros, após uma reunião da alta sociedade. Em parte alguma do mundo encontrei, entre as senhoritas, uma que tivesse o porte esbelto como o de Guiomar B., o todo delicado de Alice F., agraça

Commodidade e Elegancia

A CONSCIENCIA dos proprios defeitos occasiona timidez, ao mesmo tempo que produz movimentos ridiculos e torpes. O uso de Delatone allivia a mente da anciosa vigilancia dos movimentos e ao mesmo tempo permite o uso elegante e desembaraçado dos vestidos sem mangas ou de mangas transparentes da moda actual. Esta é a razão porque

"Todos usam Delatone"

Delatone é um preparado scientifico conhecido ha muito tempo, para extirpar d'uma maneira rapida, segura e certa, o pello, ainda quando seja muito grosso e rebelde.

Os especialistas de belleza recomendam Delatone para a extirpação do pello desagradavel da cara, pescoço ou braços. Depois de sua applicação a pelle fica limpa, macia e avelludada.

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias

Robert Perigois, Rio de Janeiro

Rua Senhor dos Passos N. 24

VISITAE, SEM COMPROMISSO DE COMPRAS, AS

Galerias Edison

S. Paulo

Rua 15 de Novembro, 55 — CENTRAL 2151 — Gustavo Figner

A maior casa, existente no Brazil, em artigos para presentes — Cinco andares repletos das ultimas novidades, servidos por confortavel elevador e telephones em todas as secções

O MAIS COMPLETO E MAIS VARIADO SORTIMENTO DE OBJECTOS DE ARTE

Bibelots - Fantasia - Metal - Prata-Bronze - Marmore - Alabastro - Couro - Seda - Quadros a oleo e aguas fortes - Reproducções pelo moderno systema Anaplas e Degi - Artisticas porcelanas e louças inglezas, hollandezas, allemans, francezas, jeponezas e as celebres de Copenhague.

ESPECIALISAMO-NOS IGUALMENTE EM MOVEIS DE VIME

Artigos e moveis para escriptorio - Malas e todos os artigos para viagem - Brinquedos - Vehiculos e moveis para crianças - Esporte - Gymnastica - Tapeles - Oleados e uma infinidade de objectos de utilidade domestica. - UM ANDAR INTEIRO DEDICADO A ESTA SECÇÃO.

GRANDE SALÃO DE VICTROLAS, GRAPHONOLAS E GRAMMOPHONES

Longe do barulho da rua, podereis apreciar a musica da vossa predilecção, constante dos magnificos e inexcediveis discos VICTOR, COLUMBIA e PHOENIX, que vendemos em prestações e a longo praso.

NOVIDADES ELECTRICAS

Para diversão e de utilidade, bobinas para choques, raios violeta, campainhas, lampadas portateis "EVEREDY", apparelhos de massagens. — Apparelhos GILET, autostrop — Laminas — Navalhas e todos os pertences para fazer barba.

PERFUMARIAS FINAS E ARTIGOS PARA TOILETTE

Extractos — Loções — Aguas de Colonia — Cremes — Pós de arroz — Talcos — De Coty — Arys — Theulller Legrand — Guerlain — Roger et Gallet — Atkhinson — Erasmic — Colgate — Lazell — Williams — d'Orsay e de outras mais procuradas marcas francezas, inglezas, além de muitas acreditadas nacionaes. Completa esta secção um grande sortimento de artigos hygienicos e de beleza feminina, e artigos de manicure e de costura. — Preços mais modicos.

BRINQUEDOS. Dia a dia vae se tornando mais interessante o nosso colossal sortimento de brinquedos, constituido de mil e uma novidades, completado com uma variadade magnilica de vehiculos para crianças. Sobresahem na exposição da nossa sobre-loja lindos automoveis, bicycletas, voadores, «Scudders», tricycletas para meninos e meninas; jogos, «sport», balanços para jardim e surpresas em abundancia a preços modicos.

GALERIAS EDISON - Rua 15 de Nov. 55 - GUSTAVO FIGNER

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Rapazes do Belemzinho

Americo R.: Phisionomia sympathica, cabellos castanhos e penteados para traz; sua prosa é captivante. Gosto delle por ser torcedor do glorioso C. A. Paulistano.

Salomão S.: Estatura regular, moreno, de negros cabellos e dansa admiravelmente. Seu defeito é ser convencido em demasia.

Olegario: Sinto muito, mas não me é possivel sympathisar com esse rapaz.

Romeu F.: Mignon, sympathico, agradavel, frequentador assiduo do Theatro Melitta.

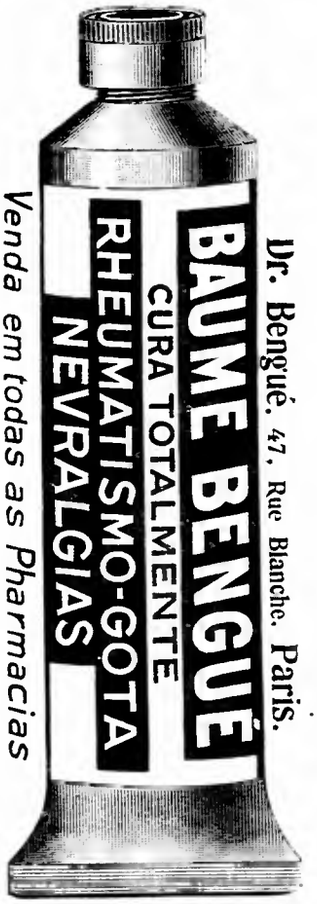
Paulo R.: A sua belleza encanta. E' por isso que conseguiu conquistar o coração de certa moça.

Antonio F.: Possue olhos brejeiros, traja-se com apurado gosto e não é de admirar que conquiste muitos e muitos coraçõesinhos.

Joãosinho F.: Estatura baixa, loiro, muito engraçadinho. Esse rapaz distingue-se pela seriedade. Seus modos simples, sem affetação, o tornam muito sympathico. Da leitora agradecida — *Thebe.*

Sta Ephigenia em scena

O que conseguimos notar: a sinceridade de Laura C. Santos; a bondade de Alice; Maria, impressionada com o chamado telephonico; Adalgisa, vive suspirando; Conceição Alvim, não tem tomado parte nas partidas de ping-pong; o noivado da Chiquita: Alvaro Araujo, com saudades das telephonadas da N.; Julio, mais cuidado ao cumprimentar as senhoritas; Oscar Araujo, não liga ao bello sexo. Lulú, gosta immensamente de dançar o picadinho; Alcides Araujo, é extremamente sympathico; acho graça no americanismo de Gil de Carvalho; o porte mingnon do Carlito. Da leitora — *Mlle. Lindazinha.*



Perfil de M. Ramella

E' claro, seus olhos são azues celestes, olhos scismadores que fazem sonhar... Sua bocca, pequena e mimosa, entreabre-se sempre num leve sorriso, deixando ver perfeitamente seus dentes quaes ricas perolas do Oriente. Seu porte mignon e seus cabellos castanhos e ondeados, tornam-no ainda mais encantador. Sei perfeitamente que ama a gentil senhorita S. B. e é por ella correspondido pelo mesmo affecto. Como são felizes! Brevemente irão, como dois pombinhos, gozar uma feliz lua de mel! Da leitora — *Ideal Desfeito.*

Perfil de Mlle. Margarida

E' muito joven e reside á rua Conde des Sarzeda. Sua tez é morena e levemente rosada, os olhos são castanhos e sonhadores. Sua boquinha é um escrinio de encantadores sorrisos. Seus cabellos são escuros e penteados com muita simplicidade, o que a torna mais encantadora. Quando fala, attrae; quando sorri, encanta. Da leitora — *Glorinha.*

Notas de Piracicaba

Observo em Piracicaba: Ignacio, conquistador jubilado; Pintadinho, dansarino eximio; Sady F., contando estrellas; Luiz P., distribuindo sciencia; Mario C., suspirando, «never more»; Guião, limpando os oculos: Nelson, pé de anjo, disputado; Maciste, tristonho; Elias, assobiando na rua do Commercio, inspirado poeta: Bianohi, reatando velhos amores: Mario A., louco para se casar; Plinio J., dizendo adeus á solteirice; Sady K., victima de bloqueio; Alberto E., cotuba; Magalhães, creador de novas dansas; Sayão, apaixonado pela L.; dr. J. de Mattos, excentrico; dr. L. Silveira, intelligente; dr. Ortigão S., innocente...; Benedicto M., ciumento; e emfim, Sylvestre, desfructavel. Da leitora — *Glaucia.*

CASA ODEON

FRE D. FIGNER - Rua São Bento 62

Secção de Machinas

Machinas de Escrever
ROYAL
a melhor e a mais resistente

Machinas de Calcular
Cofres Torpedo — Fitas
ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO

Secção de Grammophones

Grammophones, Victrolas
Discos Odeon, Victor
Fonotipia

Sempre novidades em Brinquedos
e artigos para presentes

Tende sempre a funccionar o "Gerador da Força Humana"

Os nervos fazem o trabalho — precisam ser alimentados

O syste nervoso é o "Gerador da força do corpo humano; os nervos fornecem a energia com que tabalhamos e controllam todo o nosso pensamento e acção. O systema nervoso consiste em milhares de pequeninas "cellulas nervosas", as quaes vivem e extrahem o alimento que precisam para a sua vida, da nossa alimentação. O Phosphato é o alimento de que carecem e todos os alimentos contam uma certa quantidade d'este elemento, mas infelizmente é necessario grande alimentação para produzir uma pequenina dose de Phosphato.

E' por esta razão que muitos homens e senhoras que trabalham demasiadamente e que portanto usam em maiores quantidades o phosphato natural, que soffrem de: —

Falta de memoria	Neurasthenia	Lassidão
Debilidade	Nevralgia	Insomnias
Depressão	Falta de vigor	Irritabilidade

Estas pessoas usam o fornecimento do Phosphato vital mais depressa que o produzem — se continuar por muito tempo n'estas condições, o resultado é ficarem imprestaveis. Os medicos fizeram recentemente uma experiencia com diversas formas de Phosphato e pelas suas experiencias, chegaram á conclusão que o *BITRO PHOSPHATO* era o melhor para ser tomado nos symptomas acima e como é promptamente absorvido pelos tecidos nervosos, fornece o alimento necessario aos nervos enfraquecidos. *O BITRO PHOSPHATO* produz effeitos reaes e permanentes nas cellulas nervosas as quaes por sua vez revigoram o cerebro e o corpo.

O BITRO PHOSPHATO é adquirido em todas as pharmacias; experimente por quinze dias e verificará a transformação no seu corpo taes como: — olhos brilhantes, volta da memoria, força e energia.

BITRO PHOSPHATO alimenta os nervos

Entre colleguinhas apressadas

Depois de se despedirem, ás 8 horas, na porta do Conservatorio, X, voltando-se para sua colleguinha A. B.: — Ah!... escuta uma cousa: A. G. desistiu de te perseguir?

A. B. — Xi!... Já vem você com isso. Por favor, não me aborreça, você bem sabe...

X. — Hontem te viram com elle...

A. B. — Quem, heim? Que azar! Não sabia que estava em tamanho embrulho! Que mal fiz eu estar com elle?

X. — ?!...

A. B. — Mettem-me em cada uma! Que pouca sorte a minha!...

X. — Bem que gostas...

A. B. — Até amanhã. Faça o favor de não me aborrecer com estas cousas, que eu detesto. Por favor, não toque mais nesse assumpto.

X. — Vens amanhã?

A. B. — Talvez... não sei. Porque?

X. — Tenho muita cousa para te contar, mas hoje não posso. Olha, ahi vem o bonde. Até amanhã.

A. B. — Até amanhã.

Beijaram-se e separaram. Da leitora — *Ouve Tudo.*

Carta a Peregrina

Como ella é ingenua em crêr no amôr de U....; porventura, não viste que aquelle traço, que dizer tão bem «a dobra dolorosa de sua bocca já cançada, mas ainda bella», revela muito mais do que te parece?! Si soubessos como na sua vida de dissipações, quem tanto amor te desperta foi admiravelmente stigmatisado pela natureza que, com a sua previdencia sublime no amparo da fragilidade da mulher, sulcou na sua physionomia tanto expressiva toda a imminencia de um coração perverso. Quando o vires, fital-o-ás e diras quanto justo é o meu conceito e comprehenderás então, a cruel realidade do meu asserto. De ha muito já me convencêra de quanto elle se assenhoreára do teu tão bondoso coração. Mas, como demoraste essa revelação, que sómente agora m'a fizeste, eu não me apressára ainda em inteirar-te desse precipicio. Da leitora — *Lucy.*

Carta aberta á Desilludida

Ao lêr a ultima «Cigarra», deparei com a tua listinha. «Insistente como Antonietta e Izabel R, em atirar as settas de Cupido ao joven dr.!» Enganas-te, querida amiga. Ellas nunca tiveram taes intenções. Pois o joven dr. que acabas de citar, jamais será digno das distinctas senhorinhas. Peço, portanto, ao joven dr., menos orgulho, mais seriedade e que seja menos agradavel com as senhoritas, alim de não illudil-as. Da leitora — *Protectora.*

Notas do Braz

Ahi vão umas notas colhidas no Braz. Aprecio: a sympathia da C. Gonçalves; as fitas extra do Sutherland; Lourdes, adorado o flir; Orlando, Chico Boia almoladinha; José G., muito alegre por ter alcançado as pazes... ora menino! Cresça e appareça. Herminia G., muito graciosa; Jayme, o rapaz mais delicado do Braz; Apparecida P., muito lindinha e saudosa da rua Atibaia; Bebé, um suquinho; Nilo, adorando a sua noivinha. Grata pela publicação, antecipa os seus agradecimentos a leitora — *Simone.*

A. A. S. Paulo

Na ultima festa alli realisada, notei: a tristeza da Deolinda F.; o flirt da Anezia; Ruth, foi alvo dos olhares de um moreninho cotuba; Hilda M, engraçadinha como sempre; Margarida e Alda, confundiram as lagrimas pelas respectivas derrotas do Guarany e Batuira; Noemia, torcendo desesperadamente pelo vermelho. — Rapazes: o porte altivo e sympathico do Elias: Ary, tem um modo singular de elogiar certo rapaz que rema bem; o uniforme do Sampaio está pedindo aposentadoria; Caetano, conquistando o coração de Mlle. M; Esposito, contente por ter ganho um cravo «della»... Da constante leitora — *Narceja.*

Amar, gostar e detestar

Alice, ama os livros, gosta de brincar e detesta o futuro sogro; Carmela P., ama a musica, gosta de passear e detesta o tennis; Lucia, ama o C., gosta de romances e detesta o priminho; Nenê P., ama a pintura, gosta de dansar e detesta os cariocas; Joanna P., ama a leitura, gosta do Central e detesta os almofadinhas; Ruth K., ama o A., gosta de automovel e detesta os passeios. Desde já agradece a assidua leitora — *Lingua de palmo e meio.*

No Braz — *(Ao A. De Basile)*

Illusões, esperança, amôr, tudo desvaneceu. A vida parece-me uma ironia atroz, um engano, um supplicio. — *Altair.*

Notas de Capão Bonito

Eis, querida «Cigarra», o que mais notei nesta agradavel cidade, onde todos te lêem: A belleza de Sinhá C., a melancolia da professoranda Aurora, a galante Santinha pelos seus bellissimos recitativos, a senhorita Lica pelos modos alegres e captivantes; Claudia, apaixonada; Ismenia, constantemente jurando que não quer... — Rapazes: Waldomiro, por pensar que é dansarino. (será mesmo?) Apparicio, por pretender namorar todas as moças (acautela-te com os fóras); Amador O., falando sempre na Paulicéa; o galante fraquinho do João Teixeira; a seriedade do Bernardo, tomo cuidado; o picadinho exagerado do Claudio, e eu, muito grata ficarei com a publicação desta listinha. Da amiguinha e leitora — *Flôr da Primavera.*

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

A' colleguinha Julietta

Sentada preguiçosamente numa cadeira de balanço, folheava lentamente as paginas da revista de todos, «A Cigarra», quando deparei com uma cartinha por você endereçada ao meu amiguinho Raul. Você não faz uma pallida ideia, da curiosidade que me despertou. Li-a attenciosamente. Ignorava por completo que a setta de Cupido tivesse attingido o seu humilde coração.

Já que assim succede, querida colleguinha, dê-me licença de lhe dizer alguma cousa sobre o amor.

O amor é uma chamma satanica que attrahe, do mais debil ao mais rude coração, com suas forças magneticas e depois o lança sob um um vulcão de dôres.

Não se atreva nunca a confessar amor sinceramente a um homem, porque os seus poderes são immensamente superiores aos nossos. As nossas almas não sabem enganar. Com o homem não se dá o mesmo. São todos hypocritas e máus. Da leitora e amiga — *Gilda*.

Perfil de Mr. J. F. O.

O meu perfilado reside á rua Victoria n.º impar. E' de estatura mediana, tez clara, cabellos e olhos castanhos, olhos esses que captivam os mais rebeldes coraçõesinhos. E' conhecedor dos mais reconditos segredos da alma feminil. E' muito educado e gracioso. O seu coração pertence a uma distincta joven loirinha que o ama immensamente. O unico defeito que o meu perfilado possue é não corresponder ao meu intenso e puro amor. Com a publicação deste perfil, muito grata ficará a leitora assidua — *Saphira*.

Melindrosa Apaixonada

Attendendo ao pedido da amiguinha, procurei saber o nome do seu apaixonado. Elle chama-se Carlos e reside á rua Arujo n.º impar. Conheço-o de vista, por ser meu visinho, por este motivo não sei o seu sobrenome. Da leitora — *Veca*.

Bairro da Luz

Sem ser muito indiscreta, eu noto que: o attrahente Aldo, ha tempos que não dá o ar de sua graça; o sympathico Sebastião, desertou do bairro; o elegante Zico, fez o mesmo; o bello José, gosta muito dos Campos Elyseos; o lindo Agenor, anda um tanto enigmatico; o distrahido Ernesto, curte tanto, que nem olha mais para mim; o apaixonado Carlos, curte mais do que elle; o hercules Vidal, não ama; Arlindo, gosta muito da cidade; Leandro, está preparando um memorial ás suas amadas; o vigoroso Milton, gosta muito do Colombo. Da constante leitora — *Rosa Só*.

Bairro de Santa Ephigenia

O que tenho notado: A graça de Maria S., o sorriso seductor de Nini F., as lidnas covinhas e a elegancia de Lecticia T., os negros olhos de Alice A., o dansar de Lucy M., a mimosa boquinha de Clelia P., os lindos cabellos de Dioné T., o andar de Lalá L., a pose de Mathilde L., as fitas de Odette S., a bondade attrahente de Chiquinha P., a sympathia de Antonietta P., o olhar fascinante de Mercêdes, o lindo rostinho de Dagmar e a minha paixão crescente pela «Cigarra». Da leitora — *Turmalina Azul*.

No Rio Branco

Tenho notado: Lecticia T., muito chic; Dioné T., encantadora, fazia lembrar Mary Pickford; Chiquinha P., uma bellezinha; Clelia P., muito risonha; Nini F., uma gracinha; Antonietta P., o typo da sympathia; Marina S., elegante; Glorinha, simples e romantica; Elisa, olhos tentadores; Odette, é o encanto personificado. Da leitora — *Cyra*.

Contra factos não ha argumentos

Luetyl cura Syphilis, fortalece e engorda

Os successos do Luetyl no Exercito

Lourival Corrêa da Silva, praça do 7.º batalhão do Exercito, curou-se da syphilis e fortaleceu-se com o Luetyl.

Manoel Augusto Rodrigues da Silva, praça do 9.º batalhão do Exercito, curou-se de enfermidades occasionadas pela syphilis, com o Luetyl.

Nilo Isidoro França, praça do 7.º batalhão do Exercito, fortaleceu-se e augmentou o peso com o Luetyl.

Oswaldo Silveira Camacho, praça do 7.º batalhão do Exercito, depurou-se e fortaleceu-se com o Luetyl.

Benedicto da Silva Grcia, praça do 8.º batalhão do Exercito, curou-se da syphilis, com o Luetyl.

Valiosos attestados

Dr. Pachê de Faria, capitão medico do Exercito, attesta que empregou o Luetyl com resultados satisfatorios em doentes de affecções occulares rebeldes e outro qualquer tratamento mercurial.

Milhares de enfermos têm curado os seus males com o "Luetyl". Centenas de medicos attestam a efficacia do "Luetyl". Nos hospitaes da Marinha e do Exercito é adoptado, tendo sido, *officialmente*, submettido a estudos e observações, ficando provado o seu incomparavel valor. O "Luetyl" é de effeito rapido e não precisa diéta. Vende-se em todas as pharmacias.

N. 147 — 1 de Novembro 1920 — Anno VII. Redacção: Rua S. Bento, 93-A — S. Paulo

A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. Director-Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 12$000 Numero Avulso: $600 réis Assig. para o Extrangeiro - 20$000

CHRONICA

— Morreu um homem na Inglaterra...

— Grande novidade...! Morre tanta gente, na Inglaterra como em toda parte...

— Mas este chamava-se Mac-Swiney e era prefeito da villa de Cork...

— Ainda continúa a não valer dois caracoes a novidade: ha na Inglaterra, como alhures, mil prefeitos, que morrem, quando lhes chega a hora...

— Este, porem, morreu em defesa de uma ideia, de um principio, de um ideal!

— Chihhh!... Velharias! Já os prophetas, em Israel, faziam o mesmo e o povo de Deus cada vez menos se emendava...

— Mas este tal Mac-Swiney, o tal prefeito, na Inglaterra, morreu de fome...

— Hein?!... Que me diz?... De fome!?...

— Sim, senhor: de fome: deixou-se morrer de inanição, recusando durante dois mezes todo e qualquer alimento! E' o que contam os jornaes.

— E' extraordinario! E' inacreditavel!... De fome!... Dois mezes!!...

Assim, o que admira mais o mundo neste caso do prefeito da cidadesinha da Irlanda é, não o devotamento, a energia, a tenacidade de um homem abnegado, que se offerece em holocausto á causa que julga ser a da justiça e de que acredita defender a felicidade dos seus compatriotas. O que o mundo admira é o pormenor insolito de se ter deixado o martyr consumir pela fome, isto é, pela resistencia ao mais fundamental de todos os instinctos humanos. Que na Inglaterra morra um homem, por uma ideia ou por um prato de lentilhas, já é caso que não abala a ninguem. Os inglezes são tão esquisitões! Mas que, para morrer, afaste resolvidamente o prato, recuse as lentilhas que se lhe offerecem, curta as agruras dantescas da dôr physica motivada pelas visceras dessoradas e sequiosas, famintas, exigentes — eis a maravilha das maravilhas, ante a qual se boquiabre o mundo inteiro. .

Entretanto, este prefeito de Cork mais me admira não pelo seu gesto abstinente e funesto, mas pela ingenuidade com que se arriscou a um longo e espectaculoso jejum, talvez completamente inutil. Porque o lado *sensacional* da sua morte, está apenas em ter sido o primeiro a empregar o estomago vasio como arma de combate.

Haja vista a preoccupação de todo o mundo em contar, dia a dia, os dias que o abnegado prefeito ia *durando* sem comer. Fizeram-se estatisticas, recordaram-se precedentes, estabeleceu-se a barra do *record*, que elle transpoz, espantando o mundo, como num circo de funambulos se espanta o vulgacho ante o *cloun* que fica meia hora a andar nas mãos, de pernas para o ar...

Ora, passada a *novidade*, a fome passará para o rol dos velhos processos de morte voluntaria, e os futuros *sinn-feiners* que se deixarem resequir a recusar todo alimento praticarão uma façanha tão banaes como a da costureira que accende um punhado de carvões no quarto e morre pela asphyxia. Dentro de uns annos, nem sequer uma linha mais, nas folhas, dando a noticia de que na prisão tal, a taes horas, morreu o sr. Tal, que desde tal dia praticava o jejun revoltoso...

Assim, se o sr. Mac-Swiney procurou fazer mór impressão na human dade contemporanea, escolhendo como meio de morte a abstinencia, que não é, pelos modos, dos mais expeditos, arriscou-se bem temerariamente a ver baldado o seu nobre empenho. O seu exemplo, outros correligionarios procurarão e conseguirão imital-o, acabando por banalisar em pouco tempo o lance. E então estes, se quizerem manter sempre acceso o interesse do mundo pelos homens da Irlanda e pela sua causa, terão de renovar constantemente aquelle caracter de *novidade* no genero de morte que escolherem. A fome talvez dê ainda por alguns tempos, mas é tempo já de irem procurando coisa nova.

Para começar, ahi têm esse caso do rei da Grecia, que não pode em boa fé ser taxado de absolutamente obsoleto. Até aqui, os reis usavam morrer ou envenenados, ou apunhalados, ou alvejados a tiros, ou estraçalhados a dynamite, ou, o que era mais raro, de morte natural, como ao mais da gente acontece. Pois o rei Alexandre da Grecia, passando um solennissimo desmentido na sabedoria de Salomão, acaba de descobrir um meio novo de passar desta para melhor, fazendo-se morder por um macaco. Não que tambem o rei defendesse alguma ideia perseguida, e se imolasse assim, para que a ideia penetrasse mais fundo nas entranhas dos seus sequazes. Não. Estava o rei muito despreoccupadamente a perambular os seus ocios reaes num parque de Athenas, quando um macaco, não se sabe como, subrepticiamente se lhe chega e finca-lhe a dentada fatal.

Sobresalto, iodo, tiras de gaze...

— Isso não é nada!...

Depois, infecção, febre... E lá pereceu o pobre rei, como se o macaco que o mordeu tivesse dentes de cascavel! Caso absolutamente novo.

E, como se não averigúa facilmente quaes as opiniões politicas do Simão assassino, não se pode senão consideral-o mero instrumento da fatalidade, como a fome de Mac-Swiney, e assim offerecer os seus prestimos mortiferos aos revolucionarios que, neste futuro mais chegado tenham precisão de uma morte mais ou menos original. Esta do macaco é originalissima, e não consta fosse ainda applicada a fins politicos...

E á gente é bem difficil prever quem permanecerá mais duradouramente na Historia, se Mac-Swiney, o abnegado martyr de Cork, se o macaco, o traiçoeiro mordedor de Athenas...

LÉO VAZ

CASA TRIANGULO

FAZENDAS

(Esquina Ruas Direita e S. Bento)

S. PAULO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

O maior estabelecimento de tecidos a varejo na capital

SORTIMENTO COLLOSSAL

de fazendas nacionaes e extrangeiras

Grande Variedade

em Algodões - Atoalhados - Acolchoados - Azulões - Alpaccas Brins - Baptistas - Bengalines - Brocados - Belbutinas - Cretonnes Crepons - Crépes - Crepelines - Casemiras - Cachemiras - Cassas Cassinetas - Chitas - Coloniaes - Capas - Châles - Cobertores Colchas - Cobretudos - Cheviottes - Cambraias - Cordonnets Chiffonelles - Chiffons - Diagonaes - Draps - Demassés - Escossezes - Etamines - Eoliennes - Fantazias em geral - Flanellas Fustões - Foulards - Filós - Guarnições para chá - Gurgurões Gabardines - Guardanapos - Gangas - Gazes - Hollandas - Irlandas - Linhos - Levantines - Laizes - Lonas - Louisines - Linons Lenços - Linhettes - Morins - Mesclas - Mol-Mols - Merinós Madapolões - Mousselines - Marquisettes - Nanzoucs - Organdys Oxfords - Opalas - Pongées - Percales - Pellucias - Popelines Reps - Roupas Feitas - Riscados - Setins - Sedinhas - Sedas de toda especie - Sarjas - Setinettas - Shantungs - Surahs - Sargelines Toilles de Vichy - Taffetas - Toalhas - Tussors - Tricotines - Voilles Vollantes - Velludos - Xadrezes - Zephyrs - Zuartes.

Vida Literaria

"Livro de Horas de Soror Dolorosa"

ooo

O «Livro de Horas de Soror Dolorosa» é a ultima floração dessa sonora seara de versos que é a lyra suave de Guilherme de Almeida. O poeta de «Nós» e o artista de «Messidor» fundem-se nesse livro para uma missão mais alta de belleza espiritual, que é a celebração dos rytos mysticos em musica religiosa e lendo-o em seu novo poema a gente lembra, sem querer, desse exquisito Remy de Gourmont, que adorava os velhos breviarios e escrevia versos liturgicos, desse mesmo extranho artista de que nos fala, em seus «Raros», o adoravel e raro Ruben Dario.

Ha, por todo o livro, aquelle mesmo lyrismo que dictou os versos simples de «Nós», mas já voltado para uma adoração maior, exaltada e mystica, como a que foi a de Santa Thereza, e a mulher amante por elle deslisa quasi immaterial, para o extase do amado e o sacrificio do seu amor. E', assim, o novo poema, na evolução intellectual do poeta paulista, o ultimo degrau da sua ascensão pelos caminhos brancos da belleza, em cujo cimo florescem os lyrios alvos da religião espiritual, cimo este a que só chegam os verdadeiros «raros», sensibilidades unicas, de eleição, na turba-multa dos poetas e dos musicos. Guilherme de Almeida chegou áquelle ponto a que os imbecis chamam de «nephelibatismo» e os incapazes de «poesia insubsistente» e que, no emtanto, melhor foi baptisada, com admiravel propriedade e intelligencia, de «arte para poucos». Uns chamam-n'a de incomprehensivel, outros de pretenciosa e complicada; preferimos os primeiros, isto é, aquelles que confessam que não a entendem.

Quando sahiu o «Livro de Horas de Soror Dolorosa», com o sublitulo «A que morreu de amor» e aquelles typos e vinhetas antigas, deliciosamente escolhidas pelo proprio poeta, trememos, sinceramente, pelo que, do seu poema, ia dizer a critica. Porque a critica realmente, de toda a gente que não lê, é a que menos entende dos livros que critica. Não é preciso citar exemplos.

Esperavamos, pois, que por ahi viessem cavalheiros a enumerar versos quebrados e tonicas deslocadas neste maravilhoso conjuncto de harmonias que é todo o poema.

O novo livro de Guilherme de Almeida não é, somente, um poema de exaltação mystico-lyrica, mas, tambem um livro de pensamento harmonioso e lindo como os de don Ramon del Valle Inclan.

É, deste modo, um livro breve, limpido e profundo: um livro de belleza e de philosophia, que faz pensar pela sua musica e pelo pensamento que encerra. Para assim julgar não é preciso ir além dessas Estancias, a primeira, sobre o Ciume:

"Talvez... Quem sabe?" — E, abatida e descrente,
entrando em tua alma pelo olhar,
começo a procurar desesperadamente
uma cousa qualquer que não quero encontrar..."

a segunda sobre a Pureza:

"Sê como o espelho calmo e indifferente,
que reflectindo o lodo e a flor,
é sempre o mesmo, inalteravelmente!
"Sê pura! — disse-me o Senhor.

Mas, si eu dissesse ao meu espelho um dia:
"Sê sempre puro!" — ao dizer tal,
meu halito de fogo embaciaria
a superficie de crystal..."

e outras estancias, sobre a Vida, sobre a Dor, todas ellas tocadas do mesmo profundo e subtil espirito de sabedoria.

E como uma prova do seu sempre renovado lyrismo, esses versos da poesia «Chove em Silencio...»:

"Chove em silencio sob o céu de outomno.
E a chova clara sobre a tarde, onde erra
um perfume de folhas e de terra,
é uma alegria sobre um abandono.

Sob o ceo curvo e bom como uma benção,
todo se anima e tem esgares vagos:
dançam as folhas doudamente, e os lagos,
franzindo a fronte como os velhos, pensam.

Descabellada, a tarde chora, viuva
do sol: e sempre meigas e pacientes,
as palmeiras extendem os seus pentes
entre os cabellos de crystal da chova.

A chuva é uma grande alma commovida.
Minha existencia é uma paizagem calma,
opaca e immovel: para dar-lhe uma alma,
chora, em silencio, sobre a minha vida..."

Si fossemos transcrever mais, passariamos para aqui, alem de muitos outros versos, o soneto que os nossos leitores já tiveram occasião de ler nas paginas desta revista e a que o poeta intitulou «Olhos abertos, um dos mais bellos, talvez, que Guilherme de Almeida tenha escripto.

AGENOR BARBOZA.

BELLAS ARTES

Julieta — Busto executado pelo jovem esculptor Humberto Cozzo, discipulo de A. Zani, no Lyceu de Artes e Officios de S. Paulo.

Outro trabalho executado pelo jovem esculptor Humberto Cozzo, de 19 annos de edade.

A maior parte das penas e contrariedades succedem-nos porque lhes aplanâmos o caminho. — *Levis.*

Não ha gente mais disposta a criticar os que fazem alguma cousa do que os que não fazem nada. — *Desclanche.*

O direito e o dever são como as palmeiras: não dão fructo senão crescendo um do lado do outro. — *Lamennais.*

O homem, quanto mais pensa, mais vive. — *Sóphocles.*

Expediente d' "A Cigarra"

Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

Correspondencia - Toda correspondencia relativa á redacção ou administracção d'"A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

Recibos - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorisada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d'"A Cigarra,,, despenderão apenas 12$000, com direito a receber a revista até 31 de Novembro de 1921.

Venda avulsa no interior - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d'"A Cigarra,, resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Agentes de assignatura - " A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração - Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Aires - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, *A Cigarra* abriu e mantém uma succursal em *Buenos Aires*, a cargo do sr. *Luiz Romero*.

A Succursal d'A Cigarra funcciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam *12 pesos*.

Representantes na França e Inglaterra - São representantes e unicos encarregados de annuncios para *A Cigarra*, na *França* e *Inglaterra*, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Pariz.*

Representante nos Estados Unidos - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos *a Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Advenue, Nova York.*

Venda Avulsa no Rio - E' encarregado do serviço de venda avulsa d'*A Cigarra*, no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Goncalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.

Kermesse pelo Abrigo Santa Maria

As gentis senhoritas que prestaram seus valiosos prestimos á barraca dos Soberanos Belgas, na kermesse realisada no Jardim da Luz, em beneficio das pobres orphans recolhidas ao Abrigo Santa Maria.

BIOTONICO
FONTOURA
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

O BIOTONICO FONTOURA consagrado por um grande especialista brasileiro.
Attesta ter empregado com os melhores resultados na clinica civil o preparado "Biotonico Fontoura,,.
A. AUSTREGESILO
Professor cathedratico da Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

sós, com a alma entenebrecida e cheia de tedio...

Calou-se, extatica, como a ouvir o echo das proprias palavras.

— A felicidade, essa terra longinqua, acabo de a conhecer, antes não a conhecesse.

Estabeleceu-se entre as duas um silencio de fim de comedia.

— Invade-me agora a nostalgia dessa terra, disso Olga. E baixando a vóz num *somorzando* de surdinas, terminou: — Começo a sentir a nostalgia da felicidade... Ah! os amantes de fogo são todos fataes, todos tem o destino das chammas, admiraveis e tragicos!...

SYLVIO FLOREAL.

Na noite de Natal

«Podem dizer o que quizerem contra o tamanho d'ellas, — exclamou o pequeno Jorge, tirando de dentro da sapateira as chinellas mais usadas de sua mãe; — mas são magnificas para eu as deixar no fogão esta vespera de Natal!»

Um Hotel com 250 quartos

Projecto do grandioso edificio que está sendo construido para o Hotel Gloria, na Praia do Russel, no Rio de Janeiro, pelos srs. Rocha Miranda & Filhos. O edificio tem 50 metros de cada lado e 36 metros de altura, estando as obras orçadas em 6.000 contos. Comportará 250 quartos espacosos, cada um dos quaes com seu banheiro; 3 vastos e luxuosos salões de festas, um amplo hall, gabinetes de leitura, gymnastica, etc.

Palavras de uma distincta Artista

O FIM principal desta, é para lhe asseverar que o seu reconstituinte-phosphatado "VANADIOL" é o melhor fortificante que eu conheço, para tranquilisar o systema nervoso e reconstituir o cerebro cançado pelo excessivo trabalho intellectual, pois é de uma acção rapida no levantamento das forças.

Alice Mancada

O Amante de fogo

Para OCTACILIO PAES

Sylvio Floreal, um dos novos e originaes escriptores da actual geração paulista, annuncra-nos para breve, o seu livro "Attitudes", do qual extrahimos a vigorosa pagina que segue.

— Recordar é soffrer... E' reaccender o fogo bravio de uma paixão que durou a eternidade de um minuto turbulento, bramante dentro de nós!

Assim falava Olga, mulher de trinta annos que nunca tinha amado.

Angelina, um pouco mais velha do que ella, escutava-a e mordia furtivamente, de espaço a espaço, a polpa sensual dos labios.

Estavam numa terraça que dava para o mar. Era de tarde: uma dessas tardes de fim de outomno em que ha pelo céu uma alegria de noivado e uma espectativa solfrega, que annuncia a visita da primavera. Olga continuou com a sua voz que era um mixto de raiva e de lamuria.

— Tu não podes avaliar o quanto elle me desmoronou e quantas torturas me está fazendo soffrer! Eu vivia calma, alheia ao meu coração e esquecida do meu sexo e de repente, elle, o mago de caricias, appareceu no humbral do meu abandono e me arrebatou violentamente!

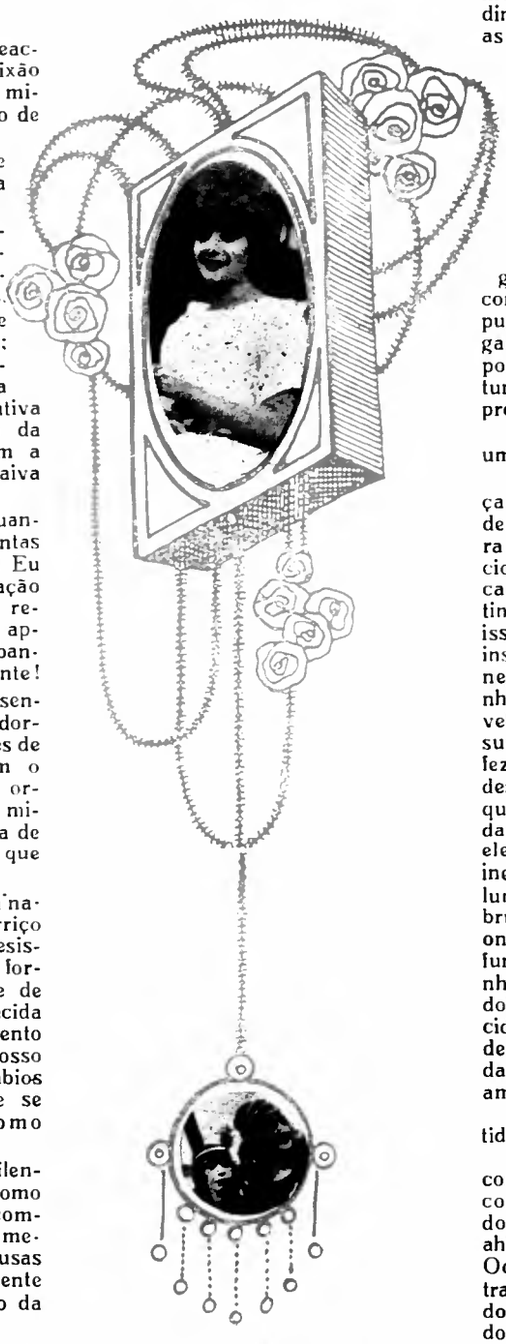
E devassando todos os meus sentidos, accordou a mulher que dormia em mim... Ah! Os amantes de coração são todos assim, duram o tempo que dura uma gotta de orvalho dentro de uma corolla. A minha alma entibiada pela ausencia de amor, foi emmornecida pela sua, que estuava e fremia de mocidade.

O seu verbo quente e dominador, poz-me os nervos em derriço e a alma em alvoroso. Não resisti! Anniquilaram-se-me todas as forças, oscilei inconscientemente, e de palpebras cerradas, cahi enfebrecida em seus braços... Nesse momento o infinito palpitou em todo o nosso systema vital! E os nossos labios no auge da ancia, se uniram e se confundiram profundamente, como duas chamas.

Houve entre as duas um silencio interrogativo. Angelina, como que na posse de um segredo compromettedor, affectando fugas de memoria, fazia-lhe perguntas de cousas e factos que muito longinquamente tinham relação com o assumpto da conversa.

Olga, entregue á sua maguante recordação, não respondia.

Bailava lhe no lusco-fusco da memoria, esfumada ás vezes pelo odio e augmentada ás vezes pelo amor, a imagem pertubadora de Octavio, o amante de fogo, que lhe revelára num segundo, o augusto poema de ternura e amavio que ha nua beijo, quando as duas almas ciciando



no mesmo diapasão, e vibrando na mesma intensidade, se entrelaçam acima da loucura e além dos sentidos! Olga movendo negligentemente os labios, que pareciam guardar avaramente a saudade de outros labios, retomou a conversa, menos agitada.

— A minha vida tem sido como esses lagos estagnados onde os passaros não bebem e nem caem folhas. Olga manteve-se por momento numa quietude distrahida e apóz um silencio subtil, Angelina exclamou: — E's rica, Olga! com o teu dinheiro pódes dar curso a todas as tuas phantasias, satisfazer todos os teus caprichos, exhibir todas as tuas vaidades as mais reconditas. O maior dos sacrificios já o fizeste: foi o teu casamento com Carlos. Pois bem, elle é morto e de além tumulo te perdoará tudo, até mesmo os desatinos que commeteres. A herança que te deixou é um bom pago material do teu sacrificio, aliás coagida como foste pela tua familia a contrahir este matrimonio que te repugnava e tu, num gesto de abnegação e de desdem acceitaste tudo, porque era necessario refazer a fortuna de tua familia seriamente compromettida.

Olga luctando para dissimular uma irritação nervosa, exclamou:

— Cala te, Angelina, essa herança é como um fogo infernal a arder toda a minha vida! Melhor fôra que esse homem, que só ambicionou a minha belleza physica, nunca houvesse atravessado o meu destino... Mas não lhe quero mal por isso, perdôo lhe até os impetos do instincto que o levou ao desatino de negociar com a minha familia a minha futura felicidade. Elle só me revelou o que o homem tem de sensual e selvagem, portanto não me fez tanto mal como o outro, que me desvendou o homem subtil, divino, que fascina interiormente com a bondade que educa e com o espirito que eleva. Esse foi Octavio, homem de ineditos recursos, predestinado a deslumbrar todas as almas que se debruçarem na orbita do seu sonho, onde irradia a sua alma, luz e perfume de seducção. Antes de o conhecer eu vivia indifferente a estes dois estados de commoção, — felicidade e ifelicidade. E hoje, depois de ter conhecido os enebriamentos da primeira, expio, angustiada, o amargor da segunda.

Ha uma leve prostração de sentidos.

— A felicidade, minha amiga, é como essas joias caras que só lhe conhecemos o verdadeiro valor quando as perdemos. Nunca ser feliz, eis ahi talvez a verdaddira felicidade. Octavio levou-me num momento de transporte e delirio a esse encantado paiz, a essa atlantide imaginaria do sonho de Plantao — a felicidade! A minha estadia lá, foi mais curta do que a viagem, mais foi o necessario para eu ficar suggestionada. Elle, porém, seguiu adiante, em busca de novas emoções em outros lugares desconhecidos, e eu voltei a

Nas veias dos teus «Marmores», Francisca Julia, corre e palpita o sangue de Prometheu. Nos teus sonetos lapidares, na palpitação divina do teu Extase, foste digna irmã de Leconte, Gauthier, Heredia e Banville, porque, nas linhas inflexiveis da fórma classica, imprimiste, como elles, plasticidade e harmonia, vibração e doçura.

Modulaste todos os sons. Vibraste todas as notas. Espiritualisaste todas as côres.

E' que o caracter preponderante da tua Poesia, no dizer de João Ribeiro, «foi o amor da Belleza classica, tal qual a idearam os hellenos de Pericles — o sentimento abstracto e profundo do numero, do rythmo e da harmonia.»

De feito. As tuas pupillas só se descerravam ás vibrações da luz.

Só abrias as mãos, Francisca Julia, para se desenharem, nitidas, todas as curvas.

A alvura dos teus «Marmores» reflecte, sob a pureza do céo, a juventude das divindades eternas, sorrindo na graça pagã.

Mas nós só desejamos, aqui, Francisca Julia, á beira do teu tumulo, dizer-te o nosso adeus, trazer-te as nossas lagrimas...

Morreste com a tua crença. Morreste com a tua fé. Morreste, opulenta, no orgulho da tua pobreza. Morreste com os accordes celestes da tua Lyra, que sempre foi a perenne exaltação de um grande sonho de Belleza!

Reviverás, porém, Francisca Julia, na gloria de todo um povo.

Exultarás, com a luz de Deus, na grandeza da nossa patria!

Ficarás — atomo sonoro da consciencia universal, onde tudo se dispersa, mas onde nada se perde — como a mais perfeita, a mais pura, a mais bella expressão da nossa Lingua!»

* * *

Daremos no proximo numero d'«A Cigarra» um artigo do grande poeta Vicente de Carvalho sobre Francisca Julia.

O distincto moço dr. Octavio Pinto, engenheiro, brilhante musicista, inspirado compositor e que acaba de contractar o seu casamento com a gloriosa artista patricia Guiomar Novaes. Pertence a uma das mais distinctas familias paulistas; é filho do abastado fazendeiro dr. Luiz Augusto Pinto e sobrinho do dr. Adolpho Augusto Pinto.

Manteiga Corcovado

Dos srs. Gonçalves, Salles & C. estabelecidos á rua Paula Sousa, 32, recebemos algumas latas da apreciada manteiga «Corcovado», excellente producto da industria mineira. Tivemos ensejo de experimental-a, e podemos recommendal-a ao publico, pela sua pureza e magnifico sabor.

O Amor na Arte

apresenta dois typos distinctos, porque o vêmos, ora com as fórmas de um adolescente, ora com as de uma graciosa creança bem nutrida. Mas o primeiro d'estes typos é o mais antigo. Uma pedra gravada mostra-nos um Amor do antigo estylo, representado por um éphebo alado e retezando o arco. Este, bem como as settas e as azas são sempre os attributos do Amor.

O typo do Amor adolescente apparece-nos perfeitissimo n'um torso do museu Pio Clementino. Infelizmente, faltam-lhe os braços e as pernas; os hombros teem vestigios das cavidades praticadas para receberem azas. A cabeça, de traços finissimos, é coberta por longos cabellos annellados.

Até á conquista da Grecia pelos romanos, o Amor tinha sido quasi sempre representado como um adolescente de formas esbeltas e elegantes. A partir d'essa época, apparece, as mais das vezes, como um menino carnudo.

A arte moderna tem frequentemente representado o Amor. No quarto de banho do cardeal Bibbiena, no Vaticano, Raphael mostrou o Amor triumphante, e fazendo puxar o seu carro por borboletas, cysnes, etc.

FRANCISCA JULIA

O inesperado trespasse da grande poetisa brasileira

QUANDO o mundo se recolhia para a prece dos seus mortos e a terra como que soffria, num inicio de quinzena triste, a influencia subtil da saudade daquelles que acolhera em seu seio, como filhos prodigos que a ella regressavam, Francisca Julia, a cythareda que a exaltara em musica e harmonia, fechava os olhos silenciosamente, para emmudecer-se e descançar. Calava a lyra prestigiosa dos «Marmores», em cujos accordes vivera esse suave dom de belleza, encantando tudo que tocava e em que os heróes e semideuses bem como todas as cousas frageis e bellas, tinham tido o plectro mais alto e mais ardente.

Surgira numa época em que era um assombro uma mulher escrever versos e, na sua gloria, fugia do esplendor ruidoso dos scenaculos, para crear em silencio e modestia os seus rythmos hellenicos e a sua arte vigorosa e grande. Não foi uma artista sedenta de notoriedade, pois tinha, no recanto da sua vida, vivida para ella mesma, a consciencia de que representava um desses raros valores, para cuja expressão se dispensam os reclames e os rumores da publicidade. Além de grande Poeta, foi Francisca Julia uma mulher de nobre e rara sensibilidade, toda votada ao culto do seu lar e ao aconchego dos seus affectos familiares.

Conseguiu reunir, assim, á mais alta representação intellectual do seu sexo na literatura do seu paiz, a mais radiosa expressão moral de bondade e de carinho. Foi alta e perfeita.

O seu inesperado trespasse assignala a mais dolorosa surpresa deste mez, então em inicio e marca, entre os fastos consideraveis da intelligencia brasileira, a perda de uma das maiores e mais puras affirmações de capacidade artistica e literaria apparecida nas letras e na poesia nacional.

A' borda do seu tumulo, naquella manhã parda e triste de Finados, Cyro Costa disse, do seguinte modo, o ultimo adeus a Francisca Julia, enviado pelos seus irmãos de Sonho e de Arte:

«Francisca Julia:—Quando, hontem, na tristeza da tarde moribunda, soubemos, Francisca Julia, que havias cerrado os olhos para todo o sempre, ao ouvires a voz do céo que te chamava, — nós, os teus irmãos de Arte, os que sentiramos, na terra, a graça da tua Bondade, a luz sagrada do teu Genio na obsessão da Belleza eterna, — mal pudéramos comprehender, no anceio das almas em silencio, a angustia infinita que nos causava a tua morte...

E áquella hora nos recordámos, então, Francisca Julia, que viverias no esplendor dos «Marmores» que esculpiste; que ficarias como marco eterno de uma Geração e de uma Escola; que serias o mais bello symbolo da intellectualidade de um Povo e de uma Raça.

Viveste só. Quizeste viver só. Na tua solidão creadora, rompeste, porém, um dia, de um só golpe o marmore divino dos teus Versos. E elles nos fizeram estremecer, porque crearam a Belleza, a suprema Belleza que não morre.

«A sublimidade rompe a impassibilidade do marmore, ergue o collo, incha o thorax, abre os labios de pedra e lança o grito do desespero pela bocca de Laocoonte.»

A grande pianista Guiomar Novaes acaba de contractar o seu casamento com o distincto moço dr. Octavio Pinto, engenheiro, pertencente a uma distincta familia paulista e que é tambem um fino musicista. Guiomar Novaes não abandonará, depois de casada, as suas excursões triumphaes pelos Estados Unidos e pela Europa.

Camões e Santo Antonio

A Camara Municipal de Lisbôa, ao consagrar, como uma data lisboeta, o dia commemorativo da morte de Camões, tentou, decerto, fazer desse dia uma data civica. E fez muito bem. No que fez mal foi em supprimir, como feriado popular, o Santo Antonio.

Camões é, sem duvida, o mais alto symbolo da tradicção portugueza, o mais alto brazão das nossas grandezas, a mais bella expressão moral da raça, porque é a sua mais eloquente expressão artistica. Simplesmente, a força civilizadora do seu Genio foi uma força de intelligencia — e as forças de intelligencia não lograram ainda, no estado actual da civilisação, impor-se, no conceito das multidões, como grandes forças civicas.

As multidões movem-se, suggestionam-se, inspiram-se, através de influencias sentimentaes. Camões é um symbolo, mas os symbolos não são accessiveis á paixão do povo.

Camões foi um grande poeta — mas para sentir «Os Lusiadas», os sonetos ou as vilancetes admiraveis da sua Musa, não bastam a alma, o sangue, o instincto simplista da belleza; é precisa a cultura do espirito artistico que só as *élites* possuem.

Camões foi, finalmente, um grande homem de coração — mas as suas desgraças pessoaes e literarias são distantes clarões de dôr, chagas de amôr, coisas remotas e indistinctas, que não lograram attingir a chamma das grandes lendas que sugestionam e alimentam as imaginações. Faltalhes a aura do sobrenatural que doira, através da historia, as figuras que o povo adopta e ama, e a quem se confia nos seus pesares e nos seus enthusiasmos.

O povo, fóra do seu agiológio christão, sente e vibra, não com o que significa intelligencia, mas com o que symbolisa acção — e acção acessivel aos seus odios e ao instincto das suas tradições. Uma data civica — é Aljubarrota. Uma figura civica — é Pombal. Esta data e esta figura consubstanciam dois sentimentos essencialmente historicos e portuguezas; o sentimento anti-hespanhol e o odio ao jesuita.

ꝏ

O homem que não foi, desde o berço, protegido por uma fada do espirito de descontentamente por tudo quanto existe, nunca chegará a descobrir cousas novas. — *Wagner.*

Tristeza

Inédito para "A Cigarra"

GUILHERME DE ALMEIDA

TRISTE... Eu ando lão Iriste!
E a vida é alegre, a vida é bôa, a vida é bella.
E é bello, e alegre, e bom tudo o que existe
na paizagem que vejo da janella.
Tudo: o parque que tem uma expressão humana;
e o céo, que é um abat-jour azul de porcelana;
e o poente de mãos roxas;
e as arvores pensando, e as grandes sombras frouxas,
que o sol alonga como quem alonga os braços
para um ultimo abraço — o melhor dos abraços...

Eu tenho o coração á flor da pelle. Tudo
me irrita e me faz mal;
mesmo as mãos de selim da tarde... E' natural:
uma pluma é capaz de arrepiar um velludo...

Eu nem sei o que sinto. E' uma vontade
de ver uns olhos bons chorando pelos meus,
uma vontade má de ter saudade,
uma vontade de dizer adeus...

No emtanto,
a vida brilha nos meus olhos, brilha tanto!
A vida? Ou são meus olhos humidos de pranto?
Ha uma cousa qualquer que brilha em meu olhar:
é uma lagrima? é a vida?

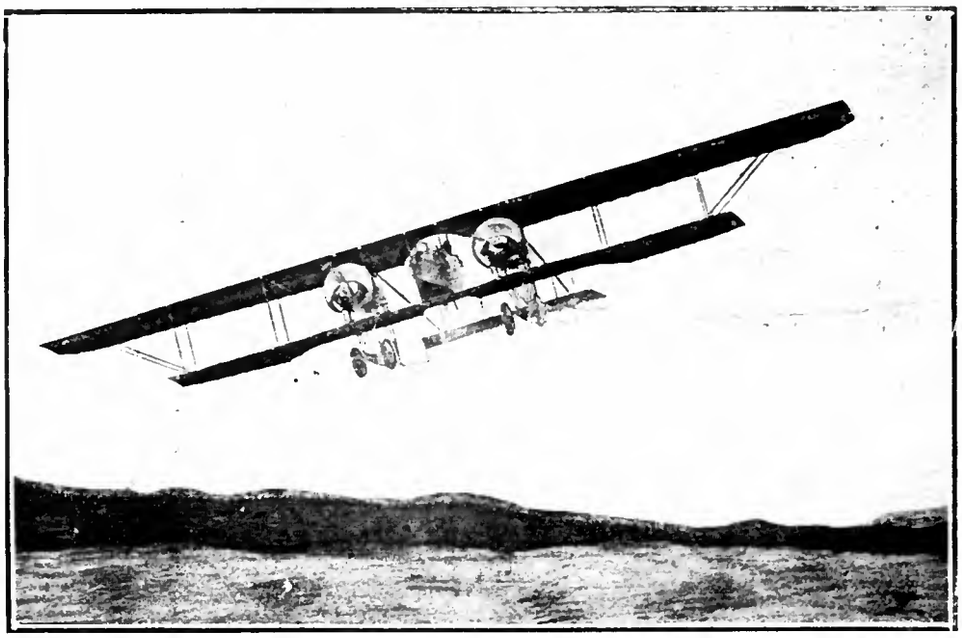
Vida chorada, lagrima vivida,
é preciso viver, é preciso chorar.

A Salvação das Creanças

Agentes:
TELLES, BARBOZA & Cia.
Rua Anhangabahú, 35 - S. PAULO - Brasil

Quando o leite de peito é insufficiente, a Farinha de Cereaes "Maltada,, é de um recurso inestimavel para supprir aquelle deficit. Encontra-se nos emporios, pharmacias e drogarias.

A aviação em S. Paulo



O avião «S. Paulo», de Edú Chaves, levantando o vôo no aerodromo do Guapira, nesta capital, afim de realisar o raid Rio Buenos Ayres

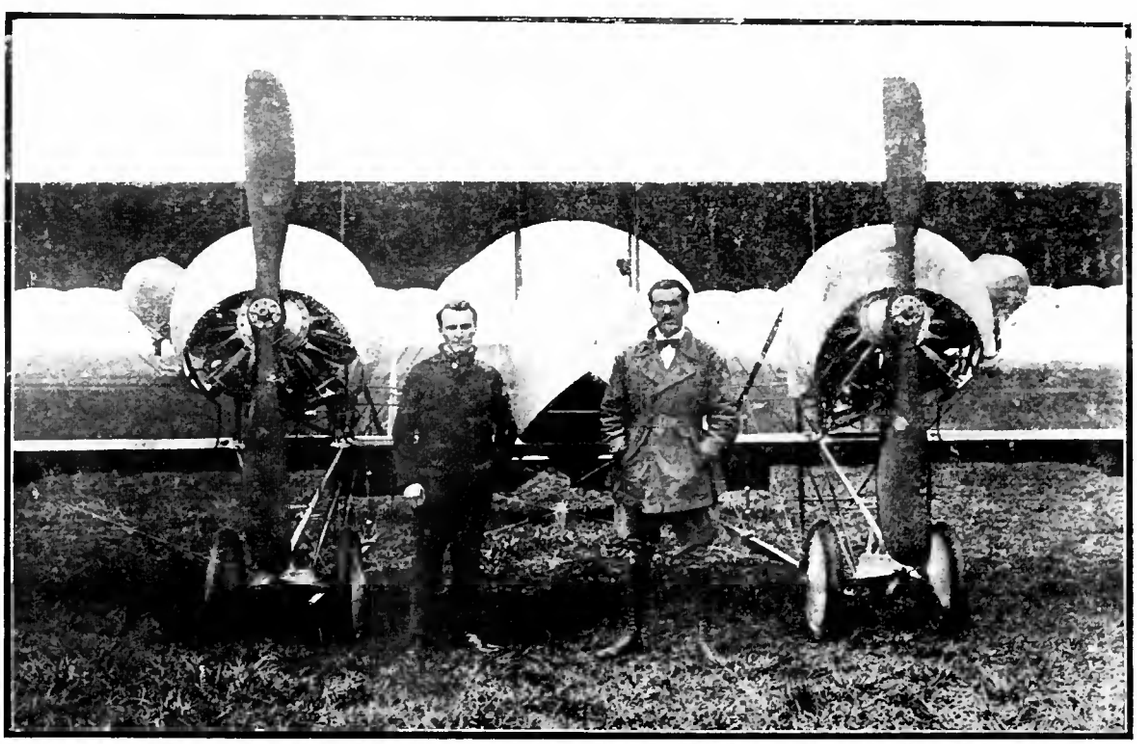
O Raid

Rio-Buenos Ayres

O denodado aviador brasileiro Edú Chaves, tendando o raid do Rio a Buenos Ayres, transportou-se, com o seu apparelho «S. Paulo» ao Rio de Janeiro e ali deu inicio ao seu arrojado emprehendimento. Aconteceu, porém, que foi sorprehendido em caminho, por uma violenta tempestade, tendo de aterrar, com grande difficuldade, nas proximidades de Pindamonhangaba.

Edú Chaves veiu com o seu avião a S. Paulo, de onde levantou vôo, após o necessario abastecimento de gazolina.

Foi novamente infeliz, devido ao mau funccionamento do apparelho, que capotou, arrojando-o ao sólo com o seu companheiro, ficando ambos feridos, e recolhendo-se aos seus aposentos.



O denodado aviador Edú Chaves e seu companheiro Roberto Thierry, no campo do Guapira, alguns minutos antes de levantarem o vôo, no avião «S. Paulo», para realisarem o raid do Rio a Buenos Ayres.

tou com stoicismo, o bloqueio, pois D'Annunzio, o «commandante», adorado por todos, ia de um a outro lado, a distribuir ordens aos soldados e conforto áquelles que delle necessitavam.

— Não assisti a combate nenhum durante a minha permanencia em Fiume, senão o ataque a um posto de aviação, no qual morreu um soldado e cahiu lerido um capitão. Os soldados aos quaes se ordenava partirem para nos dar combate, adheriam ao «commandante» e iam servir sob as suas ordens, não dispostos a partilhar de tal crime, porque, afinal, elles iriam bater-se contra os seus proprios irmãos de Vittorio Veneto.

— De uma leita, chegaram a Fiume setecentos alpinos que tinham recebido ordens de marchar contra Fiume e que desertaram, indo alistar-se entre os nossos legionarios.

— D'Annunzio tem uma grande sympathia pelo Brasil e diz que é um dos seus desejos vir visitar-nos, pois sinceramente o captivaram o apoio e os applausos que recebeu dos brasileiros para a sua causa.»

Carlo Cuoco foi agraciado com o titulo de cidadão honorario de Fiume, além de ser distinguido com a particular amizade do grande poeta.

Notas musicaes

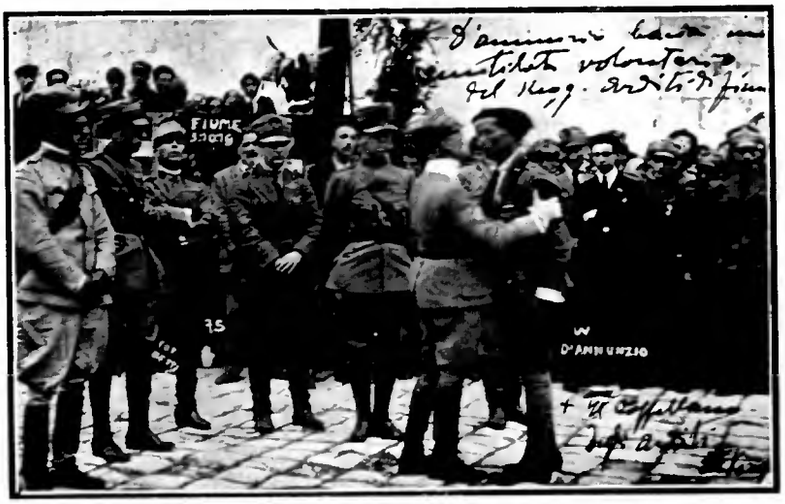
D'onde vem este nome de designar as sete notas da escala musical? Foi imaginada, se dermos credito á lenda, por um frade da Toscana, Guido d'Arezzo, que vivia no seculo decimo.

Esse frade musico passa por ter dado aos religiosos do seu mosteiro o conselho de se recordarem, quando quizessem achar a entoação de tal ou tal nota, o hymno de S. João, cujo canto sobe justamente um tom sobre cada syllaba, em italico, nos quatro versos seguintes: (A nota, hoje designada *do*, foi primitivamente designada por *ut*).

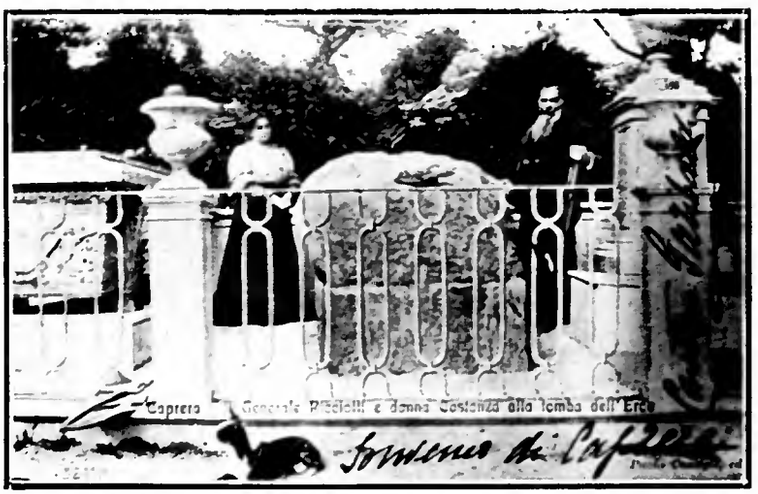
Ut queant laxis resonare fibris,
Mira gestorum famuli tuorum,
Solve polluti labii reatum
Sancte Ioh annes.

Os gráos da escala conservaram, para os confrades de Guido, o nome d'estas syllabas de apoio, e os musicos adoptaram depois d'elles esse meio mnemotechnico.

Parece que foi tambem um italiano, o llorentino Doni, quem no seculo XVI, propoz substituir a syllaba *do* á syllaba *ut*, como favorecendo melhor a emissão da voz.



O Commandante D'Annunzio beija um "ardito", depois de o ter condecorado com a medalha de prata.



Tumulo do heróe Giuseppe Garibaldi em Caprera, aos lados a snra. Constanza Garibaldi e seu marido General Ricciotti Garibaldi, filho do grande heróe e da nossa patricia Annita Ribeiro, de Pelotas.

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE.

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

Fiume e o seu "commandante"

D'Annunzio, visto por um seu legionario de S. Paulo

—⊡—

HOUVE uma intensa vibração em todo mundo quando se espalhou a noticia de que D'Annunzio, o heroico capitão da grande guerra e o grande e amado poeta — o maior artista vivo da palavra latina — tomara de surpresa Fiume e alli se installara com um batalhão de legionarios, dispostos a morrer ou a entregar, mesmo pela força, ao seu paiz a velha cidade que os tratados e accordos diplomaticos não se resolviam a entregar-lh'a.

Em S. Paulo, onde as duas familias, italiana e brasileira, se ligaram, de ha muito, por tão prolundos laços de affinidade affectiva e sympathia espiritual, o gesto de D'Annunzio teve a mais enthusiastica repercussão, attrahindo para a sua causa os mais vibrantes applausos.

No meio da colonia italiana, em cujo seio arde sempre, inapagavel, o amor da patria longinqua, o gesto de Poeta arrastou, de roldão, as sympathias geraes e D'annunzio foi, de um instante a outro, erigido em symbolo da bravura, da altivez e do espirito que, desde seculos, vem guiando as aspirações nacionaes para um lim legitimo de unificação e de grandesa.

Dos que daqui partiram, poucos talvez, ou quasi nenhum, pois D'Annunzio não encontrara resistencia, viu-se pouco depois, em Fiume, o nosso confrade de imprensa, Carlo Cuoco, que seguira a alistar-se entre os legionarios do poeta.

Cuoco serviu na secretaria de D'Annunzio, como seu auxitiar, desempenhando varias commissões importantes da sua causa em Roma e outras cidades e tendo passado com o seu commandante alguns dos mais duros e tristes momentos de sua vida de Fiume occupada.

Carlo Cuoco, porém, já regressou a S. Paulo, onde vivia ha 33 annos. E' curioso que se saiba que a sua vida se acha ligada á terra brasileira, pois o legionario d'annunziano é filho de Antonio Cuoco, um dos velhos batalhadores garibaldinos, morto e enterrado no Brasil. Dahi, tambem, a amizade que lhe vota o velho general Ricciotti Garibaldi, filho de Giuseppe e Annita Garibaldi e com quem teve Cuoco occasião de palestrar muitas vezes. O general Ricciotti Garibaldi, como toda a sua familia, tem profundas sympathias pelo Brasil e uma prova deste affecto é a seguinte inscripção, conliada a Carlo Cuoco, para ser collocada na lapide de seu pae: «Al caro Antonio Cuoco, compagno d'armi di mio Padre nella guerra de 1860 che portó la tradizione garibaldina nella simpathica terra brasiliana, patria di mia Madre Annita e ove gradito ospite riposa — Ricciotti Garibaldi — Roma — Marzo, 1920».

O Commandante Gabriel D'Annunzio e a sua assignatura autographa para "A Cigarra".

—o—

O nosso activo collaborador-correspondente sr. Carlo Cuoco, amigo intimo de Gabriel D'Annunzio, com o qual esteve recentemente em Fiume, de onde trouxe interessantes photographias para "A Cigarra".

Quando, em uma de suas palestras, se referiu elle com enthusiasmo ao nosso paiz, teve Carlo Cuoco occasião de perguntar-lhe si, caso o Brasil necessitasse dos serviços de seus filhos, estes se levantariam para delendel-o. E o general, com tampejo de juventude nos olhos, disse que os seus filhos eram netos de Giuseppi Garibaldi e de Annita Garibaldi e, como taes, saberiam cumprir o seu dever, amando, como elle, a terra de sua mãe.

Relatado esse commovente «ricordo» de Cuoco, passou o nosso confrade a lalar de D'Annunzio, a quem o liga uma verdadeira veneração.

— «D'Annunzio, disse Carlos Cuoco, é hoje um symbolo e aquelles que dantes o admiravam, hoje o adoram. A sua causa é uma causa nacional e é justo que se realce que a occupação de Fiume é uma resultante, não só do amor de D'Annunzio pela Italia, como dos seus compatriotas pela cidade dalmata, de onde estes lhe pediam viesse em seu auxilio.

—São muito conhecidos os episodios da occupação de Fiume. Antes de lá chegar, tive que passar por mil difficuldades, não obstante os passaportes de que me achava munido e que me garantiam o livre transito.

—Em Fiume, a população suppor-

Ondula e alveja,
Voa, valseja,

Contando a historia,
Que é merencorea,

Porêm exacta,
Do anel de prata,

Do seu noivado,
Desventurado,

Da sua vida,
Desilludida...

E diz: — Amemos,
E relembremos:

A vida é curta,
E a morte furta

A hora que é doce,
Como se fosse

Um desejado
Sonho doirado.

Nunca percamos,
Nós que sonhamos,

O grato ensejo
De dar um beijo...

Como o perfume,
Que em si resume

O indefinivel
Ultrasensivel,

O beijo é a imagem
De uma miragem,

Que é sonho e que ha de
Ser realidade...

Tinha, ó meu noivo,
O olor do goivo,

Teu bem-fazejo
Primeiro beijo...

E continúa,
A' luz da lua,

A volta aerea,
Da valsa etherea,

A curva mansa
Da contradança. .

E as Wilis todas,
Sonhando as bodas

Do seu passado,
Desventurado,

Bailam, cantando,
Turbilhonando,

Brancas, serenas,
Como açucenas,

Soltas na brisa,
Que a lua irisa...

E de mãos dadas,
Entrelaçadas,

Assim unidas,
E distrahidas,

Valsam, formosas
E vaporosas...

Mas, de repente,
A voz dolente

Da philomela,
Sonora e bella,

Ao luar de opala,
Longe, se cala.

E, no ar tranquillo,
Ouve-se o trillo

Da cotovia,
Nuncia do dia,

Que o grupo espanta,
E desencanta.

A ronda airosa,
E nebulosa,

Feita de neve,
Se torna, em breve,

Muito imperfeita,
Quasi desfeita ..

E, em fina
Neblina,

Se esfuma
Na bruma...

E, vaga,
Ao luar,

Se apaga
No ar.

MARTINS FONTES

grande poeta Martins Fontes, nosso querido collaborador

com o sangue que cuspia, ao compasso da tosse de tysico...

* * *

Aquelle sino a badalar, a badalar, dá-me a impressão de uma bocca muito aberta rezando uma préce rumorejante no Infinito...

WALTHER BARIONI.

O limite

Ella: — Julio, ha seis mezes que sômos casados, e agora já conheço que me não amas.

Julio: — Mas, minha querida! Eu...

Ella: — Oh! não te cances a negál-o, que é inteiramente escusado para mim. Devias ter casado com uma mulher mais estupida do que eu, se quizesses convencel-a de semelhante cousa.

Julio (um pouco mordaz): — Então, minha querida, a culpa não é minha. Não a encontrei.

Chá da India TETLEY O seu sabor ganha o favor

O Baile das Wilis

(Versos Inéditos)

Ao luar lendario, á lua loira da Alemanha,
Bailam, ao longe, as lindas Wilis da montanha...

Ao luar azul e avelludado ao luar macio,
Feito de nacar e de neve, fino e frio.
As Wilis brilham como sombras diminutas,
Ou como espumas rarefeitas que, de um rio,
Se evaporassem, evolando-se, em volutas...

Engrinaldadas de iris verdes e amaryllis,
Valsam, á lua, alvas e aligeras, as Wilis...

As frias Wilis, das historias encantadas,
São noivas mortas, são antigas namoradas,
Que continuam a dançar além da morte,
Como nos conta, no lyrismo das balladas,
Heine, o troveiro das "Canções do Mar do Norte".

Sobre as lezirias, nas clareiras e recantos,
Voam as Wilis, coroadas de agapanthos...

A' meia noite, á lua triste, em torno aos lagos,
Nixes nivosas, brumas brancas, vultos vagos,
Surgem as Wilis, como frigidas neblinas,
Que a brisa espalha, em grupos mobiles e magos,
Dando a apparencia de figuras femininas ..

Parece a lua, que as planicies asserena,
Uma camelia, enorme e limpida, alba-plena...

Evocadores, como sonhos do passado,
Ouve-se a voz do rouxinol enamorado,
Sente-se o olor dos violaes á flor da brisa:
— E a voz, subtil, torna o silencio perfumado,
O aroma, doce, a paz dos campos sonoriza...

Engrinaldades de tomilho e mangerona,
Valsam as Wilis, ao luar que as apaixona..

Sonhai, olhai, lá estão as Wilis, lá estão ellas:
Simulam nevoas nitescentes, amarelas
Diaphaneidades, transparentes azulores...
Como esfumados e esbatidos de aguarellas,
Que as tintas mostram diluidas em pallores...

Lepidas, lubricas, alipedes, em bando,
As langues Wilis entrelaçam-se, bailando...

O' Cavalleiros, que a horas mortas, silenciosas,
Andaes nos bosques, por estradas sinuosas,
Sem ter receio de fantasmas feiticeiros,
Tomai cuidado, porque as Wilis amorosas
Podem seguir-vos e encantar-vos, Cavalleiros...

A agua, orvalhosa, loia e jalne, cae da franja
Das suas vestes, côr de cardo e de laranja...

Usam as Wilis véos alados e comptidos,
De tulle ou tisso, de translucidos tecidos,
Mas de tão fulgida e fluidica fazenda,
Que lembrar fazem, no luzir dos coloridos,
A tenue trama de um luar feito de renda...

E as frias Wilis, que o luar allegoriza,
Bailam assim, cantam assim, ao som da brisa:

— Somos as Wilis,
Sombras subtiles,

Irmans das flores,
Multicolores ..

Sobre os relvados,
Cobrindo os prados,

Como neblinas,
Alvas e finas,

Vamos, em bando,
Ao luar, bailando,

Brilhando ao vento,
Por um momento. .

E o grupo lindo
Passa sorrindo...

O alvo cortejo,
Em leve adejo,

Valsa, revoa,
Ao léo, á toa...

A um tempo, todas,
Leves e doudas,

Param, enquanto,
Em pleno encanto.

Banschi, rainha
Dellas, sosinha,

O grande poeta Martins Fontes, nosso querido c

Folhas soltas...

O aspecto sereno do meu rosto não é, como suppões, o reflexo da tranquilidade do meu coração: mas, a mascara mentirosa do meu tormento invisivel, do meu mal secreto...

* * *

Lamartine disse que «oublier c'est le secret de vivre».

Acreditas nisso? Estes versos são de De Musset:

"Un souvenir heureux est peut être
Plus vrai que le bonheur"

Eu estou com o meu bem-amado Alfredo, porque vivo feliz recordando a ventura de um minuto...

* * *

Mysterio: esphynge insondavel do Mundo Subjectivo...

* * *

Silencio: cumplice e confidente discreto de prantos suffocados, de confissões de amôr...

* * *

O perdão é a vingança dos bons...

* * *

Ha versos que são como que farpas: ficam cravados no cerebro...

* * *

Perfume: alma das flôres volatilizada.

* * *

O luar, o branco luar, é o pó de arroz da Terra phantasiada de Pierrot...

* * *

O meu amor é a dansa tragica de Salomé dos meus sentidos exaltados...

* * *

O rythmo e a expressão doentia dos versos de Antonio Nobre, fazem-me suppôr que foram escriptos

, pela sua in-
emperamento e
nonstrou boas
nas peças que
rganisado pro-
na Primavera
linas composi-
o com versos
alho; na aria
«Aida» e «In
da «Manon»,

nha vida"

Pimenta)

nha vida,
leza,
pureza,

ade,
lha,
ade;

a,
ia,
a que encanta
so de uma santa;

ninhos
de,

virtude,

;

alturas,

dedos rosicleres,

a;

luras,
leres.

de Brito

ica.

PASTELLARIA INGLEZA

Bolos, Pudings, Tortas, Biscoitos, etc.

Tendo inaugurado esta secção com profissional competente, offerece á sua distincta clientela as goludices deste ramo da cosinha ingleza.

Acceita pedidos para especialidades.

O Emporio Inglez

Rua Alvares Penteado, 6

S. PAULO

Telephone, Central, 132

Busto em bronze do garibaldino Antonio Cucco, pae do nosso activo e collaborador Cav. Carlo Cuoco, executado pelo prof. esculptor Nilo Campagnoli, da Universidade de Bologna. A dedicatoria, da mão do General Ricciotti Garibaldi, será collocada no tumulo do fallecido garibaldino, no cemiterio da Consolação: — "Al caro Antonio Cuoco, compagno d'armi di mio Padre nella guerra de 1860, che portò la tradizione garibaldina nella simpatica terra brasiliana, terra de mia Madre Annita e ove gradito ospite riposa — Ricciotti Garibaldi — Roma — Marzo, 1920."

AUDIÇÃO MUSICAL

A distincta professora de canto d. Climene Duval Baroni realisou, a 27 de Outubro findo, no salão do Conservatorio, uma audição musical de seus alumnos srs. Octacilio Machado de Campos e André Bassi, com o concurso da eximia harpista professora d. Olga Massucci Costabile, senhorita Lucy Mesterton e professor C. Carlino.

O auditorio, selecto e numeroso, applaudiu calorosamente todos os numeros do programma.

Os srs. Octacilio Machado de Campos e André Bassi revelaram, nos trechos de Rossini, Verdi e Meyerber que cantaram, grande aproveitamento das lições que têm recebido da professora d. Climene Duval Baroni O primeiro possue uma bella voz de tenor, extensa e de timbre agradavel. O segundo é um barytono bastante aproveitavel.

A professora d. Olga Massucci Costabile executou, com o encanto de sempre, delicadas paginas de J. Thomas e F. Godefroid, merecendo enthusiasticos applausos.

A sra. Climene, cuja evolução artistica temos acompanhado com o interesse a que faz juz, pela sua intelligencia, pelo seu temperamento e pelo seu esforço, demonstrou boas qualidades de cantora nas peças que interpretou no bem organisado programma, notadamente na Primavera e Cantiga Praiana — finas composições de Octavio Pinto com versos de Vicente de Carvalho; na aria «Ritorna vincitor» da «Aida» e «In queffe trine morbide» da «Manon», de Puccini.

"Caminhos de minha vida"

(Ao Gelasio Pimenta)

A Ti, querida,
Que és a razão de ser da minha vida,
A encarnação suprema da belleza,
Da humildade, da graça e da pureza,
A maravilha
Da intelligencia e da bondade,
Que resplandesce e brilha,
Para a gloria da minha mocidade;

A Ti, que trazes dentro d'alma,
sereno e calma,
A graça que perdoa e a doçura que encanta
Da voz de um anjo ou do sorriso de uma santa;

A Ti, que, nos tristissimos caminhos
Da minha juventude,
Que eu, cançado, vou pisando,
Dilacerando
As carnes nos espinhos,
Espalhas o casto aroma da virtude,
A bemaventurança
Da musica divina da esperança;
Eu offereço, contricto,
este livro escripto,
Quando as estrellas choram nas alturas,
Desmaiando,
Ao ver que a aurora, com os seus dedos rosicleres,
Descerra
As cortinas do dia sobre a terra:
escrevi-o, pensando
Na mais suave de todas as creaturas,
Na mais linda de todas as mulheres.

Laurindo de Brito

Instantaneo tirado para "A Cigarra" por occasião de uma festa sportiva realisada no Parque Antarctica.

ENCONTRA-SE EM TODAS AS CASAS DE MOLHADOS

Agentes:

Gonçalves, Salles & C.ia

Rua Paula Souza, 32
— S. PAULO —

Telephone, 5728 (Central)

Instituto Paulista de Surdos-Mudos

Uma excursão dos alumnos-falantes a Santos

FOI, ha dias, com uma turma de seus alumnos surdos-falantes, em viagem de instrucção, a Santos, o prolessor Nicolau Carusone, lormado pela «Regia Scuola di Milano» e director do Instituto Paulista de Surdos-Mudos, installado á rua Vergueiro n.º 23, em S. Paulo.

Durante a viagem, os rapazes, enthusiasmados com os ricos panoramas que se desenrolavam aos seus olhos, não deixaram de trocar as suas impressões com o prolessor, que, sempre solicito, aproveitava o ensejo para alguma explicação.

Ainda ha pessoas que não conhecem e não acreditam que os surdos-mudos possam, mediante uma pacientissima instrucção, manifestar as proprias idéas sem o recurso da mimica. Tal não podem mais pensar, entretanto, os que estiveram presentes durante a excursão a Santos.

A admiração loi tanta que não laltou quem suppuzesse que havia, nesse caso, um estratagema. Mas, quando o prof. Carusone, para provar que os rapazes eram surdos, lalou, a certa distancia, sem emittir a voz, simplesmente articulando e quando os surdos, comprehendendo perleitamente o que o mestre lhes communicava, respondiam com exactidão, os taes incredulos tiveram que se conlessar convencidos, apresentando-lhe em seguida sinceras e calorosas felicitações.

Em Santos, os surdos-falantes loram alvos de admiração geral.

No Largo do Rosario, em Santos, a pequena comitiva de surdos já tinha despertado tal interesse que o povo, cercando-a, impedia-a de poder mover-se.

No porto, os surdos-falantes foram recebidos pelo sr. Antonio Gonçalves, que loi de uma extrema delicadeza e delegou um official aduaneiro para lhes mostrar as docas. Tendo conseguido uma licença especial, os surdos puderam visitar o navio «Curvello», cujo capitão, sr. Reis Junior, loi muito amavel, admirando-se do adeantamento dos surdos e mostrando-se interessado pela sorte dos mesmos.

Foi muito divertido um passeio de lancha que os rapazes fizeram pelo porto.

O professor Carusone, acompanhado de seus alumnos surdos falantes, posando para «A Cigarra», na praia José Menino, por occasião de sua ultima excursão a Santos.

As creanças trabalham em excesso: excessivamente depressa e excessivamente mal.

O Centenario Politico de Sergipe

O prospero Estado de Sergipe, em cuja governança se encontra actualmente o illustre sr. coronel Pereira Lobo, que tem dado um notavel impulso á sua lavoura, ao commercio e ás industrias em geral, commemorou no dia 24 de Outubro o primeiro centenario da sua emancipação politica, isto é, da sua separação da provincia de S. Vicente.

O programma official das festas commemorativas dessa grande data sergipana foi organizado por uma Commissão Central nomeada pelo patriotico e benemerito governador daquelle Estado. Essa operosa commissão compunha-se dos srs. Antonio Baptista Bittencourt, José Sobral da Silva Moraes e Hunald Santaflor Cardoso, tres nomes dos mais esperançosos da geração nova de Sergipe e que bastante estão trabalhando na obra de engrandecimento daquelle torrão do Brasil, obra que o sr. coronel Pereira Lobo vem realizando com uma tenacidade admiravel.

O programma dessas festas foi o seguinte:

Dia 23

Inauguração da Exposição-Feira de productos indigenas, na qual se fizeram representar todos os municipios do Estado, ás 15 horas.

— Festejos populares nas praças Pinheiro Machado e da Estrada de Ferro, constando de: cinema ao ar livre, fógos de artificio e concertos publicos, executados por bandas de musica, ás 20 horas.

Dia 24

Alvorada em frente á residencia de s. exc. o sr. coronel Presidente do Estado, ás 5 horas.

— *Te Deum*, na Cathedral, celebrado pelo exmo. e revmo. sr. Bispo de Aracajú, em acção de graça pela commemoração do Primeiro Centenario da Emancipação Politica de Sergipe, ás 9 horas.

— Parada militar na praça Fausto Cardoso, com desfile das forças, em continencia a s. exc. o sr. coronel Presidente do Estado, ás 13 horas.

— Inauguração da estatua do grande philosopho sergipano dr. Tobias Barreto de Menezes, na praça Pinheiro Machado, ás 15 horas.

— Banquete no Palacio do Governo, ás 20 horas.

— Baile de grande gala no Palacio do Governo, ás 22 horas.

— Continuação dos festejos populares.

Dia 25

Garden-Party no Posto Zootechnico de Ibura e inauguração dos novos departamentos recentemente construidos nesse Posto, ás 15 horas.

Da esquerda para a direita os srs. drs. Antonio Baptista Bittencourt, José Sobral da Silva Moraes e Hunald Santaflor Cardoso, esforçados membros componentes da Commissão Central organizadora das festas commemorativas do Primeiro Centenario da Emancipação Politica de Sergipe.

— Baile popular no «Cinema Rio Branco», a convite, ás 21 horas.

— Continuação dos festejos populares.

Dia 26

Cerimonia do assentamento da pedra fundamental do edificio do theatro «S. Christovam», ás 15 horas.

— Inauguração da secção de pecuaria da Exposição-Feira, no Deposito Municipal, á rua do Siriry, ás 10 horas.

— Batalha de confetti na praça Fausto Cardoso, ás 15 horas.

— Recepção de gala no «Club dos Diarios», ás 21 horas.

Dia 27

Regatas, ás 13 horas, com disputa da «Taça do Centenario».

— *Five ó-clock tea* na Exposição

— *Soirée chic* no «Recreio Club», ás 21 horas.

* * *

E' preciso destacar, desse programma, a grande Exposição-Feira. Certo, ella é desses emprehendimentos que por si sós recommendam um governo.

A Exposição-Feira, na qual se fizeram representar todos os municipios do Estado, é, por assim dizer, o mutuo abraço de toda a familia trabalhadora sergipana.

Ahi fica evidente o que tem sido o esforço industrial e commercial de Sergipe nestes ultimos tempos. E esse esforço muito honra o espirito emprehendedor daquelles irmãos do Norte, que com os do Sul cooperam para o Brasil Maximo.

* * *

Aqui vai a reproducção dos prospectos de propaganda da Exposição-Feira, que o governo sergipano intelligentemente espalhou por todo o Estado:

«Não vos esqueçais de que as artes de um povo é que denotam a sua grandeza. Aproveitae, pois, o feliz ensejo da secção de bellas artes da Exposição-Feira do Centenario, para exhibirdes as vossas prendas, telas, bordados, etc., emfim todos os pequenos productos do labor manual.»

«Do exito da Exposição-Feira a realisar-se em Outubro proximo, depende a affirmação economica de Sergipe.»

«Um povo se retrata pelo que produz.

Dest'arte, expondo, no certamen que foi effectivado nas festas commemorativas do Centenario, mostruarios da generalidade de todos os seus productos, Sergipe teve occasião de delinear os traços de sua propria photographia.»

«Desejais prestar um servivo de grande alcance a Sergipe?

Tomae a hombros a tarefa meritoria de fazer a propaganda da Exposição-Feira do Centenario.»

apreciadores da poesia. Não faltou quem a attribuisse á feitura mais simples (mais «primitiva», digo eu) dos novos poemas. Em uma das notas a sua bellissima collectanea é que Hugo apresentou aos coevos uma nova especie de poemas de forma fixa, usada entre os malaios: o *Pantum*. Por uma repetião pausada e coordenada de versos, o *Pantum* produz um encanto singular para quem os lê, semelhante, v. g. ao que nos deixa o *Lesbos* de Baudelaire, de natureza identica. Mais tarde compoz Charles Asseneau um poema baseado no *Pantum* de Hugo. O mais bem succedido foi entretanto Leconte de Lisle que nos seus *Poemes Tragiques* inseriu uma série de cinco *Pantoums Malais*. O ultimo delles não nos furtamos ao prazer de transcrevel-o inteiro, mesmo porque aos pedaços perde toda a graça. E só transcrevendo-o podemos dar aos leitores uma ideia nitida do que é o pantum malaio:

O mornes yeux! Levre pâlie!
J'ai dans l'ame un chagrin amer.
Le vent bombe la voile emplie,
L'ecume argente au loin la mer.

J'ai dans l'ame un chagrin amer:
Voice sa belle tête morte!
L'ecume argente au loin la mer.
Le praho (1) rapide m'emporte.

Voice sa belle tête morte!
Je l'ai coupeé avec mon kriss (2)
Le praho rapide m'emport
En bondissant comme l'axis (3)

Je t'ai coupeé aoec mon kriss
Elle saigne au mat qui la herce
En bondissant comme t'axis
Le praho plonge et se renverse.

Eile saigne au mat qui la berce;
Son dernier râle me porsuit.
Le praho plonge et se renoerse.
La mer bleme asperge la nuit.

Son dernier râle me porsuit.
Est-ce bien toi que j'ai tuée?
La mer bleme asperge la muit,
L'eclair lend la noiré nuée.

Est-ce bien toi que j'ai tuée?
C'etait le destin, je l'aimais!
L'eclair fend la noire nuée,
L'abime s'ouvre pour jamais.

C'etait le destin, je taimais!
Que je meure afin que joublie!
L'abime s'ouvre pour jamais.
O mores yeux! Leore patie!

Sergio Buarque de Hollanda.

S. Paulo. 29 de Outubro de 1920.

(1) Embarcação de piratas malaios.
(2) Sabre de lamina ondulada.
(3) Especie de veado das Indias Orientaes (Cervus axis).

VIDA SOCIAL

A galante senhorita Alice Margarida de Carvalho

— Quem é aquelle perfeito rapaz, que está alli, entre portas? perguntou um cavalheiro edoso a uma riquissima senhora a quem, poucos momentos antes, fôra apresentado, na sala onde ambos estavam.

— E' meu genro. Effectivamente, é um rapaz distincto, e ganhou uma grande fortuna pela advocacia.

— Sim? E tão novo ainda! Como lez elle esse milagre?

— De maneira muito simples. Chamei-o á minha casa para c consultar como advogado, e elle casou com minha filha.

Team de tennis do Club Athletico Paulistano, vencedor do S. Paulo Athletic Club, em uma partida realisada nesta capital.

O Pantum

"Bisogna ridiventare un pó barbari
— magari un pó beceri — se vogliamo ritrovare la poesia."
G. PAPINI.

Foi o delicioso poeta das cidades mortas, o laureado Georges Rodenbach, quem expendeu, a proposito de Puvis de Chavannes, este quasi axioma da arte de Velasquez: um gesto util é sempre bello.

Certo, essa intenção não a tiveram, nem a têm os povos primitivos e no entanto todas as manifestações de seu intellecto no terreno das artes parecem demonstrar cabalmente estarem elles convictos da observação de Rodenbach. E' que está no intimo de todo o homem, a persuasão de que é bello o gesto util. E sempre quando um artista notavel rompe o vieiro natural, procurando obliterar essa persuasão e conseguindo angariar numerosos admiradores, basta surgir outro artista, em cujas telas, manifestações da vida latejante releguem ao filão tradiccional, para logo alcançar notabilidade.

Urge pois recorrerem os artistas de quando em vez aos «primitivos» se desejarem em suas obras a sinceridade, condição indispensavel para o bom exito das mesmas, tanto que disse Tolstoi:

«Eu conheço tres regras de arte: a primeira é a sinceridade, a segunda, a sinceridade e a terceira, a sinceridade.»

André Beaumier, da mesma opinião, emitte a seguinte observação:

«A intervenção frequente dos «primitivos» é indispensavel na evolução da arte. Sem elles ella pereceria de consumpção ou de estupidez. São a reserva inexgotavel de verdade, de expontaneidade, de vida palpitante e á que recorre ella, com facilidade enferma e moribunda.»

E seguem-se muitos exemplos comprobatorios.

A explicação logica desse facto está em que afastando-se menos das origens do homem, o artista «primitivo» se approxima mais da natureza do mesmo.

E não é só em pintura que se dá isso. O proprio Beaumier o reconhece:

«... il y a des «primitifs» perpetuels dans tous les arts, en litterature, en poesie, au theatre, comme en penture.»

Quem ainda não se assegurou desse facto, comparando a sensação, experimentada com a leitura da poesia simples e primitiva de Catullo Cearense ou, por exemplo, a deixada pelo Delenda Carthago de Bilac?

Quem não guarda comsigo a impressão ineffavel de doçura e candidez que deixam no intimo de quem os lê, os versos do *Meu Sertão*, do *Sertão em Flôr*, da surpresa, do encantamento, da commoção que ficam de suas estrophes?

Para muitos ella será mais nacional e nisso affirmam, está seu merito. Para quem conhece e comprehende a verdadeira funcção da Poesia, será mais humana.

Quando Victor Hugo publicou as suas Orientaes após as Odes e Balladas, uma sensação inedita, agradabilissima semelhante á que acabamos de registrar experimentaramos

Instantaneos tirados para "A Cigarra", na Estação da Luz, por occasião da chegada do illustre estadista sr. Victor Manoel Orlando, ex-presidente do Conselho de Ministros da Italia. Vê-se na primeira photographia, o notavel publicista agradecendo as acclamações populares.

Electrofanite

Com a extensão que vae tomando nos estabelecimentos publicos, officinas e casas particulares, durante o verão, o uso do moderno *ventilador electrico*, vem a proposito a seguinte advertencia que, sobre o que intitula *nova doença de verão*, se lê no *New-York-Medical Journal*.

Chama-se esta doença *electrofanite*, da palavra ingleza *fan* (leque), porque procede do uso dos ventiladores electricos. Manifesta-se a nova doença por meio de espirros frequentes, tosse, e frio na cabeça accasionado pelas brisas carregadas de germens postos em acção pelo ventilador. Esta doença é quasi epidemica, e precisa ser atacada com promptidão e tratada convenientemente, porque uma *electrofanite* póde degenerar facilmente em outras duas enfermidades da mesma familia: a *tomilite* e a *bronchite*.

A *electrofanite* só se contrahe no periodo annual do intenso calor, e todos sabem quanto são incommodas as chamadas constipações de verão. Sendo, por outro lado, a *electrofanite* occasionada por uma atmosphera artificial, a sua cura torna-se muito mais difficil do que a de um catharro ordinario.

A opinião de um illustre medico americano ácerca d'esta doença é a seguinte:

«A principal razão porque as correntes de ar produzidas pelos ventiladores electricos causam com rapidez a inflammação da membrana mucosa da cabeça, é serem as correntes rapidissimas e exercerem a sua influencia muito facilmente no nosso organismo, em que a vitalidade já se encontra bastante diminuida pela acção do calor. Além disso, estas correntes d'ar, não são as refrigerantes ondas ozonisadas que circulam no espaço livre. As brisas artificiaes não passam de ser senão ar impuro posto em movimento.»

Temos visto, em estabelecimentos industriaes, escriptorios commerciaes, bancarios e de Companhias, empregados, operarios e chefes de serviços, apanharem *formidaveis electrofanites*, quando estão suados, e o ventilador se lhes agita por cima das cabeças; mas, tanto nós, como elles, chamávamos a isso: *formidaveis constipações* Não sabiamos, nem suppunhamos, que já os taes *chamados homens da sciencia* lhes tinham posto outro nome.

Postas em uma só fileira as estantes do Museu Britanico, preencheriam uma extensão de cincoenta e dois kilometros.

A côr dos livros de documentos officiaes é, em França, amarello; na Inglaterra, azul; na Hespanha, vermelho; na Allemanha, branco; na Italia, verde; em Portugal. branco; e na Austria, vermelho.

A imprensa é a artilharia do pensamento.

Francisco Mignone

POR carta enviada ao seu pae, — professor Alferio Mignone, sabemos que o talentoso compositor paulista Francisco Mignone, que recebeu uma pensão do Estado para completar os seus estudos na Europa, foi acceito, em Milão, como discipulo particular do notavel contrapontista italiano Vicenzo Ferroni, que se mostrou verdadeiramente enthusiasmado pela inspiração do joven musico brasileiro e pelas suas extraordinarias aptidões musicaes.

Vicenzo Ferroni foi o mestre de Alexandre Lévy, em Pariz, e de Agostinho Cantú, na Italia, e o substituto de Ponchielli, no Conservatorio de Milão, logo após o fallecimento do auctor da *Gioconda*.

Fracisco Mignone encommendou ao reputado professor de literatura Girolano Bottoni um libreto para a opera que vai compôr sobre o «Contractador de Diamantes», de Affonso Arinos, a qual deve estar prompta para ser cantada daqui a dois annos.

FOOT-BALL — MATCH PALESTRA-MINAS

Instantaneos tirados para «A Cigarra», no Parque Antarctica, por occasião do ultimo match de campeonato ali disputado entre o Palestra e o Minas e do qual resultou a victoria do primeiro, por 1 goal a 0.

Magnanimidade

EM 1648, a rainha regente — de França tinha mandado prender dois conselheiros do Parlamento de Paris, apenas pelo delicto de não secundarem a politica do seu omnipotente ministro. O presidente d'aquelle elevado corpo, Matheus Molé, dirigiu-se immediatamente ao paço para reclamar a liberdade dos magistrados presos; mas na rua foi assaltado pela populaça e um individuo desconhecido ousou deitar-lhe a mão ás barbas e dirigir-lhe toda a especie de insultos e ameaças. No dia immediato, restabelecida a auctoridade do presidente, recebeu este uma visita.

— Senhor, disse o recem-chegado, venho revelar-vos o nome do ousado que teve hontem a vilania de vos pôr as mãos no rosto. E' um pharmaceutico da minha visinhança.

E, acto continuo, revelou o nome e morada do culpado.

Molé ordenou que este fosse trazido á sua presença, onde elle chegou completamente aterrado. O presidente, porém, magnanimo sempre, limitou-se a dizer-lhe:

— Mandeio-o chamar, unicamente para o advertir de que tem um mau visinho Desconfie d'elle.

Servilismo

«Quando se lê a historia dos furiosos que deshonraram o imperio romano, o que nos pasma, é que se tenham supportado, durante vinte e quatro horas, semelhantes monstros: ha nos homens, uma vez que a escravidão lhes cae em cima, um tal poder de supportal-a, que espanta.»

J. J. Ampère.

Ama: — Hei de mandar-lhe outra cadeira para a cozinha. Não sabia que tinha lá só uma.

Criada: — Ora, minha senhora, não é preciso. A mim não me visitam senão homens.

O circulo, symbolo da egualdade

O circulo é muitas vezes tomado como symbolo da eternidade; porém, de ordinario, o tomam por symbolo ou signal da egualdade.

Os antigos, quando convidavam seus amigos para algum festim, e não querendo, com prelerencias, dar motivo de queixa a algum delles, escreviam todos os nomes em circulo; deste modo, como por qualquer destes nomes se podia principiar, não havia motivo para se dizer quem era o primeiro, ou o segundo, ou o ultimo na estimação da pessoa que escrevia, nem por qual dellas se mostravam mais considerações: tudo era egual e a honra egualmente repartida.

Os gregos escreveram os nomes dos sete sabios da Grecia em um circulo, para d'esta maneira evitarem declarar, qual dos sete era o que tinham por mais sabio.

Os romanos, que tinham por costume em certos dias festivos dar liberdade a um escravo, escreviam em circulo os nomes de todos, alim de se não conhecer a quat delles estimavam mais e a qual tencionavam conceder primeiro a liberdade.

Refere-se, que tendo um papa mandado aos franciscanos, que lhe apprentassem os nomes de tres religiosos da ordem, para d'elles nomear um cardeal, assentaram os frades em escrever em circulo os nomes dos tres padres mais dignos, alim de que o papa não fosse influido na escolha, pensando que elles recommendavam mais um do que os outros.

A instituição dos cavalleiros da távola redonda póde tambem ser citada entre estes exemplos. O rei Arthur, para estabelecer entre os seus cavalleiros o principio de inteira egualdade, nunca se sentava com elles senão a uma mesa redonda, para que nenhum tivesse logar preferente.

Nos congressos diplomaticos, a mesa das conferencias dos embaixadores, ordinariamente é redonda, para evitar, do modo possivel as distincções e ciumes de prelerencia.

Ouvimos, de todos os lados, que nunca se encontrou um verdadeiro amigo. Pois bem, seja assim! não procuremos mais; mas, para honra da especie humana, sejamos nós esse amigo verdadeiro.

Uma religião feminista

Muitos defensores do leminismo ignoram provavelmente, que ha uma religião monotheista, a qual em vez de um deus tem uma deu a. Esta religião é a dos tantriks, uma das muitas seitas, que existem na India.

Eis os tres primeiros artigos do seu credo:

«Creio que o mundo foi creado das trévas, e que a sua auctora foi a Mãe.

«Creio que Deus é manifestado na sua força leminina, que é Prakriti, e creio que Prakriti é tudo em tudo.

«Prakriti é a Mãe, a raiz, a auctora e a causa. Ella cria, protege, destróe. Prakriti é Majasakti ou a Força Primeira, que lambem se chama Sakti, Parvati, Gouri, Kali. Majakali, Uma, Bairabi, Bagabati, Chandi e Chamunda.»

A faculdade de desejar é o unico capital sério que se possa possuir na vida. Em verdade, não ha ricos, senão os que não possuem ainda. Em cem Cresos, que se vêem passar nas ruas, ostentando os seus automoveis, quantos não há para quem o maior goso é lembrarem-se do tempo em que engraxavam, elles mesmos, as suas botas?

— Então, minha senhora, o nosso priôr veiu dizer-lhe algumas palavras consoladoras? — perguntou um amigo da casa, a inconsolavel viuva de tres dias.

— Não me disse nada que me consolasse! Disse-me, apenas, que meu marido estava agora muito melhor, do que quando pertencia a este mundo.

MARCA
PINKLETS
REGISTRADA
Cura a constipação chronica
THE DR. WILLIAMS MEDICINE CO.
RIO DE JANEIRO

ELIXIR DE NOGUEIRA
Cura
Latejamento das arterias do pescoço.
Inflammações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachilismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas
Darthros.
Boubas.
Boubons
e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.
ELIXIR DE NOGUEIRA FALSA SALSAPARROSA E JUAIACO
404978
Pharmacia Popular
PELOTAS
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

SAUVAS
A praga desaas formigas extingue-se infallivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA" e com o toxico "CONCEIÇÃO" (Formicida Moderna). Este formicida serve em todas as machinas a fogareiro. A extincção fica 85 o/o mais barato que por qualquer outro processo.
PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A REPRESENTANTE GERAL
á Empreza Commercial "A ECLECTICA,, — Rua João Briccola, 12 (Praça Antonio Prado) 1. andar — Caixa postal, 539 — S. Paulo
Agentes TELLES IRMÃO & Cia. - Rua Bôa Vista, 30 - São Paulo
onde tambem se preste qualquer informação sobre machinas para Lavoura

Destino de mulher

(Estudo para uma senhorita)

... a symphonia do Guarany, que echoava aos borbotões de sons enthusiasticos das janellas illuminadas de um palacete á esquerda, lizera-lhe bem ao espirito. Calmara-a um pouco. Entrou a reflectir com mais segurança, agora embalada por um nocturno de Chupin, que soluçava nos fundos. Noite estival. Pensava, á janella do quarto, o olhar errando em baixo, onde, desde o sapé de Santa Thereza, myriades de bicos electricos espraiavam-se pela capital que parecia envolta no manto lacteo do luar clarissimo. Rajadas, de raro em raro, ciciavam nas giestas sob as sacadas, fazendo-a estremecer de augustia e de incerteza, despertando-a dos sonhos.

Sentia-se miseravel, fraca, só, incapaz, e tinha assomos de desapparecer para sempre, ir definhar e morrer ao longe, no ignoto, chorando baixinho e só para si, a sua derrota na vida. Depois, com uma rajada mais forte da brisa e com um grito mais estridente do piano, sentia impetos de desandar por aquellas ruas calmas, adormecidas, desesperadamente, a gritar aos quatro ventos a sua desdita, perguntando aos homens porque a repelliam e explicando ao mundo a sua verdadeira psychologia. Fazia-se perguntas, esquadrinhava o cerebro e não adivinhava o mysterio da sua desgraça, não solucionava o enygma que a impedia de ser feliz. Chorava, e impetos de blasphemia a sacudiam. Porque? Porque, sendo ella em tudo superior a todas as outras, estava condemnada ao celibato, emquanto ellas, em tudo inferiores, escolhiam maridos á phantasia de cada uma? Porque, para ella nem um, por mais modesto que fosse? Era bella. Era rica. Era distincta. Era espirituosa. Era illustrada. Era boa. Era graciosa. Que lhe faltava, então? Que lhe laltava?

E amaldiçoava, louca, o destino, que a condemnava áquella miseria de solteirona, á tristeza do viver solitario.

Era amiga de todos. Nos salões, dir-se-ia que era uma princeza, ao passar irradiando belleza e espirito, seguida da cohorte de admiradores, emquanto as outras, invejosas, se alundavam com um muchacho nas poltronas. Cada qual sentia orgulho e tinha como gloria possuir sua amizade. Disputavam-lhe porfiadamente, a graça de um sorriso. E ella não fazia distincções. Conversava com todos, ria com todos e todos a queriam com loucura. A's vezes, dentre essa turba de adoradores sobresahia-se algum que lhe tocava fundamente a sensibilidade. Cumulava o ella, então, de amabilidades e distincções, Ella irradiava e sentia se feliz como se estivesse no setimo céu. Mas, era só lallar-lhe em casamento, e elle se entristecia, refrahia-se, sentia-se amargurado e infeliz e se ia esquivando, fugindo, mettendo-se a macambusio até desapparecer de todo, como uma sombra, para não mais voltar. Conduziria ella, no seu ser, alguma cousa de fatal, algo de mysterioso que a infelicitava, e infelicitava aos outros?!

E todos lhe eram assim. Teria ella algum defeito muito grave? Qual seria? Porque lh'o não diziam, então? Faltar-lhe-ia pureza ou virtude? Acaso seria leviana e capaz de comprometter a honra de alguem? Não! Era immaculada como uma creança. Era virtuosa como uma castellã medieva. Tinha um espirito lorte e são como nossas avós Porque, então? Porque? E soluçava, lamentando-se...

Faltou-lhe um genio bom que lhe dissesse, doutrinando:

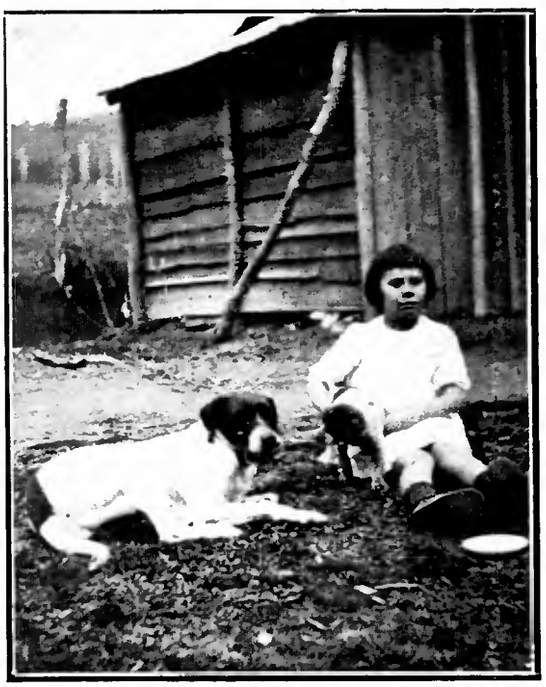
«O mundo julga-te leviana e teme-te, ao mesmo tempo. Elle tem o terror da responsabilidade, e cada homem sente pavor em te tomar por esposa, porque sente instinctivamente a tua superioridade.

E a gente nunca conlia no que é superior... Queres casar, queres ser leliz? Pois então mascara-te. Faze como as outras. Esconde os thesouros que irradiam naturalmente dos teus nervos e mostra, hypocritamente, um semblante fechado, uma solennidade protocollar. Domina-te. Não rias. Sorri. Não converses. Dize meias palavras, tartamudeando. Não chilreies desembaraçadamente, mas concede um minuto de conversa, apenas, como por esmola. Jamais *flirtaste* escandalosamente e nem dançaste collada ao par, como as outras. E's a menos leviana de todas. Emtanto, todos te julgam o contrario. O mundo tem como incorruptiveis a essas que andam com ar solenne de grande personagem, mas que, ás escondidas, concedem beijos nos parques e detraz dos cortinados. Abdica da tua personalidade, e imita-as. Julgam-se levianas as que fallam e riem com todos, e que mostram a nú a sua alma immacula e bella, que põe á luz, inocentemente, todas as luzes do coração e do espirito. Teme-as o homem como quem vê de perto o horror de uma batalha. Cheio de preconceitos, tem medo e desconfia do que se mostra rijamente como é. Todos aproveitar-se-iam de ti, si pudessem, mas não querem a responsabilidade. Muda-te, mascara o teu natural. Sê como as outras, e casarás, e serás leliz»

Mas esse genio bom faltou. E ella se quedava á janella chorando, a ouvir Carlos Gomes e Chopin, sem comprehender o mundo que a não comprehendia, mas sabendo instinctivamente que elle é como a esphinge: decifra-me, ou devoro-te...

A. Oliveira e Souza

"A Cigarra" em Campos de Jordão



Vê-se neste "cliché" a cachorra "Tosca", mordida em Campos de Jordão, por um urutú (cobra venenosissima) e curada pelos caipiras com fumo, limão e aguardente, depois de haver ficado quasi em estado de coma. Essa cachorra estava amamentando oito filhinhos quando foi picada.

No Brasil livro emprestado é filho prodigo que não volta á casa paterna.

Jatahy Prado

Temos a subida honra de possuir um autographo a nós dirigido pelo sublime **Tenor Caruso,** fazenda as mais honrosas referencias ao

JATAHY PRADO, o rei dos remedios brasileiros

30 annos

de gloriosa existencia !

29 de Outubro de 1888 á 29 de Outubro de 1918

Trinta annos

É uma Existencia!

E o resurgir de uma nova geração!

Nasce um filho querido, cresce, faz-se um brasileiro distincto, industrial laborioso, scientista notavel, politico em evidencia, talvez futuro Presidente da Republica e o

Jatahy Prado

o rei dos remedios brasileiros

vae seguindo, glorioso, paralello á gloriosa geração que nasce, que sabe por tradicção e por experiencia propria que não ha outro remedio brasileiro que melhor justifique o titulo de

O Rei dos Remedios Brasileiros

E assim será! Atravez os seculos vindouros! De geração em geração! Porque não ha outro seu igual!

EXMO. SNR. HONORIO PRADO. — PODE V. EX. FAZER PUBLICO QUE, USANDO O VOSSO CONHECIDO PREPARADO, COM O MAIOR PRAZER DECLARO QUE NÃO CONHEÇO OUTRO TÃO EFFICAZ COMO O ALCATRÃO E JATAHY.

BASTAM POUCAS COLHERES PARA ACLARAR A VOZ, O QUE DIFFICILMENTE SE CONSEGUE COM OUTROS MEDICAMENTOS.

Enrico Caruso

Reconheço a firma Enrico Caruso, Rio, 17 de Outubro de 1917.
Huascar Guimarães — Tabellião Lino Moreira, Rosario, 133.

Encontra-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

Unicos depositarios: Araujo, Freitas & Cia.

Rua dos Ourives, 88 e 90 e Rua de S. Pedro, 94 e 100

Rio de Janeiro

A Margot

Satisfeita, e, ao mesmo tempo, com grande pezar, li a tua collaboração do n.º 145 d'«A Cigarra». Satisfeita, por ver que me honras escolhendo-me para auxilar-te em tão difficil empreza; com pezar por não conseguir tirar a conclusão do ponto definitivo a que queres chegar. Falas-me em crear uma legião femenina para combater a ignorancia. Queres evitar uma lacuna nas collaborações que envio á «Cigarra», e terminas pedindo, segundo as tuas phrases, as minhas vibrantes palavras para impedir que o leminismo deixe de cumprir o seu dever. Peço-te, cara amiga, que projectes um raio de luz sobre a minha obscura intelligencia, enviando-me, pelo proximo numero da paciente «Cigarra», uma clara e mais logica explicação, para que eu possa, com grande prazer, concorrer para o successo do teu bello e grandioso emprehendimento. — *Cleopatra.*

Perfil de M. M. B.

A minha perfilada é uma encantadora moreninha. Reside á rua Tamandaré, lado impar. E' possuidora de uns lindos olhos pretos, d'uma bocca encantadora, que está constantemente mostrando uma linda fileira de alvissimos dentes. Seus cabellos ondulados completam sua belleza. Ella é minha collega de classe, e é muitas vezes a causadora dos pitos que levo das mestras. Da constante leitora — *Magda.*

A' Déa

Agradeço-te immensamente a «consideração» que tivestes para commigo. Jamais passou pela minha mente a existencia de mais uma inimiga gratuita. Chamaste-me intelligente? Mil vezes obrigada pela ironia ferina e fulminante. Si nas minhas listas, inclui o nome de Araujo, collega, não foi porque me sympathisasse por elle, mas apenas por méra gentileza. Aconselho-te mais ponderação, quando tiveres de refutar ideas alheias. Devias te certificar si eu tivesse uma vaga sympathia pelo pseudo-pharmaceutico, e não como fizeste, escrevendo grandes inverdades. Ainda ha pouco, certa collaboradora disse que Cupido me perseguia e ella temia por mim. E quem era o causador dessa «perseguição»? Ora, quem havia de ser! O «insinuante» Ferreira Netto! Não achei melhor resposta que o soberano desprezo. Agora, queres tu tambem repetir o inopportuno gracejo? O meu primeiro impulso foi de não te responder, porque meu lemma é este: «Não dar importancia a quem não a tem»; mas poderias julgar-me covarde ou fervorosa admiradora do supposto Galeno. Si Araujo é compenetrado, não vejo, absolutamente, motivo algum para compenetração, e aviso-te que melhor seria que tu fizesses listas, pois «quem bem o diz, melhor o faz». Quanto aos conselhos, guarde-os, talvez mais tarde sejam uteis a ti mesma. Da leitora — *Lyrio do Valle.*

A Mlle. Soluços D'alma

Com muito prazer li, no antecedente numero d'«A Cigarra», as tuas poucas linhas, tão dignas de applausos. Nunca cheguei a suppôr que uma alma extranha fosse capaz de me analysar intimamente, como tu o fizeste, revelando predicados nunca manifestados por meu proprio ser, e que inconscientemente, eu occultava, escondendo, sob phrases dóceis, o veneno que trago no meu coração (*sic*). Muito tenho a te agradecer pelo teu compadecimento para commigo. Peço a Deus que o veneno que me vai n'alma, jamais te possa tocar. Desejo que o orgulho e a maldade jamais penetrem no teu puro coração. Apezar de não te reconhecer, adivinho a grandeza da tua alma. Já que me despertei de meu sonho venenoso, farei sacrificios sobrehumanos, soffrerei as maiores humilhações, para que, ao levando a minha cruz em Calvario, possa purificar a minha alma. — *Cleopatra.*

Perfil de Mlle. D.

A gentil possuidora da inicial acima mencionada é uma das senhoritas mais attrahentes. Possue bellos e sedosos cabellos escuros, penteados com muita arte. Os olhos, ah! que expressão! que encanto! São castanhos escuros e sombreados por lindos cilios. O seu rosto é um verdadeiro modelo de perfeita harmonia, o nariz afilado. Seus labios, côr de cereja, mostram, quando sorri, duas fileiras de preciosas perolas. Sua fala, oh! esta é uma vibração de amôr, que alvoroça os corações. Traja-se com elegancia, frequenta com assiduidade o cinema da Paz. E' dotada de uma aprimorada educação. Qual é o seu sonho, quem é o seu eleito, qual o seu ideal? Não sei. Já ouvi um rapaz dizer que morreria de alegria se possuisse o seu coração. Mlle. mora numa travessa da Dr. João Theodoro: rua Thiers. Da leitora — *Amor Perfeito.*

Perfil de Genny A. (*Sorocaba*)

A minha perfilada é uma perfeição, uma divindade. Estatura alta, tez morena, cabellos crespos, olhos pequenos, castanhos, irrequietos e attrahentes; bocca delicada, labios rosicleres. Quando se entreabrem num sorriso, deixam ver alvos dentinhos enfilerados. E' devotada filha de Maria (retrahida aos fulgores da sociedade). No dia 28 foi distinguida para ornamentar com flores noturaes o nicho da Virgem e uma das flores foi subtrahida pelo joven «Patrulha.» Da leitora — *Phalena.*

CAPSULAS CREOSOTADAS do DOUTOR FOURNIER
Estas capsulas alliviam immediatamente e curam em seguida as
BRONCHITES, TOSSE, CATARRHOS
e quaesquer outras AFFECÇÕES PULMONARES
São receitadas pelos principaes Medicos do Mundo inteiro.
PARIS — 19, Rue du Colonel Moll, e em todas as Pharmacias do BRASIL.

bonitinho. Gon-
ar. Notamos que
i sua maior at-
.. (não serei in-
J. Maffei, F. Li-
lo questão de sa-
lo grupo de se-
o, engraçadinho,
me, fazendo suas
erecendo balas a
jue estavam ao
da! Quasi pedi!
ioso com o seu
chocolate, não
P. Duarte, dan-
será?). E todos
as linguas com-
— *Estudante*.

«A. Penteado»

Olga B., camé-
jasmim; Cybel-
C., violeta; Ma-
myosotis; Idali-
a F., perpetua;
; Lucy F., lyrio;
ılipa; Emilia C.,
ıriette M., chry-
a E., amor per-
mpre-viva; Ma-
rgarida branca;
; Josephina, dá-
zá.

10 Braz:

a da Clara Gen-
M. Navajas, os
Ilzira, a rizadi-
o narizinho da
sonhadores da
da Zuma. Ra-
Vasconcellos,
o coraçãosinho
i., a sympathia
ılmofadismo do
ssas sobrance-
leitora e ami-
vel.

Cruz

rada é ser mo-
Dansa muito
das paginas de
iei-me sua ami-
o familiar onde
admiravelmen-
t no Externato
le muito joven,
coração, pois
ren. Finalmen-
side na Liber-
ecordo da rua.
ora assidua —

Diogo

siasmo de Ma-
e Corina; Lau-
onita; o terno
; Paulo, cada
Elsa, na mes-
npão Franklin;
es que tem a
José; a loura
elle... Da as-
de Abacate.

Perfil de Pedro S.

Reside este encantador joven á rua Arthur Prado. De estatura regular, possue uns lindos olhos castanhos adornados por um par de oculos. Sua tez é pallida, mas de um attrahente moreno. Larga fronte, prenuncio de vasta intelligencia e cingida por uma basta cabelleira ondeada. Sua bocca é bem feita; quando melancolicamente sorri, deixa-nos ver lindos dentes alvos; o seu nariz é bem feito. E' rico de sympathia e é pobre de alegria. Conta cerca de 19 floridas primaveras e é applicado alumno da Escola Politechnica, onde cursa o 1.º anno. E' delicado em extremo, sendo por isso muito apreciado. Da constante leitora e collaboradora — *Flôr da praia*.

Perfil de Amintas P.

Reside esse joven na rua Bento Pires. E' estremamente sympathico. Estatura regular, moreno, cabellos negros e penteados para traz. Bocca pequena e desenhosa, de onde sahem as mais pungentes ironias. Os olhos, esses são esplendidos, de um preto thaidor, lindos e tristes, que traduzem fielmente a grandeza de sua alma generosa e a nobreza de seu coração de ouro. E' estudante, traja-se bem e no rigor da moda. Aprecia muito o futeból. Da leitora — *Moreninha*.

Notas de Campinas

Tenho notado que: Guiomar B., anda gostando muito de Santos. Maria N., adorando o «rag-time». Hilda A., não sei porque, anda apreciando os bailes. Alvarina C., tem sido a flôr dos bailes. Nicola B., á procura de outro. Judith P., muito engraçadinha. Edina, porque será que está emmagrecendo tanto? Maria G., sempre fazendo successo no violino. Fanny P., «enfant gaté». — Rapazes: Pedro A., sempre bonitinho. O. Toledo, convencido da sua belleza. Dúdú A., muito enthusiasmado com a motocycleta. Luiz F., pensando no fóra que levou. Mucio A., porque será que tomou juizo? Adhemar R., um tanto apaixonado. O. Chagas, compra perfumes á bella. Marinho S., muito tristonho. Dr. Lemos, sempre enganando as moças; já devia ter mais juizo! Rodriguo Conceição, dansando com muito enthusiasmo! Da amiguinha — *Tango Argentino*.

Nas festas do Divino em Itapetininga

Zoraide: — Não sei da quem gosto mais; si delle ou do cavallo. Altiva: — Dizem que elle é noivo; mas não faz mal... Lucilla: — Elle é tão coradinho! Neguita: — Longe dos olhos, cada vez mais perto do coração. Bernardina: — Um dia é da caça outro dia é do caçador. Dulce: — Serei eu ou será ella? Irena: — Luctei, mas venci! Julieta: — Que festa adoravel! Lolita: — A saudade não mata, mas fére muito o coração da gente... Pio: — Como eu queria comprendel-a... Ivo: Ah! si eu fosse mais velho! Mandinho: — Esta menina ma mata! José: — Viva a Sociedade Pé de Anjo!!! Manéquinho: — De todas as virtudes, é a piedade a que mais admiro. Da *Sapéquinha*.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

mos dentes. Os olhos fascinam, pois, não obstante serem pequenos, são verdes, tão profundos como o mar, tão suaves como uma caricia, tão melancolicos como uma noite de luar. E' elegante, traja-se bem e fica mais engraçadinho quando veste um terno marron e põe palheta. Da leitora — *Rolinha do Sertão*.

Passava as noites tossindo

Da cidade do Rio Preto (São Paulo) o sr. Rodolpho Fajardo, pessoa de elevada represenlação ali, escreveu o que se segue:

Rio Prsto (Estado ds S. Paulo), 20 ds fevereiro ds 1919.

Sor. Eduardo C. Sequeira, Pelotas.

Miohas respeitosas saudações. E' com grande cooteotamento qus venho declarar psrauts o sr., oma importants cura que obtivs com o vosso milagroso Peitoral ds Angico Pelotsnse. Estava eu soffreodo ds uma forts tosse a qual me impedia ds dormir, pois passava as noitss tossindo.

Debi a pouco tsmpo vi nos jornaes annuocios que davam como sxtiucta toda tosse com o uso do seo preparado. Fui dspressa e comprei aqui numa mercearia um frasco de Peitoral ds Angico Pelotense preparado por Edosrdo C. Sequeira. Passados 5 dias su sstava restabelecido daquella meldita tosse. Só apenas com dois frascos qus usei do seu preparado fiquei bom; já durmo socsgado. E', pois, com justo msrecimeoto que venho declarar esta importants cura que obtive. E sou com estima e distincte considersção. — Amo. atto. e cro. obro.

RODOLPHO FAJARDO.

Depositarios em S. Paulo, Braulio & Cia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Fabrica e depositario geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira

PELOTAS

As Mlles. Olga B. e Jandyra B.

Não é necessario que as Mlles. vão muito longe para descobrirem quem publicou os seus nomes; procurem indagar a amiguinha «A» que acharão. Da leitora — *Bandola*.

EPILEPSIA

Ataques nervosos e de gota

CENTENAS de curados radicalmente com o milagroso "Fillemur", formula feliz do especialista Americano Dr Ragoucy. Cada estojo representa uma cura. Depositario Baruel & Comp. S. Paulo, rua Direita n. 1.

Arthur M.

E' claro e corado; seus cabellos formam um bello contraste com sua tez, por serem bem negros lisos e penteados para traz. Tem bocca bem talhada e quando sorri, com um sorriso que apaixona, mostra alvissi-

Mocóca

O que mais observei durante a minha estadia em Mocóca: os lindos cachos de Jacyra; a gentileza de Elisa N., a sympathia da Josephina S., a elegancia de Joanninha D., a alegria inexplicavel de C. Imperatriz; os bellos modos de Thereza. Rapazes: Dr. Nicolau R., cada vez mais sympathico; Plinio, apaixonado; José, sempre amavel; Miguel P., sonhando com l'argent (parabens!); Dr. Roque P., tardando a fazer sua declaração a certa joven paulista; Luciano, muito correcto e Gilberto R., intelligente. Da constante leitora — *Paulicéa*.

Notinhas de Avaré

O que vemos e ouvimos ultimamente: Placidinha, sempre dansarina. Santinha, ama e é amada. Olivia, felizarda. Herminia, galante. Nhazinha, a mais bonitinha. Ruth, deixe de esperar; Laurinda, sincéra; Lydia, sempre fiel. Elvira, bondosa. Mathilde, desprezando o...; Vivi, sincero. Galvão, sympathico. Quito, bonitinho. Licinio, qual dellas? Jóió, admirado; Aristides, muito bomzinho e amado. Heitor, com saudades; e eu querendo desistir de mandar esta nota. Da leitora e amiguinha certa — *Sem sorte*.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Mundo elegante

Apezar de estar ha muito neste melo, por mais que me esforce, não me é possivel habituar com o seguinte: A sorte do Nunes, a seriedade do Castello, as facadas do A., o pé de anjo do Leite, a cabelleira do Freire, os bigodes do Roberto, o ról das 42 pequenas do Ary, as canções do Duarte, a paixão recolhida do Borges, os callos do Manoel, o bairrismo do M. Lustoza, o pessimismo do Mello, a feição de polichinello do Baptista, o americanismo do Jarbas, a vontade de casar do Vicente, o namoro do Plinio. Das colleguinhas: a tristeza da Nair, a prosa da Julieta, a belleza da Carmen, a elegancia da Baby, a sympathia da Adelina. A leitora que muito lhe quer — *Lili.*

O que ellas são:

Literata, Eliza G.; esguia, Luiza G.; torcedora, Maria De Luca; encantadora, Lourdes Cruz; seductora, Nina De Luca; mignon, Ruth Fonseca; pandega, Edith; risonha, Lourdes Graccho; engraçada, Clemencia C.; boasinha, Achilia M. Da leitora — *Maria da Conceição.*

A' Flor da Tempestade

O castello que sabiamente architectaste, ruiu por terra, como no inverno as folhas cahem sopradas pelo vento. Sê prudente e sensata. Não mais te illudas na construcção de castellos nas paragens soturnas do ignoto! Coragem pois! Tudo passa sobre a terra...

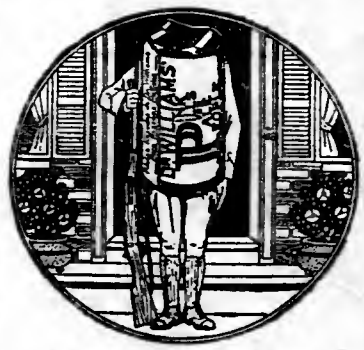
Da amiguinha — *Condemnada.*

Mr. M. C.

No dia 3—10—1920, o gentil possuidor dessas iniciaes, augmentou a a sua rica corbeille, com mais um risonho e florido botãozinho, formando assim, um conjuncto gracioso de 19 esperançosas primaveras. No ról dos innumeros parabens que recebeu, queira incluir o da leitora e amiguinha — *Azar.*

Mr. A. Andreucci

E' alto e corpulento, tez clara e corada; seus cabellos são castanhos e ondulados; seus olhos scismadores são tambem castanhos; bocca bem feita e sorriso encantador; sua fronte altiva denota grande intelligencia. Mr. Arnaldo, deve contar umas 22 primaveras, é muito dedicado ao sport, principalmente o pedestrianismo, de cujas corridas é sempre o vencedor; é socio da S. S. Paulista. Emfim, esse sympathico joven é muito valente e querido; porem, quem lhe quer mais, sou certamente eu. Para terminar digo que Mr. móra no chic bairro da Avenida. Peço-te, querida «Cigarra», que publiques este perfil, pois é o de um rapaz que mais adoro. Da leitora muito grata — *René C.*



Uma Casa Bem Guardada

cujos habitantes vivem tranquillos, sem receio de serem atacados por enfermidades, que tantos soffrimentos trazem. Felizes e prudentes são os que guardam os seus lares com esta sentinella, as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

Aqui não entrarão as enfermidades provenientes de pobreza do sangue e esgotamento nervoso (como a anemia, neurasthenia, dispepsia, o rheumatismo etc.), pois os seus moradores protegem-se, tomando as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, que vigorizam o sangue e reforçam os nervos. Se quereis que em vossa casa reina a saúde—que é alegria e felicidade—defenda-a de seus inimigos com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Sete de Setembro

O que notamos em um baile realisado no dia 7, no salão Brasil, pelos socios do «Gremio Alfredo Paulino»: A gentileza de Gilda, recebendo os convidados; Edith, apesar de ter dançado pouco, fez muitas apresentações. Mathilde, estava toda prosa, que nem nos deu a menor attenção. Vimos a Herminia, dançando diversas vezes com um joven deveras engraçadinho. Alzira, dançou muito e esteve muito amavel. Diana e Adelaide, sempre diziam que estavam compromettidas! Mas sahiram cedo. Entre os rapazes notamos: o geitinho do Candido para ser artista. Monteiro, muito corado e sempre bonitinho. Gontran, não quiz dançar. Notamos que o Cassiano, dedicou sua maior attenção á senhorita... (não serei indiscreta...) Os snrs. J. Maffei, F. Lima e outros, fazendo questão de sahirem no retrato do grupo de senhoritas. Malhadinho, engraçadinho, mas como de costume, fazendo suas fitinhas. Tibiriçá, offerecendo balas a varias senhoritas que estavam ao meu lado e eu nada! Quasi pedi! Walter, todo orgulhoso com o seu terno novo e sapato chocolate, não ligava a ninguem. P. Duarte, dançou pouco (porque será?). E todos os presentes notaram as linguas compridas das leitoras — *Estudante.*

Elôres da E. de C. «A. Penteado»

Hilda M., lilaz; Olga B., camélia; Guiomar de M., jasmim; Cybelle F., rosa; Angelica C., violeta; Maria de Lourdes D., myosotis; Idalina S., goivo; Isaura F., perpetua; Beatriz B., anémona; Lucy F., lyrio; M. Antonietta C., tulipa; Emilia C., margarida roxa; Henriette M., chrysanthemo; Antonietta E., amor perfeito; Sophia M., sempre-viva; Maria Candida C., margarida branca; Cherubina F., cravo; Josephina, dália. Da leitora — *Zazá.*

O que noto no Braz:

A tez encantadora da Clara Gennari, a sympathia da M. Navajas, os bellos cabellos da Alzira, a rizadinha da Amelia C., o narizinho da Bebé V., os olhos sonhadores da Isaura Rios, os flirts da Zuma. Rapazes: a ausencia do Vasconcellos, o riso do Cacopieri, o coraçãosinho voluvel do Edgard G., a sympathia do Machadinho, o almofadismo do Alfredinho, as espessas sobrancelhas do Alfieri. Da leitora e amiguinha grata — *Mabel.*

Mlle. A. Cruz

O que mais me agrada é ser morena de olhos verdes. Dansa muito bem e aprecia as lindas paginas de Eça de Queiroz. Tornei-me sua amiguinha n'uma reunião familiar onde a vi dançar e recitar admiravelmente. Soube que estuda no Externato P. Barreto. Apezar de muito joven, Mlle. já não possue coração, pois deu-o a um lindo joven. Finalmente, digo que Mlle. reside na Liberdade, mas não me recordo da rua. Da amiguinha e leitora assidua — *Ciumenta.*

Rua Major Diogo

Notam-se: o enthusiasmo de Mariquinha; a retirada de Corina; Laurita, cada vez mais bonita; o terno almofadinha do Zico; Paulo, cada vez mais apaixonado; Elsa, na mesma; o orgulhoso e pimpão Franklin; os frequentes lampeões que tem a esquina; a cara do José; a foura não faz mais conta delle... Da assidua leitora — *Flôr de Abacate.*

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Tristeza

(Pallida homenagem á alma florida do melancolico joven Aristides Queiroz. — *(Acará)*

Ser triste é sentir a morte na alma e tédio pelos falsos encantos deste viver terraqueo. Ha tanta tristeza por este mundo dos homens! Quantas vezes um sorriso não é mais que o estertor duma alma que agonisa!... A felicidade é nada, é um grande erro da humanidade, que embala a alma juvenil, emprestando á Realidade os alacres tons da illusão fugace. Mas, o desengano é inevitavel, é a gelida lamina que despedaça as gazes da phantasia que prendiam a alma ás deslumbradoras regiões das miragens doces, dos ideaes suspirados, para lançal-a na masmorra sinistra dos padecimentos, onde não penetra a luz duma esperança ou o calôr da consolação. E... a tristeza, soberana das lagrimas de amôr, ergue o seu throno de amarguras, no vazio do peito exhausto, sobre as ruinas do Passado...

A' «Cigarra», lacrimosos beijos maguados. — *Coração Negro.*

Preciosidades da Escola Normal

Acham-se no Museu da Escola Normal os seguintes objectos e predicados: a simplicidade das Trigo, o porte mignon da Caiuby, o riso da Maria, a côr do cabello da Carmen, os cachos da Anesia, os cabellos da Lourdes, a seriedade da Leonor, as pintinhas da Margarida, o corado adoravel da Valentina R., a brancura da Ruth, os olhos da Judith, a voz da Cecilia, o penteado da Melica, o olhar descuidado da Leticia, a intelligencia da Irene, a sympathia da Rezende, a tesoura e a curiosidade desta amiguinha e assidua leitora agradecida — *Bolinha Azul.*

Só eu sei!!!

Quem deu a «suite» foi «Elle», o branco, loiro e pallido como leite, ou «Ella», clara, pura e doce como lima?

Eis aqui uma pergunta que é preciso ser respondida e esclarecida, para matar muitas mentiras que dizem os despeitados.

Não posso dizer que aquelle amor, que durou tres annos, tivesse sido um capricho ou uma méra phantasia tola, e que desappareceu sem deixar saudades, ou uma dôr incuravel... Não, não posso dizer, porque «Elle» a amava muito e «Ella» talvez, quem sabe, ainda mais... Nas festas, no meio dos seus admiradores, «Ella» procurava sempre com os seus olhos grandes, castanhos e sonhadores o vulto branco e pallido como leite, que tardava... E depois «Elle» chegava... Então «Ella», clara e doce como a lima, desprezava tudo para ficar conversando com o loiro vulto que amava. Apezar de ser uma dansarina de fama, já não dansava ultimamente; talvez já não tivesse o prazer de sentir as suas mãos entre outras que não fossem as do branco como leite. Mas um dia, não me lembro como foi, só sei dizer que «Ella» fugia d'elle e «Elle» fugia d'ella. No principio, julguei que fosse fita de ambos. Depois, oh! «Ella» me contou que precisava esquecer o branco como leite, assim como «Elle» precisava esquecer a doce como lima. O que teria acontecido? Um amor tão sincero acabar sem motivo? Para um sentimento que não estava ligado a nenhum interesse! Intrigas? Esquecimento? Não, nada disto. Pois bem, meus amigos e amigas, o culpado foi um homem que, como todos os fazendeiros ricos, querem para seus filhos moças de 500 contos para cima, e, quando apparece um partido, elles ficam caducando na esperança que acalentam melhores lucros. «Elle», filho obediente, partiu em busca de alguma mina de ouro, e «Ella», alegre, feliz e digna, como todas as moças da alta nobreza, procura esquecer o «impossivel». Quantos successores não terá depois delle? Pois bem, a «suite» não partiu d'elle e nem d'ella. O sonho continúe, através de um sacrificio e no segredo de uma renuncia!

Da leitora — *Marina.*

Marca Registrada

O primeiro dever de mãe:

Criar seu filho ao proprio seio

Para conseguir esse ideal de toda mãe intelligente e carinhosa basta usar o LACTIFERO, unico especilico infallivel que estimula as glandulas mammarias, produzindo LEITE SADIO E ABUNDANTE.

O LACTIFERO, além de ser um excellente galactagogo, é tambem poderoso FORTIFICANTE e REGENERADOR organico.

Innumeros attestados de MEDICOS CONCEITUADOS confirmam o valor therapeutico do LACTIFERO.

Do illustre e M. D. Prof. Dr. Ernani Soares Pereira:

«Attesto que tenho empregado com resultado bastante satisfatorio o preparado da Sra. pharmaceutica Joanna Stamato Bergamo, denominado LACTIFERO, podendo a mesma senhora fazer deste certificado o uso que lhe convier.

DR. ERNANI SOARES PEREIRA

Rio de Janeiro, 6 - 12 - 1916

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e no deposito geral: PHARMACIA BERGAMO
Rua Conselheiro Furtado, 111 — S. Paulo — Telephone, Central, 1108

Depositarios no Rio: Rodolpho Hess & Cia e Araujo Freitas & Cia.

DIVINOL

— Marca registrada — Contra rugas —

A verdadeira hygiene da cutis. E' um finissimo preparado, solução tonica, antiseptica, inoffensiva, suave e activa. Restaura, clarifica, amacia, dando-lhe uma frescura juvenil, natural e agradavel. Serve tanto para toiletes de senhoras como de homens.

Laboratorio chimico pharmaceutico BERGAMO — Rua Conselheiro Furtado, 111 — S. PAULO
Preço de 1 vidro 5$000, para o porte mais 1$000

Depositos: Drogaria Baruel, S. Paulo — Rio, Rodolpho Hess & Cia.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

O que é preciso para ser um ideal

Moças: Ser linda como Lucia Gauss, amavel como Floripes, boa como Arabélla, elegante como Azalia, dançar bem como Laura Léssa, sympathica como Ziloca, agradavel como Oscarlina, amorosa como Judith, distincta como Iracema e meiga como Tuca. Moços: Apaixonado como João Alvim, elegante como Zóca, bonito como Nicollelis, magro como o Luizinho, illustrado como Innocencio, amavel como Sebastião, sympathico como Camargo, athleta como Domingos e alegre como Palmieri. Da amiguinha — *Diva*.

De Pinda

Impressões colhidas ultimamente: Apparecida, sempre bella. Haydée, sympathica. Amabile, contente. Lucia, boazinha. Olga, retrahida. Emilia, creança. Santa, amavel. Edina, tristonha. Rapazes: Borgonhe, muito amavel. Negreiros, conquistador. Decio, distincto. Pacheco, bonzinho. Jayme, transbordado. Dutra, incorregivel. André, estudioso. Gila, está captivo (desista amigo, não se illuda com mulheres). Carmello, tenor hypico. Gatti, muito amoroso (convem desistir). E a profunda amizade que te dedica, querida «Cigarra», a amiguinha — *Flôr de Jambo*.

anno mais ou menos que está em leilão. Se eu pudesse arrematal-o? O seu nome todo é de uma duzia de lindas combinações de letras. A presença delle causa-me uma sensação indescriptivel. Quem o encontrar é favor mandal-o aos domingos no Trianon, pois uma admiradora o espera sempre com anciedade. Da assidua leitora — *Filandia*.

à amabilidade do Oswaldo M. e o moreno lindo do Mario P. Da leitora grata — ***Branca de Neve***.

Amores... Amores...

Passando ha dias pela rua Washington Luís, vi um grupo de galantes senhorinhas, que conversavam acerca do amôr.

Dizia Cecilia: — O amôr é luminoso como a aurora e silencioso como o tumulo.

Ruth: — Eu amo e sou amada, por isso sinto-me feliz.

Façam suas compras no **Bazar Consolação**

Artigos para bordar ▭ Papelaria ▭ Brinquedos ▭ Postaes, etc.

Rua da Consolação N. 98 ▭ Telephone, Cidade 4179

Escola Normal Secundaria

Vi na Escola Normal Secundaria: a belleza da Therezina P., os olhos da Rachel P., a garganta da Valentina R., a intelligencia da Helena R., a feiura da A. D., a altura da Maria V., a garganta do Dordal, os olhos captivantes do Arthur S., a gordura do Mario U., a força do Pedro U., a belleza do Paulo P., o pé de anjo do Cassio A., a prosa do Romeu, o bello typo do J. Lacerda, a feiura do Nelson S., os calotes do Bahia-

Alice: — O amôr é como a noite tempestuosa no vasto oceano.

Caetana: — Amar sem ter esperanças dos doirados sonhos do amôr, é como o navio que navega sem ter esperanças de chegar ao destino...

Lucia: — O amôr é o sentimento que mais dilacéra o coração...

Ao ouvir esta phrase, Mlle. Carmella acrescentou: — Como? Acaso elle não é sincero? E ao ver as lagrimas bailarem nos olhos de sua amiguinha, exclamou: Os homens são mesmo assim...

A LYRA BRAZILEIRA

Fabrica de Instrumentos de Corda

Importação Directa de Accessorios e Cordas

Vendas por Atacado e a Varejo

Romeo Di Giorgio

Especialidade em trabalhos finos

Concertos de qualquer instrumento com perfeição e garantia

Deposito: **Rua do Gazometro N. 172**

Telephone, Braz N. 2127

AVENIDA RANGEL PESTANA N. 165

TELEPHONE, BRAZ N. 1389

—— SÃO PAULO ——

Fornecedor de instrumentos á Troupe Sertaneja d' "A Cigarra"

Illmo. Snr. ROMEU DI GIORGIO

Amigo e Snr.

Tenho o prazer de communicar-lhe que tenho examinado minuciosamente o violão com que o amigo quiz ter a fineza de presentear-me. Neste sentido é para mim muito grato manifestar-lhe que realisei o meu ultimo concerto no Conservatorio de São Paulo, executando nesse esplendido instrumento da sua fabricação e alcançando real successo.

A minha impressão sincera a respeito da sua technica como fabricante, é de que ella será difficilmente igualada e nunca sobrepujada: o volume do som, a macia entrastadura, a excellencia da madeira nacional empregada, tudo faz com que o mais exigente "virtuose" encontre n'elle os predicados essenciaes d'um verdadeiro violão de concerto.

Aproveito esta opportunidade para reiterar-lhe os meus agradecimentos fazendo votos pela sua felicidade pessoal e prosperidade de sua fabrica.

Amigo e Obro.

BARRIOS

São Paulo, 12 de Setembro de 1913.

Perdeu-se...

Procura-se em S. Paulo, um rapaz de estatura baixo, cabellos louros e penteados para traz, olhos verdes, muito risonho, mostrando sempre uma fileira de lindas e salientes perolas. As suas iniciaes são: E. V. Costuma frequentar aos domingos o Trianon, e ultimamente não tem apparecido. Consta que o seu coração já não lhe pertencia a cerca de sete annos, mas que a um

ninho, a simplicidade do Epaminondas, a feiura do Fusco e a guéla do J. Camargo. Da leitora — *Yvone*.

Liberdade e arredores

Eu quizéra possuir: os lindos olhos azues do Flavio B., o andar do Luiz S., a bocca de Adhemar L. C., os cabellos do João P., a elegancia do Nicolau L., a seriedade do Claudio B., a constancia do João L., o chic do Luiz P., a delicadeza do Oswaldo A., a cortezia do Mario B.,

Dizia a graciosa Anna: — O amôr por uns olhos pretos é o mais sublime...

E a encantadora Judith: — O amôr é o mais rico thesouro que póde encerrar o coração humano.

E depois destas phrases vi mademoiselle Antonietta retirar-se sem dizer palavra... Será que seu coraçãosinho ainda não foi ferido pelas settas de Cupido? Duvido...

Da assidua leitora e amiguinha agradecida — ***Bonequinha***.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Perfil de N. Vaz

E' dotada de genio expansivo, acompanhado de um coração bondoso. De estatura regular, proporcional á idade, apresenta Mlle. Nina uma grande perfeição de traços. Sua tez é de um moreno claro, seus olhos pretos são de um brilho admiravel. Seus labios, humidos e vermelhos como o coral, são seductores. Seu narizinho grego, é esculptural. E' vasto o seu circulo de amiguinhas, mas Mlle. revela especial predileção por uma moreninha residente na rua Frei Caneca. Vive sempre em constante sorriso, ama e é amada por... (não serei indiscreta). E' alumna da Prolissional Feminina e reside no bairro da Barra Funda, proximo ao Theatro São Pedro, sendo frequentadore assidua das matinées deste cinema. Da leitora assidua e grata — *Mary.*

São Paulo na Ponta

Mary Quirino, n'um bruto flirt; Maria S. Q., adorando a letra S; M. Theresa B., moreninha cutuba; Alzira Belleza, engraçadinha; Eugenia F., quasi cahio da janella para ver o P. passar; Marlha Bicudo, encantada com a ultima «Cigarra»; Flavio, apaixonado pela senhorita M. T. Bicudo; Plinio G., amando sem ser amado; Paulo de S., uma bellezinha; Luiz E. de S., muito triste; Carlos P. A., muito leio (não se zengue commigo, ouvio?); Roberto A., deve mudar de andar (parece corvo). Da amiguinha e leitora assidua — *Mlle. Melindrosa.*

Notas do Triangulo

Querida «Cigarra»: fazendo sabbado o triangulo, pude notar: Carlos T., (Alô) comendo pasteis no Bar Thebaida (quantos comeu, heim?) Alvaro M., não sabia que gostavas tanto de moças; as inseparaveis luvas de Fernando T. (Nando); Pedro A., mais gordo, mas... (quantas almofadas tinhas?); Oswaldo C., interessando se pelos negocios do papae (parabens); Alfredo M., para quando são os doces? (gosto muito de doces de casamento, dão sórte); José D. A., estás estudando para torto ou direito?; Fernando A., almofadinha sympathico e o pé de anjo de Ary F. Da leitora — *Fan-Fan.*

Perfil de Mr. A. S. Ferraz (*Jahú*)

O meu gentil perfilado não conta mais que 19 esperançosas primaveras. Mr. é um typo ideal: muito bôa estura, extremamente elegante e de um moreno encantador. Lindos são os seus cabellos castanhos escuros, ondeados, penteados a poeta que, entre parenthesis, lhe ficam a matar. Lindos ainda são os seus olhos pretos, vivos e brejeiros, scintillantes, quaes dois astros a brilharem em noite tempestuosa: olhos ora scismadores, ora ardentes e penetrantes. Sem ser verdadeiramente de uma belleza rara é de uma sympathia capaz de captivar mais de um coração de gelo. Da leitora e amiguinha — *Tulipa Negra.*

Na kermesse do Jardim da Luz

Notei: a pose do Oswaldo C., o terno almoladinha do Nilo p., o exagero do Campos M., a solicitude do Lyrio C. V. para com as moças, a nostalgia do Henrique V., a calva do Lourival S., a belleza da Antonietta M., a paixão da Vera, por Mr. L. C. V. Desculpe a franqueza, amiguinha, mas... elle já tem dona. Da leitora — *Enl.*

Villa Marianna

Passeiando por Villa Marianna, notei: a belleza captivante da Elisa S., a tagarelice da Sinhá L., a vontade de casar da Mirota M., a altura das irmãs Loschiavo, a belleza da Cacilda S. Da assidua leitora e amiga — *Dorothy Dalton.*

Perfil de H. França

O meu perfilado é um distincto rapaz, residente em Iguape. E' de estatura mediana, claro, corado e muitissimo sympathico. Seus olhos são castanhos e expressivos. O seu nariz é bem talhado, sua bocca, formada por labios coralinos, está sempre prompta para deixar escapar um sorriso enganador. Seus cabellos são pretos e penteados ao lado, o que muito lhe orna. Traja-se com muito gosto e simplicidade. Possuidor de um bellissimo caracter, agrada a todos que têm o prazer de conhecel-o. Não é verdadeiramente um typo de belleza, porém é de uma irresistivel sympathia. Não me é possivel descrever todos os traços, visto não o conhecer muito bem. E' amado occultamente por uma joven Itapetininganna que apezar de não ter nenhuma esperança, se conserva fiel a elle, que foi o seu primeiro e unico amor. Foi na Fonte da Saudade que esse amor nasceu e foi rapidamente esquecido por elle. Da assidua leitora — *Pharmaceutica.*

Suprema Dôr

Deserta minh'alma das illusões que a deliciavam, banido o amor do coração maguado, o meu espirito parte na gondola do Sonho á nostalgica região da Saudade, que reconforta as dôres e suavisa os soffrimentos do coração... Saudade!... Asyla a minh'alma desterrada pela tristeza e deixa-me soluçar, em agonia, no teu regaço misericordioso...

Consola-me com a tua bençam; pacifica o meu espirito angustiado; dá-me luz e entendimento para que eternamente eu veja em sonhos, para

O primeiro Cabello Branco

annuncia o inverno da vida. Porque não evitar a velhice precoce?

O restaurador Soares

E' a juventude eterna; em 8 dias faz voltar ao cabello a sua côr primitiva, desenvolve o crescimento, tira a caspa. Não contem nitrato. Não suja. Bastam duas ou tres applicações por semana.

A' venda em todas as bôas casas

Fabricado por

M. Soares

Rua da Quitanda, 136 • RIO

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Matinée do Avenida

Aurora Campos, muito satisfeita ao lado de...; as Silvas, muito amaveis e dansando constantemente; a sympathia e bondade personificada Conceição Villas B.; Maria Queiroz, achando o baile estupendo; Paulina Cervo, estava lindinha, porém muito triste (Porque?); as Durval e Silva, como, muito procuradas; a belleza do Arthur R.; as amabilidades do Benedicto M.; a sympathia irresistivel do Mario F.; Mario L., parece andar desilludido (E' verdade?); Laudico B., esperando em vão, a sua deusa. Da amiguinha e leitora assidua — *Dady*.

Moças e rapazes da Lapa

Moças: Porque seria que a V. F. só dansava com um tal, na matinée do Luz? (Cuidado, menina!); Italia B., risonha; M. Françoso, chic; A. T. T., dando muito na vista com o almofadinha C. Blac; Antonia B., se ufanando muito com o tal medico; Sulphirina, tirando linha com os irmãos F. — Rapazes: Pedro W., louquinho pela Nênê, (abra os olhos, moço; pódes ir para o Juquery); Sylvio F., todo batuta em sua pose quando tocava na matinée, acontecendo o mesmo com as exhibições do João D'Angelo; Aristides F., ficou muito tristonho quando soube que foi acceita a sua demissão. Deveria ficar alegre, só pela sua cotação...; Arlindo M., foi o heróe na Assembléa do Luz; Virgilio B., só por não ter a palavra, ficou lula com os directores Da contante leitora — *Saudade Roxa*.

Rapazes

Em uma destas manhãs, passeiando pelo centro deste bello S. Paulo, notei que: Antonio F., porte elegante, cabellos loiros e penteados para traz, é um joven muito sympathico. A. Pires, enthusiasmado, moreno cor de jambo, seu defeito principal é ser convencido. A. Saul, typo americano, claro e de olhos castanhos, por ser bondoso é querido de todos. Seus cabellos são pretos, olhos castanhos e expressivos, bocca bonita que quando sorri, mostra duas fileiras de alvos dentes, verdadeiras perolas. Sua estatura é mediana; é muitissima elegante; é de esmerada educação, toca piano muito bem. Mlle. é muito apreciada e querida por suas amiguinha. Das leitoras — *Thereza e Alice*.

Perfil de M. S. R.

A minha perfilada é uma graciosa senhorita de educação fina, muito querida pelas suas amiguinhas. As suas iniciaes são: M. S. R., mas sympathico muito sympathico, ama sem ser amado. F. Beré, seus cabellos loiros e ondeados, «seus olhos da cor do mar, são olhos scismadores que fazem sonhar». Olegario, sua voz maviosa, parece o trinar de um rouxinol. P. Pinheiro, mignon, moreno de olhos scismadores; sua voz encantadoura apaixonou um regimento de melindrosas.

E. S., sua tez morena, seus cabellos pretos e sedozos, impressionou uma sympathica menina. A. Petronio, sua bocca bem feita, seus labios rosados parecem um botão de rosa que se entreabre sempre num leve sorriso. Da leitora — *Leda*.

«A Rainha de Jaguara» B. G.

A minha perfilada é muito joven e bastante bella. E' d'um moreno palido, o seu rosto deixa transparecer a meiguice de seu coração o seu appellido é «Lota». Possue uma basta cabelleira castanha e levemente ondeada. Seus olhos são os que mais me seduz. Quando sorri, entreabrindo os seus rosados labios, mostra uns alvissimos dentes. Mlle. conta 15 sorridentes primaveras. Não tenho certeza se o seu coraçãosinho de ouro já foi ferido pelas flexas de Cupido, mas Mlle. está na idade propicia para isso. Da sempre constante leitora e amiguinha grata — *Olhos verdes*.

A Caridade

A minha amiga Lourdes B. Lima. Caridade... Quanta belleza e sublimidade encerra esta palavra! Quem será capaz de traduzil-a como o Rabbi, o meigo Nazareno, a delineou? Caridade é amar, não com um amor ficticio, mas com todo o affecto de nossa alma, com o sacrificio do nosso bem estar, com toda a mortificação physica sempre que tivermos de supportar as fraquezas do proximo ou enxugar-lhe uma lagrima. Da leitora — *Marionette*.

Supportar um longo martyrio por ignorar a sua verdadeira causa

E' o que acontece, actualmente, a milhares de pessoas que se acham doentias, sentindo máo humor, cansaço ao levantar-se de manhã, dôr nas costas, pés e pernas inchadas, desejos continuos de urinar, urinando gotta a gotta, uma urina amarellada côr de tijolo, insomnia, palpitação do coração e pouco appetite. Tudo isto é uma prova evidente de que os rins acham-se doentios, seguindo-lhe dôr nas costas na cintura, nas cadeiras, pouca vontade de se mexer, tudo proveniente do padecimento dos rins. Facilmente póde-se combater este grande mal com o uso das PASTILHAS RINSY, especifico scientificamente combinado com seis ingredientes de incontestavel valor therapeutico de acção segura nos rins, fazendo eliminar e expellir pela urina o acido urico que se deposita nelles, impossibilitando suas funcções naturaes. Os rins doentios, é uma das mais perigosas enfermidades; descuidada esta, póde produzir resultado muito desastroso. Si V. S. se acha no estado indicado, não perca tempo, trate-se o mais depressa possivel adquirindo um vidro das PASTILHAS RINSY para tomal-as de accordo com as instrucções, que não se arrependerá. Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Unico depositario no Brazil:

BENIGNO NEIVA :-: Caixa 979 :-: Rio de Janeiro

Photographia Quaas

O. R. QUAAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1260

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Creanças

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

De Paquita a Thusnelda

Formosa e encantadora, linda como uma rosa, a minha amiga Thus incendiou um coração. E' interessante esta historia, se bem que pouca cousa poderei dizer. Não seria decerto a banalidade de uma paixão, que muitas ha e brotam a cada dia que passa, o motivo que havia de me trazer, excepcionalmente, a estas columnas. Ha nesta pequenina historia um ponto que vivamente me interessa, qual o de contribuir, na medida das minhas forças, para a felicidade de quem realmente a merece.

Thus, que me lê, ha de me perdoar, bondosa como é, tamanha indiscreção; ha de sorrir talvez, com o seu sorriso encantador e superiormente lino, ouvindo-me assim, a querer destruir, com simples palavras, a invulnerabilidade do seu coração.

Talvez tenha motivos para isso; talvez traga de cór na memoria, como lemma, a phrase psalmica *"Omnia homo mendax"*...

Mas nem tudo é assim. Qualquer que seja o mysterio que cerca o seu retrahimento e a sua timidez, nada ha mais convincente do que a verdade na sua esplendorosa nudez.

Thus deve mudar de opinião; deve, se realmente o seu coração o deseja, como eu creio ser, não torturar mais essa alma que lhe implora um pouco de affecto, um sorriso, um olhar apenas.

"Omnia vincit amor", sentencion Virgilio; muito tem luctado esse coração em chammas, sem conseguir transpor a barreira formidavel da sua intransigencia.

Vencerá? Talvez. O amor tudo vence...

E os mysterios do coração de Thus? Não posso, por mais que o procure, desvendar no seu sorriso, no seu olhar penetrante e seductor, o motivo dessa luta intima e prodigiosamente grande! Creia, entretanto, Thus, que não será por isso que consiga abater o amor que a sua belleza lançou nesse coração, que a adora até á loucura.

Taes são as minhas palavras. Quero apenas exhortal-a á piedade; e mais do que isso: á realisação de um ideal que de si depende, e que o seu coração manda que o execute para a felicidade de ambos.

Paquita.

Notas do Mackenzie

Querida «Cigarra»: Ainda uma vez venho importunar-te para que publiques nas tuas coloridas azas o que pude notar durante o 2.º semestre, entre as alumnas e alumnos do Mackenzie, no 1.º anno commercial: a pulseira azul de Simy (olhe que dá muito na vista); o penteado ultra-chic de Edna; a belleza arrebatadora de Esther; o andar melindroso da Ignez; os segredos da Antonietta R.; a exquisitice do chapéu da Aracy; a modestia de Stella; o espirito barulhento da Emma e a bondade da Julia. Agora os rapazes: o almofadismo do Marcello, a cabelleira artistica do Oswaldo, a garganta insuportavel do Vergara, o cuidado do Elias C., com suas unhas, apesar de leias; o namoro do Fabio R., com... (não empallideça, somos discretas); a pose do Pedro P.; a gordura do Jeronymo e nós muito falladoras. Das amiguinhas e leitoras — *Meninas Levadas.*

Perfil de Mr. S. Almeida

Possue o meu perfilado uma estatura regular, tem uns lindos olhos negros, que attrahem e fascinam. Mr. S. A. possue cabellos escuros; seus labios assemelham-se a rosas que se entreabrem aos osculos da brisa, deixando transparecer um sorriso encantador. Parece-me que Cupido já feriu o seu innocente coraçãosinho, pois Mr. S. A. ama ás occultas uma gentil joven qne frequenta o Mafalda ás quartas-feiras. Desde já te agradece a leitora assidua — *Segredo Occulto.*

ELIXIR DEPURATIVO

920

MARCA REGISTRADA

Formula do sabio professor allemão
DR. FUTCHER

O menino Evaristo de Carvalho, com 12 mezes de edade

ELIXIR DEPURATIVO

920

MARCA REGISTRADA

O menino Evaristo de Carvalho, de 12 mezes de edade, soffria de Escrofulas e curou-se com o Elixir Depurativo 920.

O 920 cura Morphéa, Syphilis, Escrofulas, Boubas, Ulceras, Fistulas, Darthros, Rheumatismo, Tuberculose Ossea, Insufficiencia renal, Nephrite, Pielo-nephrite, Cistites, etc., e todas as doenças que tenham a sua origem na impureza do sangue.

O 920 é finalmente o unico purificador do sangue que demonstra os seus effeitos em 20 dias de uso e é o unico usado em quasi todos os Hospitaes da Europa.

O 920 é o producto de um aturado estudo do sabio PROFESSOR ALLEMÃO DR. FUTCHER.

O unico recaitado pelos illustres clinicos da Hygiene, entre os quaes os Exms. Drs. Flavio de Moraes, Sá Erpi, Foreack, Remão Junior, F. Coilão, Professor da Faculdade de Medicina do Rio, Caetano Jovine, Hugo Silva, Director de Saude Publica do Municipio de Petropolis, Henrique Marcaldo e Leão de Aquico, e usado com successo no HOSPITAL DA MARINHA, o que ão só dizemos, mas provamos authenticos.

"O Elixir Depurativo 920" é empregado com successo na Syphilis, Escrofulas, Fistulas, Boubas, Ulceras Darthros, Rheumatismo, Tuberculose Ossea, Insufficieucia renal, Nephrite, Pielo-nephrite, Cystites, etc., a todas as doenças que tenham a sua origem no sangue. O "Elixir Depurativo 920" é finalmente o unico purificador do sangue que demonstra os seus effeitos em 20 dias de uso e é o unico usado em quasi todos os Hospitaes da Europa. O "Elixir Depurativo 920" é o producto de um acurado estudo do sabio PROFESSOR ALLEMÃO DR. FUTCHER.

A' venda: Deposito Geral — DROGARIA BAPTISTA — Rua dos Ourives, 30, e em todas as boas pharmacias e drogarias.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

que se espalhe em minh'alma aquella imagem querida...

Saudade!... Embala-me em teu berço, acolhe-me em teu seio, não me abandones no inferno da descrença e neste luto eterno.

Nas lagrimas de amor ha como na Saudade, uma doce amargura, que é veneno mas não mata, por que vem sempre temperada com o reactivo da Esperança...

Da leitora — *Forget-me-not.*

Notas do Externato Colombo

O que tenho notado: a pose da Aracy, o moreno da Santinha, os Luiza Prault, deixar de ser graciosa; Ondina Carneiro, não dansar; e eu, assidua leitora da querida «Cigarra», não tagarellar — *Da Parmi*

Perlil da senhorita V. P. Godoy

A minha perfilada é clara de olhos castanhos. Os seus cabellos, apezar da côr ser um tanto vulgar. não deixam de embellezal-a. E' alumna da Escola Profissional do Braz, e já ouvi dizer que é uma das mais aplicadas da mesma e que tambem borda com muita perfeição. Ia me esquecendo de dizer que a minha perfilada, ha um mez e meio, mais ou menos, perdeu o ente mais que-

tincta; Euclydia, não podendo supportar as saudades, acha-se novamente cá na terra; V. A., cada vez mais implicante; e, finalmente, o noivado diplomatico da Margarida R. — Rapazes: Ataliba, seductor; Gusmão, bonitinho; Moreira, sustentando a nota; Elias, terrivel; Plinio, constante; Lacombe, sensato e bello; J. Aguiar, presumido, e, finalmente, os diabolicos olhares do A. Das gratas e assiduas leitoras — *Violeta e Aurora.*

Para me casar em Piracicaba

Preciso encontrar um noivo que possua: os lindos olhos do Paulo, o fino espirito do Augusto, a pose do O. Sant'Anna, a fronte do J. Canjano, a graça do Beijo, a seriedade do Alziro, o andar do S. Moraes, a delicadeza do Ditinho, a bocca do

"Crême de Belleza Oriental"

Vende-se em todas as casas do Brazil e na PERFUMARIA LOPES:

Matriz, Uruguayana, 44

Filial, P. Tiradentes, 38

RIO

Estamos plenamente convencidos da superioridade e agradabilidade do Crême de Belleza «Oriental»; não é gorduroso, mas pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, enbranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude; com o seu uso diario evitam-se as espinhas, cravos e manchas e combatem os effeitos nefastos do ar marinho e as queimaduras do sol e do frio; é o unico sem rival para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza.

Modo de usar: após a lavagem matinal do rosto e pescoço, enxuga-se e applica-se o Crême com as mãos, fazendo ligeira massagem, afim de ficar bem distendido; passa-se em seguida o Pó de Belleza «Oriental» imprimindo alguma força ao arminho, afim do pó adherir e tornar-se invisivel. Se gostar applique depois do Crême enxuto pelo pó, o Rouge «Oriental» Illusão.

Pote de Crême grande 5$500 pelo correio 7$500.
Idem medio 3$000 pelo correio 3$700.
Idem pequeno 1$500 pelo correio 2$200.

Mediante 200 rs. de sello enviamos um catalogo de conselhos de Belleza

bellos modos da M. do Carmo, o corado da Leonor, a robustez da Alice, a boquinha da Ilda, a paciencia da Bertha, o acanhamento da Brazilia. — Rapazes: Os lindos olhos do Flavio, a alegria do Leão, a sympathia do Paiva, os lindos cabellos do Figueiredo, as brincadeiras do Campos e a actividade do Caio. Da amiguinha e leitora — *Flfá.*

Coisas impossiveis...

Ondina Ribeiro, deixar de rir; Guiomar Santos, não brincar; Ermelinda Pinheiro, não torcer para o S. Bento; Esaumar Fonseca, apaixonar-se; Euridice, não namorar;

rido de sua familia e está de luto. O seu appellido na escola é muito gracioso no feminino. Para facilitar mais as boas decifradoras e decifradores, tenho a dizer que a mesma reside á rua dos Estudantes, n.º impar. Da leitora — *Janacopulo.*

O que descobri em Piracicaba

Que a Elisinha é de uma intelligencia pentrante; Luizinha M., cada vez mais apaixonada; Ondina, bôa e sympathica; Antoninha M., linda moreninha, mas... convencida; Santinha, com seu andar exquesito, porém, graciosa; Stella, num continuo idyllio; a bonita Lilóca suspira inconsolavelmente; Helena, sempre dis-

Romeu, o sorriso do S. Carvalho, a elegancia do Silvininho, os cabellos do Gustavo, a palavra do dr. Abel e os olhos do meu amado. Pela publicação desta sou a muito grata leitora — *Gotta de Orvalho.*

Do Conservatorio

O que notei: Maria C., tristonha; Cynira D., uma gracinha; Anna, apaixonada; Lourdes Ribeiro, a sympathia personificada; Adelaide De L., espirituosa demais; Lucy M., uma loirinha engraçada; Aydil B., bonitinha. Emfim, as faltas reclamadas da bôa d. Evangelina e a presença inalteravel de d. Anna. Da leitora grata — ***Bellezinha.***

Não existe mulher bonita que não sinta o orgulho ferido quando as amigas deixam de voltar-se para vel-a passar- POLLAH conservará a belleza do seu rosto, muito alem da primeira juventude.

DE UMA CARTA:

De conformidade com as suas instrucções, comecei a usar o CREME POLLAH, tomando o cuidado de applical-o de accordo com os movimentos indicados no livro "A Arte da Belleza". Depois de alguns dias de tratamento, melhorei consideravelmente e com excepção de 4 ou 5 cravos inflammados, minha pelle está em optimas condições. Como quero conserval-a assim, continuarei usando o POLLAH, que ao mesmo tempo é o mais agradavel creme de toilette para ajudar a adherencia do pó de arroz e dar a bella côr branca tão desejada. — De v. s. att. gra. obra., **Julia Santos dos Reis.**

Cutis feia. Espinhas e erupções

Confesso que deixei de sahir e apparecer ás visitas, durante bastante tempo, pelo mau estado da minha cutis — Espinhas, erupções, pelle aspera fizeram meu tormento por muito tempo; usei tudo o que me recommendaram e tudo que imaginei me fizesse bem, sem obter o menor resultado. — Recebendo ultimamente seu folheto ARTE DA BELLEZA comecei a usar o seu admiravel producto POLLAH: e com extraordinaria alegria vi desapparecerem rapidamente espinhas, manchas e erupções; foram tão notaveis os resultados e fiquei com a cutis tão bella que custava acreditar em resultado tão brilhante — Posso garantir-lhe com grande satisfacção, que possuo hoje a cutis em estado de primeira juventude. — Autoriso a publicação.

Manuela Monteiro.

Montevideo, 4 de Julho de 1918.

O CREME POLLAH encontra-se nas casas Braulio & Cia., Baruel & Cia. Casa Lebre, S. Soares & Cia., Perfumaria Ypiranga, e nas principaes perfumarias do Brasil.

O livrinho "A ARTE DA BELLEZA" será enviado gratuitamente ás pessoas que enviarem o coupon abaixo, com o nome e endereço ao representante da American Beauty Academy - Rua 1.º de Março, 151 Sob. - Rio de Janeiro.

CORTE ESTE COUPPON E REMETTA

("A Cigarra,,)

Srs. Rep. da American Beauty Academy Rua 1.º de Março, 151 Sob.º - Rio de Janeiro

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... ESTADO .....

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Exposição Industrial

Por deliciencia de tempo, não foi possivel figurar na exposição, o que abaixo vai: os cabellos d'além Russia da Sibillo; o nariz grego da Siniscalchi, o andar elegante da A. Pastore, a pintura classica e os cabellos oxygenados de V. Taurisano; a volubilidade de L. Cruz, a constancia de Y. Menozzi, o orgulho desmedido das de Lucca; o susto que a Georgette levou do Orlando (não era para menos); o patriotismo de L. Graccho, a prosa da Nerina e da Branca, o perlil encantador de C. de Celio, o andar estratagemático de I. Sibillo, a assiduidade de S. Segabinazi ao Bar Viaducto; as côres indefiniveis das Galatti (aconselhamos o Pollah); as linhas e barbantes de Ernestina, a singeleza de L. Telles, o feliz noivado de A. Ferreri, a cutis clara e bella de C. Gennari, os linds olhos de I. Rodrigues, os bellos modos de A. Relinetti. Das amiguinhas e leitoras — *Musa e Meduza.*

Kermesse no Jardim da Luz

Por occasião da kermesse realisada no Jardim da Luz, em beneficio do «Abrigo Santa Maria», notei, dentre as gentis senhoritas que prestavam o seu valioso concurso á nobre iniciativa, o seguinte: A fascinação de Maria M., para offerecer as prendas: «Fique, lique, oh! fique!» Carolina J.: «Um moranguinho, sim! Um só! Dê quinhentos réis; é para os orphãos.» Angela M.: «Quanto vale este cravo? Para mim, vale dois mil réis; quem dá mais?» Patti: «Uma ballinha, sim? Só uma! Dê quanto quizer». — Rapazes: Antonio, muito teimoso; Bordella, tudo arrematando; Bolivar, espirituoso; Farias, frequentemente nos chops; Manoel G., não sahiu da barraca; F. G., arrematando doces, (guloso); J. Lagos, espiando de fóra; Juvenal, fugindo das moças. Da constante leitora — *Succo da Pitangueira.*

Perfil de Mlle. Angelina M.

Vejo-a todas as manhãs ao sahir de casa em demanda de seus affazeres quotidianos. E' bella, viçosa como um lyrio. Sympathica, irresistivelmente sympathica é essa meiga creatura um dos mais vivos ornamentos do recanto onde habita. O rostinho, pequeno e bem conformado, reproduz um harmonico e suggestivo colorido, emprestando vivo contraste aos seus grandes e fascinadores olhos de puro azeviche; sua boquinha, formosa e caprichosamente tratada, raras vezes se contrahe em sorrisos, pois que Mlle. é um tanto romantica e melancolica, sorrindo, por conseguinte, minguadas vezes. Não obstante todo esse tom accentuado de romanticismo, consegui certa vez surprehendel-a a sorrir, e desde logo notei que os seus carmineos e vellutineos labios servem de moldura (que preciosa moldura!) a duas alvas fileiras de pequeninos dentes. Seus cabellos bastos e negros, estão sempre muito bem penteados. Traja-se com elegancia, circumstancia essa que empresta maior realce ao seu esthetico conjuncto. Possue Mlle., além disso, uma série de invejaveis dotes moraes, taes como extrema generosidade, esmerada educação e intelligencia pouco vulgar. Eu poderia accrescentar que Cupido...

Da constante leitora — *Paulina.*

Preciosidades de Mogy-mirim

Já repararam no effeito grandioso que produz o conjuncto das joias numa «vitrine» de ourivesaria? Ha dias tive occasião de o sentir; mas é que, cada uma das pedras, me fazia lembrar qualquer cousa das moças e rapazes do meu querido Mogy. Vejamos: No centro, entre as que mais me chamaram a attenção, notei uma linda saphira. Que brilho e que suavidade no azul de sua côr! Comparei-a a Alda. Ao lado desta saphira estava um jacintho oriental. Achei o seu tom alaranjado em perfeita harmonia com o azul da mencionada saphira. Da reunião de ambas, representando, a ultima, José Christino, resultaria uma joia chic e invejavel, que não deve, de modo algum, ficar só em projecto. Impressionou-me, depois, a magestade de uma granada. Imponente, ella parecia symbolisar a belleza, e eis então que ao meu espirito surgiu a lembrança de Anezia. A's vezes, os sentimentos extranhos até então a uma pessôa, allectam o seu exterior. E eu tenho notado que essa tentadora granada ultimamente se afigura um tanto melancolica. Aliá, estes effeitos da ausencia, da separação, só têm cooperado para o seu maior encanto. Mas... que harmoniosa união em duas pedrasinhas que ao lundo eu descobri! Eram ellas: uma agata cinzenta e um jacintho da Bohemia. Na primeira, quanta simplicidade encantadora! Na segunda, quanto fogo, quanto ardor! A combinação assemelhava-se a este parzinho que tanto alegra o meu Mogy: Maria C. e Nenê F. Sobresahia-se ainda entre as pedrarias uma esmeralda. Que verde invejavel! Parecia não soffrer os raios — qualquer que fossem — das companheiras. Destacava-se sempre com a esma alegria, sempre brilhante. Era impossivel que não me recordasse o genio invejavejavel de Annita T. Aliás, é a esmeralda a sua pedra favorita. Em outro lugar, uma pequena amethysta. Estava só e exilada. Confrangia vêr a sua côr violacea. Ao meu espirito surgiu então a melancolia actual de Iracema. Fulgia além, salientando-se, um brilhante. Synthetisava o lugar que occupava en[illegible] Alves Filho. Acolá, um grupo seductor: uma perola e um diamante, um outro par combinado: Alice e João Quintino. E foi tudo que viu, por esta vez, a leitora — *Wega.*

Morphéa ou Lepra

A sua cura relativa pelo "Henseol" em pilulas e injecções. Mais de 100 curas em menos de dois annos, mais de mil doentes com melhoras espantosas.

O sr. José Furtado de Mendooça, attesta que se achava em estado muito adeantado de Morphéa, com os pés e as mãos em feridas e caroços por diversas partes do corpo, e está completamente curado, sómente com tres vidros do milagroso HANSEOL.

Depositarios: Em S. Paulo, Baruel & Comp. Rua Direita n.º 1. No Rio, Drogaria Pacheco, Granado & Comp. e Victor Rullier & Comp. Em Bello Horisonte, Drogaria Araujo.

Gosto e não gosto

Gosto de Jacy N. M., por ter lindos cachos; gosto de Gilda, por ser gordinha; não gosto de Lourdes, por ser morena; gosto de Maria J. P., por ser coradinha; não gosto de Miquelina, por ser preguiçosa; gosto de Salomé, por ter cabellos crespos; gosto de Lygia, por ter lindos cabellos; gosto de Adelina, por seu lindo olhar. Da constante leitora — *Norma Talmadge.*

Carta á Elizinha

Afim de evitar enganos, peço-te, gentil amiguinha, o favor de me informar quem é o joven F. M., que tão bellas expressões lhe suggeriu no ultimo numero da «Cigarra». Da leitora — *Ideal em Perigo.*

Estão na berlinda

Manoela S., por ser sympathica; Jandyra, por estar noiva; Tita, attrahente; Sylvia C., uma teteia; Anna S., possuidora de um bondoso coraçãosinho; Herminia B., por usar chic toilette; Ernestina dos S., por dansar admiravelmente; Adelina, por ser amavel; Olga S., espirituosa; Alberto G. S., por estar... (parabens); Paschoal R., muito camarada; Raphael G. S., um loirinho batuta; João J. T., por ser culpado innocentemente; Americo O., por deixar de frequentar o jardim da Praça Buenos-Aires; Antonio P., por possuir uns olhos fascinadores; Oscar Theophilo, fiteiro; e, por fim, a querida «Cigarra», porque todos a têm e apreciam. Agradece a leitora — *Melodia.*

na, não frequenta mais a [illegible]?; e finalmente, minha querida, porque será que eu sou tão curiosa? Tua, sempre tua — *Mosca Azul.*

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Da Lapa

Querida «Cigarra»: Eis o que notei em uma festa intima, realizada na Lapa, na aprazivel vivenda de um distincto facultativo, por occasião do anniversario da sua consorte. Moças: Esthel, aos arrufos com o bello priminho. Constance, dansou muito, mas achei-a um pouco indifferente; Nênê, toda celeste, ouvia enlevada as tagarelices do estudantesinho de medecina. Ida, com saudades de alguem. Maria, dansando muito com o mocinho de pincenez. Hilda, não se conformando com as theorias do joven pharmaceutico. Millie, uma gracinha na sua «toilette rose», preferiu gosar as delicias do luar do que nos deleitar com a sua prosa agradavel. Alda, dansou muito, mas olhava um tanto de esguelha para a porta, assustando-se com qualquer «Cricri» do salão. Zita, fazendo progresso no inglez. Muriel, dansando admiravelmente picadinho. Rapazes: Miguel, lindinho e dansando admiravelmente, não é para admirar que todas as moças fiquem devotas de S. Miguel. Tom, um tanto enigmatico. Arthur, querendo seguir com afinco as dansas modernas; Virgilio, adoravel no seu discurso, porem, «cortou» sem dó o bello sexo. Luiz, expansivo ao extremo e apreciador de «sangue nobre». Tiddie, uma teteie, procurando um remedio para a sua «constipaixão» (banho de egreja! Mister!). Nonô, intrigou-me com a sua phrase «are sê». Mario, resistindo a certos olhares impertinentes. Jack, dizendo a todos: estou compromettido» (compromettido em que, rapaz?). Milton, impagavel no seu tango «silencioso» e colhendo bellissimas taboas. Henrique, satisfeito com as suas «linhas». Frank, um anjinho cahido do céu por descuido, dansou admiravelmente o «picadinho». E finalmente eu, «Cigarra» querida, enlevada com a valsa «Parti chorando», dedilhada no piano pelo insigne maestro Modesto. Da amiguinha certa — *Brejeirinha.*

Formula do eminente Sabio Dr. L. P. Barreto

Bebida agradabilissima ▭ Previne a arteria - esclerose ▭ Fortalece o Coração ▭ Neuro - muscular ▭ Combate a neurasthenia

Zanotta Lorenzi & C. ● Rua Gusmões, 70 — S. PAULO

O Segredo de Cleopatra?

— Sim, queridas patricias. Está descoberto para vossa alegria e satisfação o segredo pelo qual as mulheres da antiguidade como Cleopatra e tantas outras, conseguiram celebrisar-se e dominar o mundo pela magestade e poder de suas bellezas raras, extraordinarias e, ante as quaes, os potentados, reis e imperadores se curvavam submissos, humildes, reverentes e dominados.

Estaes curiosas, não? Pois é facil satisfazerdes esse innocente desejo. Pedi immediatamente á Casa Baruel um vidro de *Dermina-Zam*, e haveis de ficar sériamente surprehendidas. Não é isso um annuncio d'«A Cigarra», não; é simplesmente uma indicação que a nossa revista faz ás suas gentilissimas leitoras.

Estão em leilão

Inauguro hoje o meu leilão. Um! Dois! Trez! Já bati o martellinho; quem arremata? Quem quer arrematar o bello porte de Alice? Quanto me dão? Só poderá ser pago com o amor ardente de certa paixão... O coração fragil de Zinha? Os cabellos encaracolados de Lourdes, o sorriso de Alzira, os delicados pésinhos de Annita, o coração amoroso de Lolita, o andar poetico da Ruth, os lindos olhos de Alfonsina,

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Perfil de Annibal D. S.

O meu perfilado é muito sympathico e agradavel. Possue innumeros dotes de espirito e de coração, sendo por isso estimadissimo por todos que tem a ventura de o conhecer. E' de estatura mediana, cabellos pretos e penteados para traz, olhos castanhos, seus labios purpurinos, são como as rosas em botão. Traja-se com gosto e elegancia. E' militar, reside á Travessa dos Estudantes n.º par. E' assiduo frequentador do Theatro S. Paulo. Já sei que seu coração não lhe pertence, pois deu-o a uma joven do Bairro de Villa Marianna. Da leitora e collaboradora — *Lady*.

No Braz

M. Isabel Rodrigues (Quita), esbelta e elegante, olhos negros, de uma expressão doce e calma, cabellos pretos penteados com esmerado gosto. Bocca pequena e bem feita. Para completar, possue um coração extremamente bondoso. E' estudiosa e alumna do Externato S. José.

Lourdes Cruz, muito graciosa, porte mignon, tez clara e rosada. Tem no rosto, a candidez do lyrio, tocada com o carmezin mais rubro. Possue cabellos castanhos e lisos, olhos bellos e expressivos. Está na melhor phase da vida, isto é, na mocidade, e o seu tempo é escasso para rir, brincar e flirtar. Possue muitos admiradores, mas seu coraçãosinho é um tanto voluvel.

Palmyra Brandão, estatura mediana, sua tez clara é illuminada por vivos olhos castanhos. Sua linda boquinha, sempre prompta para um terno sorriso, encerra duas fileiras de alvissimos dentes. Por ser muito espirituosa e meiga, é querida por suas innumeras amiguinhas. Adora a leitura e a dança.

Zelia Pereira, alta, de cintura delgada e porte esbelto, a sua tez é morena e rosada; olhos grandes e expressivos que fascinam e inspiram melancholia extrema. Suas faces frescas, têm a maciez das petalas de rosa. Os seus labios pequeninos e rosados, ao entreabrirem-se num sorriso seductor, deixam á mostra duas lileiras de alvissimas perolas. Por ser muito meiga é o enlevo de seus paes. Possue muitos admiradores, mas creio que o seu coração não pertence a ninguem.

KAOL

O CELEBRE LIQUIDO PARA METAES

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Unicos Depositarios:

"AUTO-GERAL"

. Barão de Itapetininga N. 17

S. PAULO

Erminia Callati, de estatura regular, morena, olhos negros e seductores, bocca bem feita e quando sorri, ve-se perfeitamente duas fileiras de alvissimos e bellos dentes. Os seus cabellos pretos são ondeados e lindos cachos cahem sobre os hombros, dando-lhe assim, uma graça infantil. Consta que seu coração já foi attingido pelas settas do Cupido.

Lourdes Gracho, porte elegante, sua tez é de um moreno encantador, seus olhos negros e lindos são capazes de captivar o mais rude coração, é possuidora de sobrancelhas pretas e tem uma bocca bem talhada.

Da leitora mais brilhante desta revista — *Dasily*.

Notas de Bariry

A belleza attrahente de Placidia, o andar elegante de Maria H. M., a melancholia de Lucia M., a bondade captivante de Carmelina, a linda tez morena de Nhazinha A., os bellos olhos seductores de Olga P., os lindos cachos de Maria P., o retrahimento de Maria L. R., olhos verde-mar de Antonia P. Rapazes: Ivo M., o mais bonito; Sady F., está muito preoccupado com a ausencia de certa senhorita (paciencia rapaz, quem espera sempre alcança); Mauro S., cada vez mais lindinho; o andar de cegonha do Lauro L., o noivado do Sebastião S., a garganta de pato do José F., os olhares espantados do Domingo R. Da leitora e admiradora — *Natureza*.

Notas de S. Carlos

Peço-te querida «Cigarra», de fazer-me o favor de publicar esta listinha, que é a primeira que te envio. Porque será que: a Euphrosina, gosta tanto do Hotel Accacio?; a Arminda A., é tão gentil?; o Chico A., não dansa mais?; a Nair B., anda tão casmurra; o Nelson O., dansa com as pontinhas dos pés?; a Luiza, Renée e Jacyra, conversam tanto no cinema?; o Nelson C., perde a fala quando está perto das moças?; a Maria S., é tão «Lizette»?; o Sebastião F., é tão almofadinha?; a Mariinha é tão presumida?; o Thomaz G., é tão bomsinho?; a Marietta R., é tão seria?; o Quintino de Sá, é tão sympathico?; a Olivia P., é tão risonha?; o Paulo F., vive tão retrahido?; a Angeli-

Saibam todos!!!

Que a **Agua Branca Neval** é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as bôas casas

Depositarios: TEIXEIRA & C.

RUA ALVARES PENTEADO, 27 — S. PAULO

Pelo correio 10$000

thica; Herminia Bueno, **edentada**, por ter pintado o **caneco num picnic** (minhas condolencias); Anna Sabbato, distinguindo-se com suas amabilidades; Olga Bressiani, narrando ao «A» o baile do Conservatorio (com certeza gostastes muito, não?); Anna Maugeri, um bijousinho; Tita, um tanto tristonha. Rapazes: a camaradagem do Alberto G. S.; as gargalhadas do Paschoal R.; o geitinho do Raphael G. S., a pose do Americo O., a bondade de Vicente P., a tristeza do J. J. Teixeira, as litas do Antonio P. (vá jogar pedrinhas rapaz); os amores do Mario O., a melancholia do Antonio C., (coitado!). E, por fim, a crueldade do Snr. redactor si não publicar esta listinha. Agradece a leitora e amiga — *A.*

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

dissimulando, o amôr verdadeiro adeja livre sobre as conveniencias sociaes; Heitor, tens vocação para fazendeiro, a fazenda é Consolatrix Afflictorum; Aranha, ingenuo; Walter, na febre do trabalho, esquece o passado recente; Jújú, continua amando a Musa, prophetiso-te glorioso futuro; Quito, abstracto, tirou sorte archi-grande; Aristides, talentoso e reconcentrado, é o ideal dos namorados; e finalmente, que fim levou o Renato? Da leitora — *Laidy*

peja-se num garrafão, tapando com a rolha da impaciencia da Assumpta. Uma colher de hora em hora, marcada no relogio do desengano. O effeito não se fará esperar... Da assidua leitora — *Coração.*

Rua Santo Amaro

Evelina P., a mais bella; Bébé, sonhando com um beijo muito desejado; Cota, querendo tirar linha com o primo da Nair (cuidado, me-

Hotel Avenida — *(Rio)*

Noticias das Paulistas que se acham aqui nesta encantadora cidade assistindo ás festas em honra do Rei Alberto: Mlles: Paula Leite muito chics e apreciadas pelos cariocas. Mlles. Correia Dias, em companhia do cunhado, passeiam á grande. Mlle. Rocha Mello, com a sua mamãe, fazendo a Avenida. Mlle. Sampaio Vidal, um pouco triste. Saudades do noivo? Mlle. Torres da Azevedo, muito linda e saudosa. Mlles. Toledo, não passam um dia sem irem ao cinema. Mlles. Leonidas Moreira, fazendo o footing no Flamengo com diversos rapazes paulistas. Mlle. Alves, num mar de rosas. Mlle. Paula Lima, no auge da felicidade. Mlle. Machado, comprando chapeus á ultima moda. Sinceros agradecimento da — *Flamenga.*

Notas e conselhos — *(Avaré)*

Henriqueta, retrahida; Mariquita, deu um formidavel fóra (antes só que mal acompanhada; Placidinha, saudosa (a saudade é o emblema do amôr); Santa, radiante, la joie est

Tira Os Callos Entre Os Dedos!

O Grande Abrandador de Callos de nossa Epocha. Nunca Falha. Sem Dor.

2 gottas de "Gets-it"—e tudo.

Um callo esmagado, apertado e subjugado, durante todo o dia, e entre dois dedos. Pode experimentar o meio desesperado e procurar ver-se livre d'elle e falhar. Ou, pode experimentar o meio sensivel, facil, sem dor, o meio pacifico e usar "Gets-it." É-lhe facil com "Gets-it" tirar callos em logares difficeis de chegar. "Gets-it" é um liquido—uma formula maravilhosa que não causa dor-nnnca foi imitado com successo. Entrenha-se no callo e secca immediatamente. Em vez de escavar o callo, descasque-o sem dor. Não ha o incomodo de empiastos pegajosos que não permanecem em posição, nem unguentos a friccionar que irritam. Pode chegar facilmente ao callo com o pequeno tubo de vidro amarrado a todas as rolhas dos frascos de "Gets-it." Não lastima a verdadeira carne. Experimente-o, caminhe confortavelmente e com um sorriso! É uma benção; nunca falha.

"Gets-it," o garantido tirador de callos, (ao contrario se devolverá o dinheiro) o unico meio seguro, custa uma insignificancia em todos os droguistas ou casas commerciaes mais importantes.

Agentes geraes para o Brasil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob., Rio.

Receita

De um medico divino, para o mal de amor: Tomam se 2 grs. do desprezo da Hilda M., 1 libra da re-

douce au coeur; Elda, trabalhando, o trabalho é nobre e edificante; Herminda, sorridente, avec l'amour tont est beau et agreable; Mathilde, despreocupada e distincta, o coração livre é feliz; Lydia, indifferente, o mundo vira nos eixos, a vida corre...; Nhazinha, voltou a amar; Bebé, eclipsou-se; Mariquita Pacheco,

solução da Alzira, 2 centigrammas do pó de experiencia da Maria L., uma boa dóse da Adalgiza Rosatti, um litro de agua fria de concideração da Prospera Varani. Misturam-se ao fogo do amor de Dude, ajunta-se assucar do esquecimento da Stella Gracioso. Mexe-se com a colher de melancolia de Libania e des-

nina, que elle é alumno no S. Bento); Therezinha P., com aquella vestido amarello, parece uma melindrosa; Carlota P., como um botão de rosa ao desabrochar; Nair P., a mais sympathica; Ondina F., que tal a historia do telephone? Comeu ou não? Nicia, a mais delicada; Mafalda B., parece que está gostando do D. F. Será paixão mesmo? (Tempo perdido). Das leitoras assiduas e amiguinhas gratas—*Duas borboletas.*

Porque será? — *(Jahú)*

Que a Annita S. é amavel, a Maria S. é sympathica, a Maria F é alta, a Diva T. é engraçada, a Lyse T. é boasinha, a Maria T. é benitinha, a Deborah R. é sincera, a Sarah R., é prosa, a Virginia B. é dansarina, a Lola N. tem os cabellos tão lindos, a Sylvia B., anda triste, a Ercilia B. anda alegre, a Bébé L. é tão desembaraçada, a Quita F. tem os olhos tão vivos, a Irma F. é tão convencida, a M. Luiza F., parece ser tão quieta, a Clorinda F. é tão engraçadinha, a Lidia F. é tão loira e a Esther F. é tão morena? Rapazes: porque será que o Tótó A. é tão amigo de es-

MISTURA BROUX

Tintura para barba e cabello

Primeira marca Franceza

24 metizes

Em todas as casas de Perfumarias

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

as lindas tranças da Amanda. Rapazes: o terno do Dr. Sebastião, o penteado do Dr. Sodré, o todo do Gastão, que logo o será arrematado pela A:, o athletismo do Dr. Vasconcellos, a linda boquinha de Suls, os lindos cabellos de Christino. O meu leilão é feito em Olympia. A leiloeira — *Belleza.*

Gentis leitoras:

Uma, dentre vós, comprehenderá a sumprema infelicidade de não amar? — *Indifferente.*

Perfil de Mr. A. P. «Guegue»

Este meu perfilado é um lindo e sympathico rapaz. E' de estatura regular, moreno, cabellos pretos constantemente em desordem. Olhos pretos e brilhantes, nariz bem feito, bocca pequena onde constantemente brinca um adoravel sorriso, mostrando uns lindos dentinhos. Quem quizer conhecel-o é só ir ao Bar Viaducto, das 4 horas em deante, que fatalmente o encontrará no meio de seus amiguinhos. Dizem as minhas amiguinhas, que o jovem Guegue é o moço mais almofadinha do mundo, mas nem por isso deixa de ser a flôr de S. Paulo. Da amiguinha e leitora — *Garota.*

Impressões de uma festa

Querida «Cigarra»: Eis o que observei em uma brincadeira, realisada em casa de umas amiguinhas do bairro da Liberdade: Assumpção, muitissimo elegante no dansar; Laura Castro, com suas amabilidades, deixou muitos corações captivos; Jandyra Ferreira, estava muito enlevada com o casamento hespanhol; Izolina Ferraz, parece que se tornou pensativa e triste ao ouvir certa musica (em que teria pensado?); Elfrida, dava sempre preferencia a um certo rapazinho (já fiquei desconfiada); Maria Candida, sempre commentando um assumpto muito importante; Adalia, em agradavel palestra com o...; Heliette, conservou-se muito retrahida, talvez por falta de alguem; Serena, estava tão tristonha; Iracema, dançando tanto com o..., deixou todos com agua na bocca; Esther Castro, parece que não dançou, qual seria o motivo?; Delphininha, conservou se quasi todo o tempo junto ao piano, si fosse um rapaz o pianista, eu teria dêsconfiado; Agrippina, sempre com seu sorriso encantador. Rapazes: Altino T., fez fita para dar, vender e empres-tar; Dr. Sylvio M., primou pela bella saudação que fez á anniversariante; Edgard, só tratou de obsequiar os convidados; Annibal, sentado a um cantinho, enrolava em um carritel, linha de todas as côres, que fizera com a...; Sylvio M., dançando cada vez melhor, parabens; Carlos M., gostando muito do picadinho; Chiquinho T., estava muito alegre e disposto; Deodato, pouco dançou; Nilton, estava tão influido, pois, não pudera [illegible] Augusto, que «flirt»! fiquei com inveja de você; Moacyr, parece que estava tão alheio a tudo da brincadeira (que te faltava rapaz?); Octavio, parece que não gostou de casar com sua irmã, no briquedo hespanhol, foi um pequeno descuido; José M., muito attencioso e agradavel a todas as senhoritas e, finalmente, muito sapeca estava a leitora — *Singelinha.*

MISTURA
Ferruginosa Glycerinada

Preparada pelo Pharmaceutico
ERICH ALBERTO GAUSS

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes
ARRHENAL, FERRO E GLYCERINA
Aprovado pela Directoria Geral da Saúde Publica.
REMEDIO SOBERANO PARA A CURA DE:
Anemia — Chlorose — Flôres brancas — Suspensão — Irregularidade da menstruação — Colicas uterinas — Dyspepsias — Fastio — Amarellão — Enfraquecimento pulmonar — Malelta — Purgações e Zumbidos nos ouvidos — Neurasthenia, etc.

TONICO RECONSTITUINTE
E DEPURATIVO SEM RIVAL
para
— HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS —

Milhares de curas!
Milhares de Attestados!

A' venda em todas as drogarias e principaes pharmacias de S. Paulo e no Rio: Drogaria Rodrigues — Rua Gonçalves Dias 59.

Deposito Geral:
PHARMACIA SANTA LUCIA - Rua de S. João, 260-B - S. Paulo

A. E. e A. G.

Estas trez meigas irmãs andam sempre vestidas eguaes, quando sahem, formando um lindo grupo encantador. As perfiladas são: a primeira, de estatura regular, cabellos ruivos, olhos azulados e nariz bem feito; a segunda é da mesma estatura, cabellos castanhos, olhos verdes, tez clara e muito corada; a terceira é de um moreno claro, cabellos pretos, olhos castanhos escuros e bocca bem talhada. Estas perfiladas residem na Rua França Pinto, numero impar. Não sei se amam, mas são amadas. Da meiga leitora — *Perola Preciosa.*

Consolação

Eis, querida «Cigarra», o que tenho visto nesse chic bairro, nestes ultimos dias: Sylvia Casale, com saudades do pic-nic, e porque?; Manoela Sabbato, formosa como sempre; Jandyra Bueno, muito sympa

Texto deteriorado
Encadernaçào defeituosa
Damaged text.
Wrong binding
0078 (*)

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

logica contra um infeliz coeiro como o coração!... Tenho por isso, n'alma um milheiro de esperanças, sombreadas por um bilhão de desillusões; toda a minha vida consiste em assistir ao combate singular entre essas duas hordas de adversarios terriveis. Assisto á morte dos pares inimigos, um a um, como em feroz campo de batalha: as desillusões matam as esperanças e depois desapparecem, e o resultado é o vasio absoluto em minh'alma. O vacuo é a dôr erratica. Soffro, soffro tanto que minha dôr se affirma pela negação de todo sentimento. E, quando fico a contemplar as paisagens da vida espiritual, quando me sacio de ver tanta ruina dentro de mim mesmo, produzida pelo meu mortifero coração, muitas vezes imploro a morte como a radiosa e sublimada paz... Então, meu coração começa a soluçar tão docemente, com tanta piedade, qua fico como o pae que chora o destino de um filho que nasceu monstro. Soffro, soffro tanto que não quero viver; mas não posso morrer, porque a minha sina é viver neste soffrimento atroz. Da leitora — *A. B.*

Perfil de I. O. M.

E' de estatura regular e possue mais ou menos 18 risonhas primaveras. Sua tez é de um moreno claro que encanta. A sua cabelleira, negligentemente penteada, é negra como azeviche. Olhos pretos e formosos, nariz impeccavel. Quando a sua mimosa bocca desabrocha para um sorriso, deixa-nos ver lindos dentes. O seu porte é elegante. Reside á rua Olavo Egydio, n.º par. Da assidua leitora — *Izaura.*

Mlle. M. T. B.

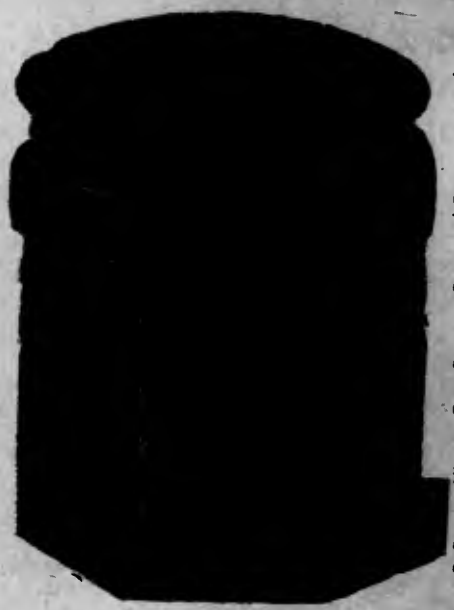
A minha gentil perfilada reside no aristocratico bairro dos Campos Elyseos. Sua tez é da um lindo moreno levamente rosado, olhos castanhos e brilhantes, nariz pequenino. Possue uma linda boquinha. Quando sorri, mostra umas covinhas que a tornam lindinha. Tem a minha perlilada 18 risonhas primaveras. E' muito engraçadinha a possue um coraçãosinho de ouro. Detesta a dansa, mas, em compensação, adora o cinema. Da constante leitora e eterna amiguinha — *Fita Vermelha.*

Perfil de Mlle. B. P.

Mlla. tem uma estatura regular, sua simplicidade torna-a excessivamente sympathica. Seu lindo rostinho é oval e dum moreno levemente rosado e deixa transparecer a meiguice do seu coração. Cingem-lhe a fronte formosos cabellos castanhos escuros, levemente ondeados, penteados com muita simplicidade. Nos seus luminosos olhos castanhos, traduz-se toda a meiguice de sua alma bella, a o turbilhão da sonhos que embala o seu coraçãosinho; esses bellos olhos são sombreados por lindas sobrancelhas. Conheço um joven que a ama apaixonadamente, porém em segredo. Mlle. B. P. é muito querida por suas amigas. Reside á rua Monsenhor de Andrade. Da assidua leitora — *Zi-Za.*

Maria da M. C.

A minha perfilada regula contar 14 ou 15 primaveras. Sua tez é de um moreno encantador; seus olhos negros e attrahentes já tocaram por certo muitos corações. O nariz, pequenino, dá-lhe muita graça. A rubra flôr dos seus labios, quando se entreabre, deixa apparecer duas fileiras de dentes, que mais se assemelham a perolas. O seu corpo mignon é um pouco baixo para a sua edade, mas isto não lhe prejudica em nada o seu insinuante perfil. O seu unico defeito é «ligar» a todos e não amar ninguam. Será que com o J. F. ella namora a sério? Para terminar, direi que Mlle. reside á rua da Gloria n.º impar e que é muito estimada por suas amiguinhas. Da sua constante leitora — *Lynce.*



PARFUMERIE IDEAL

EMILE HAMEL

Praça da Republica, 31 — S. PAULO

Telephone Cidade, 5029

Qual é o maior desejo das Senhoras?

E' de ter uma cutis sempre fresca e macia.

Tereis pleno resultado e o vosso desejo será satisfeito, empregando o

CREME NINON

Tendo a vantagem de não ser gorduroso e tornando-se indispensavel para a adherencia do pó de arroz.

E preservando a cutis do sól a do vento que tanto prejudicam as cutis delicadas.

Empregae de preferencia o pó de arroz Ninon.

Pó de Arroz Ninon perfumado de um perfume suave, impalpalvel, invisivel, sem rival, dando ao rosto a transparencia e o avelludado ideal.

Rouge Ninon em pasta para o rosto. Muito recommendado, invisivel na sua applicação, tomando sob a influencia do ar, o tom rosado natural, dos mais seduzentes.

Branco Perola Ninon, igualmente indispensavel, para obter um decolte. Basta empregar por meio de um pouco de algodão uma pequena quantidade deste liquido a obterá um bello decolte. Alvo e de uma fineza invejavel.

Productos igualmente muito recommendados da PARFUMERIE IDEAL

Agua de Colonia e loção para os cabellos e productos para as unhas, sendo: **Esmalte Ninon, Ongleine em pó, Creme Ongleine,** esc.

NOTA: Os productos da PARFUMERIE IDEAL vendem-se em todas as boas casas.

Toda meça ou senhora que nos remettar o coupon com 1$000 réis em sellos do correio receberá um potesinho de Crême Ninon.

Nome .....
Rua .....
Localidade .....
Estado .....
Correio .....

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

porte, o Ananias é agradavel, o Osorio R. é engraçado, o Coqueiro tem uma dentadura encantadora, o Rubens é sympathico, o Doca é retrahido, o Sebastião S. engana sem piedade a menina. o Luiz N. é tão caçador, o Dr. A. Filho zangou-se tanto com a nota da «Cigarra», o Christovam B. teima em dizer que não é convencido, o Tótó S., é criançola, o Jason T. é serio, o João R., voltou da Norte America mais prosa, o Emilio A. é alto, o Wald é tão vistoso e tão trelente? Da leitora — *Nilza*.

aprecia a dansa. Para terminar, direi que o meu perfilado mora no bairro de Sant'Anna e trabalha em uma casa americana da rua Florencio de Abreu, numero impar. Eis ahi, querida «Cigarra», o perfil que captiva a leitora — *Patricia Occulta*.

Braz em scena

O rapaz mais lindo, Celso M.; o mais soberbo, J. De Lucca; o mais fingido, Romulo M., o mais elegante, Oscar F.; o mais instruido, Aristides De B.; o mais fiteiro, Diogemuito gosto e simplicidade. E' contador e trabalha em uma importante Companhia. Possue o meu perfilado um coração de ouro; parece gostar muito de uma menina que trabalha com elle, mas é noivo de uma gentil senhorinha que cursa atualmente na Escola Normal. Da leitora agradecida pela publicação desta — *Coração da Humanidade*.

Logica dolorosa

Minha dôr não póde cahir no dominio da comprehensão alheia: ella é a historia caprichosa da minha Vida. Escreveu-a, com a tinta indelevel do tempo, o meu pobre coração. Creio que elle é um doido! Doido e perverso, porque me faz

Em S. Paulo: em todas as drogarias e pharmacias
SOFFREIS DO ESTOMAGO, INTESTINOS E CORAÇÃO? USAE A GUARANEZIA
A venda em todas as pharmacias e drogarias
Depositarios: CAMPOS HEITOR & C., Uruguayana, 35-Rio

Perfil de Mr. Querino

E' extremamente sympathico e intelligente. O seu porte é elegante. O seu andar é chic de pose. O seu formoso rosto é ornado por uns olhos azues encantadores, uns olhos azues celestes, grandes, expressivos e um tanto tentadores. Tez clara, bocca mimosa, rubra como uma cereja e ornada de bellos dentinhos. Está no desabrochar da mocidade, onde tudo é illusão, de modo que não comprehende o que é o amor; amo-o sinceramente, mas em vão, pois seu coração é insencivel. Traja-se com apurado gosto, mas não é almoladinha. Mr. Querino não

nes P., o mais baixo, José G.; o mais engraçadinho, Glaudio G.: e, finalmente, o mais prosa, Pedrinho L. Publique sim, querida «Cigarra». A leitora — *Violeta*.

Mr. F. R. Beré

Querida «Cigarra»: Leva gravado em tuas doiradas azas, o perfil do rapaz mais modesto que eu conheço. Elle é possuidor de uma tez clara, olhos azues, grandes e seductores, bocca bem feita e quando sorri vêm-se duas fileiras de alvos dentes, cabellos loiros, ondeados e penteados para traz o que mais realça a sua belleza. Traja-se com

soffrer: leva-me para onde eu não quero ir: leva-me para o Mal. E' tambem um trahidor. Trahidor sim! Eu não posso, entretanto, refreiar a carreira insolita desse monstro pelas veredas da Fatalidade. Ora, se não posso deter o scellerado musculo com as bridas da minha vontade, soffro e soffro tanto, que as luzes do céu já não pódem aclarar as negruras da minh'alma. Nem posso chorar, nem posso rir; mal me chega o tempo para engendrar caprichosos planos contra as tremendas ameaças do meu coração. Elle ama a quem eu não devia amar e não quero amar. Ah! como é cruel essa lucta em que me empenhei com as mil espadas da

GLYCODONT

O dentifricio da "Femme Chic"

A' venda nas casas de Perfumarias de 1.ª Ordem

Agente Geral em S. Paulo e todo Estado: **GAFFRÉE & C.**

RUA LIBERO BADARÓ, 197 - Sobrado

A belleza e a hygiene da cutis!!!

Adquire-se com o uso constante dos incomparaveis productos de belleza

CRYSÉA e INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE

DE Mme. B. DA GRAÇA

Formulas medicinaes que desafiam qualquer analyse

O INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE — o primeiro e mais acreditado do Brazil — possue as melhores marcas de productos de belleza e medicamentos para a pelle, sendo a sua melhor reclame a clientella numerosa e distincta que o frequenta ininterruptamente desde ha muitos annos.

CONSERVAÇÃO DA BELLEZA E TRATAMENTO COMPLETO DE TODAS AS IMPERFEIÇÕES DA CUTIS

PARIS — RIO — S. PAULO — PORTO ALEGRE

RUA 7 DE SETEMBRO, 95 (1.º andar)

EDIFICIO DE *O PAIZ*

PEÇAM CATALOGOS!!

Depositarios no interior: — Em Porto-Alegre e Estado do Rio Grande do Sul; Gaffrée & Cia.; Rua General Andrade Neves, 7-A. — Agente em São Paulo e em todos os Estados, Gaffrée & Cia. Rua Libero Badaró 197, Sobrado.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

O beijo

Symbolo da ternura, enviado dos corações amantes, porta sacrosanta do amor, sacrario de doçura. Beijo! quem nunca te terá gosado? Quem ainda não sentiu a tua doce e inebriada sensação? O beijo é a esmola do coração que ama aos labios mendigos dos apaixonados. O beijo é a prova patente do amor. A ligação dos labios inebria a alma e suavisa a tempestade do ciume. Beijo! união de duas almas que se amam na communhão muda do desejo. Mas ha beijos puros, beijos que brotam do fundo d'alma, beijos que o coração destilla, com maior carinho, com o mais puro affecto: são os beijos daquella que nos deu o ser. Estes suavisam a dôr moral, acalmam o desespero da ingratidão e têm o dom de seccar as lagrimas, motivadas por um amor infeliz. Beijos, beijos! Sois vós que consolaes as almas. Beijos, sois a esmola!

Da leitora—*Lagrima Crystallina.*

Perfil de Fernando Q.

Meu perfilado é de estatura regular, aparentando 19 annos mais ou menos, cabellos louros, tem uma boquinha admiravelmente talhada, onde paira sempre um adoravel sorriso. E' do melhor quilate! Seu nariz é muito bem feito e os seus olhos azulados e encantadores. Possuidor de um bellissimo caracter, agrada a todos que têm o prazer de conhecel-o. Mr. traja-se com muito gosto e distincção, preferindo a côr azul-marinho. Termino dizendo que reside á rua Barão de Tatuhy. Da leitora e amiguinha — *Infeliz.*

Perfil do A. P. — *(A' beira-mar)*

O A. P. é de estatura regular, cheio de corpo, de um moreno côr de jambo, cabellos pretos e crespos, penteados para traz; tem um olhar scismador, o qual é difficil de se traduzir, pois diz tanta cousa... porém, o que mais aprecio, é a sua mimosa boquinha, que é dotada de um lindo fio de perolas, (oh! quanto daria para possuir um igual!) Tem um bello coração e é muito bomzinho. Trabalha em S. Paulo, em importante companhia, e é morador no Bom Retiro. Conheci-o em Julho, na praia do Gonzaga; gosto muito do A. P. e sou capaz de apostar que elle vae rir-se muito quando ler o seu perfil, e ainda mais dizendo que tem uns ares de philosopho. O seu nome é de um santo milagroso, que geralmente as moças são devotas, e o sobre-nome traduzido quer dizer... o que sente a — *Moreninha.*

Perfil de J. F. Osorio

O meu perfilado é um moreno sympathico, seus cabellos são castanhos escuros e penteados para traz. Conta 17 a 18 risonhas primaveras. Reside no saudavel bairro de Santa Ephigenia, á rua da Victoria n.º impar. Da leitora — *Eretilde.*

Perfil de Pedro E.

O meu perfilado é de uma belleza inegualavel. O que o torna mais formoso são duas pintinhas que tem ao lado direito. E' elegante e de estatura regular. Traja-se com apurado gosto, dando preferencia á côr azul-marinho. Os seus cabellos são pretos e penteados para traz. Sua bocca é bellissima e formada por purpurinos labios sempre promptos a deixar transparecer um meigo sorriso, que demonstra toda a bondade do seu coração. Seus olhos são lindos e scismadores, parecem até viverem de sonhos. Sei que é noivo da moça mais linda da rua Santa Ephigenia. Termino dizendo que reside á rua Major Diogo, n.º par. Da assidua e constante leitora — *Annerys.*

Mlles. O. R., H. V. e J. F.

Saberão dizer-me qual dessas tres é a preferida do joven A. M. F.? A primeira, Mlle. O. R., é alta e esbelta, clara, cabellos castanhos, olhitos travessos e sempre risonha, emfim, é o typo da bondade. A segunda, Mlle. H. V., é de uma côr morena que encanta, estatura regular, seus cabellos não sei ao certo, pois vejo-a sempre de chapéu quando vae para a Escola Profissional. Seus olhos são tambem castanhos e ternos. Esta é o typo da sympathia. A terceira, Mlle. J. F., é a ideal das ideaes. Porte mignon, cabellos muito ondeados, possue um genio adoravel. prosa agradavel e espirituosa. Si não me engano, esta ultima é a preferida do joven que falo, pois o seu assumpto é só o seu lindo nome — Judith. Poderão as leitoras que conhecam Mr. A. M. F. dizer-me, por intermedio desta adorada revista, «A Cigarra», qual das tres é a sua eleita?!... Da leitora que penhorada agradece — *Mlle. Suzy.*

Elixir de **Inhame**

Depura
Fortalece
Engorda

A Saude da Mulher

cura encommodos de Senhoras

A intelligente e popular artista

Aura Abranches

curada com a "Saude da Mulher„

Snrs. Daudt & Oliveira

"Após uma época de trabalho excessivo, com representações consecutivas, tomei como tonico poderoso — A SAUDE DA MULHER, sendo maravilhoso o resultado.

Aura Abranches
(firma reconhecida)

Rio, 25 de Novembro de 1915

DAUDT & OLIVEIRA Successores de
DAUDT & LAGUNILLA • RIO DE JANEIRO